ANNO LXVI — NUMERO 1 QUARTA-FEIRA 1 DE JANEIRO DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

S. PETERSBURGO, 30 de Dezembro.

Annuncia se que o Sr. Iswolsky acaba de ser nomeado ministro plenipotenciario de S. M. o Czar junto ao Vaticano.

S. S. o Papa mostra-se satisfeito com esta nomeação.

LISBOA, 31 de Dezembro.

Annuncia se do Porto que é satisfactorio o estado de saúde de D. Pedro de Alcantara.

PARIS, 31 de Dezembro.

O Sr. Constans, ministro do interior, acaba de ser eleito senador pelo departamento de Haute-Garonne.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 31 de Dezembro de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A LITTERATURA BRAZILEIRA
NOS
TEMPOS COLONIAES
POR
EDUARDO PERIÉ

A Litteratura Brazileira do seculo XVI ao começo do XIX

ESBOÇO HISTORICO

V

(Continuação)

Que direcção tomara nesse tempo a poesia lyrica? — Alguns de seus adeptos, sobretudo entre os poetas da *Escola de Minas*, affastando se um pouco do idyllio e das composições melancholicas que haviam substituido o panegyrico, inspiravam se mais directamente da esplendida natureza que os cercava, formando um côro de enthusiasmo com a poesia epica, verbo sublime da idéa da liberdade que começava a irradiar desde as margens do Mississipi até ás plagas do Atlantico.

Uma das figuras mais proeminentes deste periodo é a de Claudio Manoel da Costa, alma enthusiastica e sonhadora, escrevendo versos de uma doçura incontestavel, mas sentindo vibrar mais formosas ainda, mais sublimes e harmoniosas as pulsações do coração. Distinguia-se principalmente pela correcção do estylo, pureza e elegancia da forma; notando-se nas suas composições o gosto requintado da escola italiana confundido com as tintas melancholicas das saudades portuguezas.

Victima de uma paixão desgraçada, pode dizer se que seu espirito Prometheu do sentimento, traduzio as suas impressões com um estylo petrarchiano, em fórmas metastasicas e linguagem portugueza.

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE OUTUBRO DE 1889
(Conclusão)

Actos:

— O conselheiro presidente da provincia, de conformidade com a lei provincial n. 2056 de 8 de Agosto do corrente anno, e com o disposto nos decretos ns. 7959 e 7960, de 29 de Dezembro de 1880, na parte em que fôr applicavel á presente concessão, e parecer do inspector do Thesouro Provincial de 24 do corrente, sob n. 439 tendo em vista a proposta unica exhibida, nos termos do edital de 3 de Setembro ultimo, pelo engenheiro civil Newton Cesar Burlamaqui, concessionario da estrada de ferro, autorisada pela lei n. 1168, de 25 de Junho de 1888 a partir da cidade do Amarante, passando pela de Oeiras, vá terminar na serra de Dous Irmãos na provincia do Piauhy, resolve que seja, pela Repartição do Thesouro Provincial, contractada com o mencionado engenheiro civil Newton Cesar Burlamaqui, ou quem o represente, a construcção de uma estrada de ferro, de bitola estreita, que, partindo da referida serra dos Dous Irmãos, extrema desta com aquella provincia, termine na villa de Petrolina, ponto marginal do rio S. Francisco, sob as seguintes clausulas:

1.ª

E' permittido ao engenheiro Newton Cesar Burlamaqui, ou a companhia que elle organisar, a construcção de um estrada de ferro de bitola estreita que, partindo da serra de Dous Irmãos na extrema desta provincia com a do Piauhy termine na villa de Petrolina, ponto marginal do rio S. Francisco.

2.ª

O concessionario terá o privilegio, uso e goso da mesma estrada de ferro pelo espaço de 60 annos.

3.ª

A zona privilegiada terá dez leguas para cada lado do eixo da linha da estrada projectada, sem que aliás, fique a provincia privada de conceder a feitura de qualquer outra estrada de ferro parallela ou não a de que cogita a lei n. 2056, com privilegio de zona.

4.ª

No caso de futuras concessões, si a zona privilegiada desta estrada de ferro fôr invadida por qualquer outra concedida mais tarde pela provincia, será o espaço de terra, que entre as duas mediar, dividido ao meio, ficando uma metade della como zona privilegiada de cada uma dellas; não podendo qualquer das emprezas receber cargas ou passageiros dentro da zona privilegiada de cada uma, mediante frete ou passagem, sem previo acordo entre si. Em igualdade de condições, terá o concessionario preferencia á construcção, uso e goso de futuros ramaes convergentes.

5.ª

Dentro do prazo de cinco annos a contar da data da assignatura do presente contracto, o que não excederá de um mez, serão apresentados ao governo os respectivos estudos definitivos e orçamentos detalhados e terão começo de execução as obras da mesma estrada.

Si, porém, dentro do prazo estabelecido na clausula antecedente, não forem ditas obras começadas, caducará a presente concessão, salvo o caso de força maior, devidamente provado perante o governo

7.ª

Serão isentos de direitos e impostos provinciaes e municipaes, os edificios as machinas e materiaes necessarios a construcção e exploração da linha ferrea principal e dos ramaes que forem construidos.

8.ª

E' ao concessionario concedida a garantia de juros de 6 %, durante o prazo de duração do privilegio, sobre o capital que for empregado effectivamente nas obras da estrada de ferro, calculado o preço maximo do kilometro em 25:000$.

9.ª

O concessionario será obrigado a construir linha telegraphica para uso publico e particular da estrada de ferro e seus ramaes, gosando de igual isenção de direitos e impostos de que trata a clausula 7ª.

10.ª

Findo o previlegio estatuido na clausula 2ª, reverterá para a provincia a estrada de ferro com todas as suas obras, machinismos, materiaes e linhas telegraphicas; e bem assim cada um dos ramaes da mesma estrada de ferro construidos, logo que tenham sido explorados por igual tempo; tudo em perfeito estado de conservação.

11.ª

A garantia de juros a que se refere a clausula 8ª, só tornará effectiva no caso de ser levada a effeito a concessão da estrada de ferro da cidade do Amarante á Serra dos Dous Irmãos, a qual se prende a presente concessão.

12.ª

O concessionario perderá o direito á garantia de juros de 6 % sobre o capital empregado, nos termos da clausula 8ª, se obtiver do governo imperial subvenção kilometrica, garantia de juros ou qualquer outro favor equivalente.

13.ª

Terá o concessionario a faculdade de transferir o privilegio do presente contracto, precedendo approvação do governo, ficando o transferido subrogado, com todos os direitos e obrigações do mesmo contracto.

14.ª

No caso de ser alheada a empresa á companhia cuja séde estiver fóra do Imperio, será esta obrigada a ter na provincia um representante, com plenos e illimitados poderes, para tratar e definitivamente resolver as questões que se suscitarem quer por si, quer nomeando arbitro se fôr necessario; ficando sujeitos todos os seus actos a jurisdicção dos tribunaes judiciarios ou administrativos do paiz.

15.ª

O concessionario ou a companhia que organisar para a construcção da linha ferrea ou de qualquer ramal, ficarão subrogados no direito de desapropriação, mediante indemnisação, dos terrenos, bemfeitorias ou propriedade de quaesquer natureza na conformidade das leis em vigor.

16.ª

A projectada estrada de ferro, não poderá impedir a navegação dos rios ou canaes e nesse intuito as pontes ou viaductos sobre os rios e canaes terão a capacidade necessaria para que a navegação não seja embaraçada.

17.ª

Serão empregados materiaes de boa qualidade na execução de todas as obras, seguindo se sempre as prescripções da arte, de modo a obter-se uma construcção perfeitamente solida.

18.ª

O concessionario construirá todos os edificios e dependencias necessarias para que o trafego se effectue regularmente sem perigo para a segurança publica.

As estações conterão salas de espera, bilheterias, accommodações para os agentes, armazens para mercadorias, balanças, relogios, lampeões, desvios, crusamentos, chaves, signaes e cercas.

As estações e paradas terão mobilia apropriadas.

Os edificios das estações e paradas terão do lado da linha uma plata-fórma para embarque e desembarque dos passageiros.

As estações e paradas terão dimensões de accordo com a sua importancia.

O governo poderá exigir que a companhia faça nas estações e paradas os augmentos reclamados pelas necessidades da lavoura, commercio e industria.

19.ª

O material rodante (locomotivas, tenders e carros, quer de passageiros, quer de mercadorias de qualquer natureza) será construido de modo que haja segurança nos transportes e commodidade para os passageiros. O governo poderá prohibir o emprego do material que não preencha estas condições.

20.ª

A empresa será obrigada a conservar com cuidado, durante todo tempo da concessão e a manter em estado que possam perfeitamente preencher o seu destino sob pena de multa, tanto a estrada de ferro e suas dependencias como o material rodante.

21.ª

No caso de interrupção do trabalho, excedente de 30 dias consecutivos, por motivo não justificado o governo terá o direito de impor uma multa por dia de interrupção igual a renda liquida do dia anterior a ella.

22.ª

A fiscalisação da estrada e do serviço será incumbida a um engenheiro fiscal, nomeado pelo governo e pago pela empresa, ao qual compete velar pelo fiel cumprimento das presentes condições.

Ao fiscal do governo será arbitrada a gratificação mensal de 400$.

23.ª

Se durante a execução ou ainda depois da terminação dos trabalhos, se verificar que qualquer obra não foi executada conforme as regras d'arte, o governo poderá exigir da empresa a sua demolição e reconstrucção total ou parcial.

24.ª

Um anno depois da terminação dos trabalhos, a empresa entregará ao governo uma planta cadastral bem como uma relação das estações e obras d'arte e um quadro demonstrativo do custo da mesma estrada.

25.ª

Os preços de transportes serão fixados em tarifas approvadas pelo governo, não podendo exceder as dos meios ordinarios de conducção no tempo da organisação das mesmas tarifas que serão revistas, pelo menos, todos os cinco annos.

26.ª

Pelos preços fixados n'essas tarifas a empresa será obrigada a transportar constantemente com cuidado, exactidão e presteza, as mercadorias de qualquer natureza, os passageiros e suas bagagens e os valores que lhe forem confiados.

27.ª

A empresa poderá fazer todos os transportes por preços inferiores aos das tarifas approvadas pelo governo, mas de um modo geral e sem excepção ou em prejuizo ou favor de quem quer que seja

Estas baixas de preço se farão effectivas com o consentimento do governo, sendo o publico avisado por meio de annuncios affixados nas estações e insertos nos jornaes. Se a empresa fizer transportes por preços inferiores aos das tarifas, sem aquelle previo consentimento, o governo póde á applicar a mesma reducção a todos os transportes de igual cathegoria, isto é pertencentes a mesma classe de tarifa, e os preços assim reduzidos não tornarão a ser elevados, como no caso de previo consentimento do governo, sem autorisação expressa deste, avisando-se o publico com um mez, pelo menos, de antecedencia.

As reducções concedidas a indigentes não poderão dar lugar a applicação deste artigo.

28.ª

O concessionario ou a companhia serão obrigados a transportar gratuitamente tropa, materiaes de guerra, empregados do correio e as respectivas malas, presos e seus guardas, recrutas e desertores, remettidos pelas autoridades competentes, pondo além disso á disposição do governo quatro lugares em cada trem para passageiros, sem distincção de classe, e a transportar bagagem de cada um delles até o pezo de quarenta e cinco kilos bem como a dez colonos ou immigrantes; e a transportar com o abatimento de 50 % o excedente de dez colonos ou immigrantes, suas bagagens, ferramentas, utensilios, instrumentos e as plantas enviadas pelo governo geral ou provincial para serem gratuitamente distribuidas aos lavradores; todos os generos de qualquer natureza que sejam enviadas pelos mesmos para attender aos soccorros publicos exigidos pela secca, innundação, peste, guerra ou outra calamidade publica.

Terão tambem abatimento de 15 % os transportes de materiaes que se destinarem á construcção e custeio dos ramaes e prolongamento da propria estrada e os destinados ás obras municipaes nos municipios servidos pela estrada.

29.ª

Sempre que o governo o exigir, em circumstancias extraordinarias, a empreza porá as suas ordens todos os meios de transporte de que dispuzer.

Neste caso, o governo, se o preferir, pagará á empreza o que fôr convencionado pelo uso da estrada e todo o seu material, não excedendo o valor da renda média de periodo identico nos ultimos tres annos.

30.ª

As malas do correio e seus conductores, os funccionarios encarregados por parte do governo do serviço da linha telegraphica, bem como quaesquer somma de dinheiro pertencentes ao Thesouro Nacional ou Provincial serão conduzidos gratuitamente, em carro especial adoptado para esse fim.

31.ª

Logo que os dividendos excederem de doze por cento o governo terá o direito de exigir a reducção das tarifas de transportes.

Essas reducções se effectuarão principalmente em tarifas differentes para os grandes percursos e nas tarifas dos generos destinados á lavoura e á exportação.

32.ª

O governo poderá fazer depois de ouvida a empresa, concessão de ramaes para uso particular, partindo das estações ou de qualquer ponto da linha concedida, sem que a empresa tenha o direito a qualquer indemnisação salvo se houver augmento eventual de despeza de conservação.

Todas as obras definitivas ou provisorias necessarias para obter, neste caso, a segurança do trafego, serão feitas sem onus para a empresa.

33.ª

Na época fixada para terminação da concessão, a estrada de ferro e suas dependencias deverão achar se em bom estado de conservação. Se no ultimo quinquennio da concessão a conservação da estrada fôr descurada o governo terá o direito de confiscar a receita e empregal-a naquelle serviço.

34.ª

A empresa não poderá alienar a estrada ou parte desta, sem previa autorisação do governo.

Poderá, mediante consentimento do governo arrendar a estrada e o material fixo a outra empresa ou companhia, á qual passará a propriedade do material rodante e os direitos e obrigações deste contracto referentes ao custeio da estrada.

35.ª

Durante o tempo de privilegio o concessionario cobrará pelos transportes de mercadorias e passageiros os preços que forem marcados em uma tabella organisada de accordo com o governo provincial, observadas as seguintes bases:

I. Para passageiros, o maximo do preço será de cem réis por kilometro e para mercadorias por cada quinze kilos cinco réis por kilometros,

II. A empresa não exigirá quantia alguma a titulo de armazenagem pelos objectos entregues nos seus depositos, salvo o que fôr estipulado no respectiva regulamento por qualquer demora que haja em expedil-as, quando não tenham sido procurados por seus donos, qualquer que seja o motivo dessa demora.

III. A empresa tambem não receberá taxa addicional pela carga e descarga, armazenagem ou deposito de objectos, se essa despesa não estiver expressamente mencionada na tabella dos preços de transportes.

IV. Finalmente será obrigada a transportar todos os objectos que forem trazidos ás respectivas estações, sendo as regras para ordem de preferencia estabelecidas na mencionada tabella as mesmas para todos excepto para o governo geral ou provincial.

36.ª

A empresa fornecerá á presidencia todos os dados estatuidos que esta exigir á respeito do trafego da linha, sommas recebidas por diversos titulos, distancias percorridas, etc., etc.

37.ª

Quaesquer penas que se tiverem de impôr e as providencias necessarias, afim de garantir ao publico a regularidade do serviço por parte do concessionario ou da companhia que se organisar e a esta o pagamento dos fretes que tem direito, serão objectos de regulamentos policiaes, organisados pela presidencia da provincia.

38.ª

Pela infracção de qualquer uma das clausulas do presente contracto, excepto a prevista pela clausula 21ª, o governo da provincia poderá impôr a empreza multas de 500$000 a 10:000$000; segundo a gravidade do caso.

39.ª

O concessionario ou companhia organisada obrigam se além das clausulas do presente contracto, a aceitar aquellas que o governo imperial entender convenientes no caso de querer afiançar a garantia de juros.

40.ª

O concessionario obriga-se a ceder em beneficio da instrucção publica desta provincia a renda da supradita estrada de ferro nos tres primeiros dias de trafego, sem que esta despeza seja incluida na de custeio.

41.ª

Fica arbitrado para os fins legaes em........ 500 000$000, o valor do presente contracto.— Remetteu se cópia ao inspector do Thesouro Provincial para mandar lavrar contracto.

— O conselheiro presidente da provincia resolve jubilar a pedido, o professor Dr. José Soriano de Souza na cadeira de philosophia do Gymnasio Pernambucano, com os vencimentos a que tiver direito, conforme o tempo de exercicio.

— O conselheiro presidente da provincia resolve remover, a pedido, o professor Dr. Monsenhor Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcante, da 1ª cadeira de lingua franceza para a de philosophia do Gymnasio Pernambucano.

— O conselheiro presidente da provincia resolve nomear o bacharel Manoel Caetano de Siqueira Cavalcante professor publico vitalicio da 1ª cadeira de lingua franceza do Gymnasio Pernambucano.

— O conselheiro presidente da provincia, attendendo ao que requereo Antonio José de Moraes Sarmento, professor da 2ª cadeira de lingua franceza do Gymnasio Pernambucano, resolve jubilar o peticionario com a pensão correspondente ás vantagens de que tratam os arts. 180, § 3º, e 181 do regulamento de 18 de Janeiro de 1888, visto contar mais de 27 annos de effectivo exercicio no magisterio publico e ter feito a prova especial a que allude o art. 139 do citado regulamento.

— O conselheiro presidente da provincia resolve jubilar o professor da cadeira de latim do Gymnasio Pernambucano, bacharel Francisco Jacintho de Sampaio, com os vencimentos a que tiver direito.

— O conselheiro presidente da provincia resolve remover o professor bacharel José Diniz Barreto da 1ª cadeira de lingua nacional para a 2ª de latim do Gymnasio Pernambucano.

— O conselheiro presidente da provincia resolve remover o professor da Escola Normal, bacharel Manoel Barbosa de Araujo para a 1ª cadeira de lingua nacional do Gymnasio Pernambucano.

— O conselheiro presidente da provincia resolve restaurar a cadeira de latim e francez de Afogados creada pela lei n. 1,670 de 1882 e extincta por acto de 13 de Dezembro do mez no anno, e nomear para regel-a o bacharel José Abdias da Cunha Salles, percebendo os vencimentos de 2:400$000.

— O conselheiro presidente da provincia, attendendo ao que requereu Generosa Ramos Fernandes de Carvalho, resolve, de accordo com as instrucções expedidas a 23 de Agosto ultimo, nomeal a professora publica effectiva da cadeira mixta de Jatobá do Brejo.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— O conselheiro presidente da provincia resolve remover os seguintes professores:

Deodeciano Ferreira dos Santos da cadeira de ensino primario de Páo d'Alho para a 2ª da cidade de Goyana, e desta para aquella Pedro Pereira de Souza Lemos.

Maria Francisca Bezerra Cavalcante, da cadeira mixta de Santa Thereza de Páo d'Alho para a de Frexeiras, em Goyanna e desta para a do sexo feminino de Tracunhãem Emilia Eulalia de Albuquerque.

Francisca Maria d'Annunciação da cadeira do sexo feminino de Tracunhãem para a de ensino mixto de Santa Thereza de Páo d'Alho.

Maria Rosana Pacheco da cadeira mixta de Chã de Alegria para a de Goyanninha e d'esta para aquella Maria da Conceição Santos.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O conselheiro presidente da provincia, attendendo ao que requereu Alberto da Silva Miranda, professor publico da cadeira da rua de S. Sebastião, em Limoeiro, e tendo em vista a informação prestada pela Inspectoria Geral da Instrucção Publica em officio n. 354 de 22 do corrente mez, resolve conceder ao peticionario quarenta dias de licença, com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O conselheiro presidente da provincia, attendendo ao que requereu Luiz Gonzaga de Menezes Junior, professor publico da cadeira de ensino primario de Lagôa do Emygdio, e tendo em vista a informação prestada pela Inspectoria Geral da Instrucção Publica, em officio n. 350 de 21 do corrente mez e o attestado medico exhibido, resolve conceder ao peticionario trez mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O conselheiro presidente da provincia, attendendo ao que requereu Grata Candida de Alcantara Couto, professora publica de Macapá e tendo em vista a informação prestada pela Inspectoria Geral da Instrucção Publica em officio n. 353 de 22 do corrente mez e o attestado medico que exhibio, resolve conceder á peticionaria, dous mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saude, onde lhe convier, devendo dita licença decorrer de 15 do corrente.

— O conselheiro presidente da provincia, attendendo ao que requereu João Ignacio Cabral de Vasconcellos, ajudante do porteiro da Secretaria da Presidencia e tendo em vista o attestado medico que exhibio, resolve conceder ao peticionario trez mezes de licença com o ordenado a que tiver direito, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O conselheiro presidente da provincia resolve exonerar o bacharel Alvaro Uchoa Cavalcante do cargo de director da Escola Normal, e designar para substituil-o o bacharel Ayres de Albuquerque Gama.

— O conselheiro presidente da provincia resolve nomear Maria Coelho da Silva professora publica da cadeira de lingua franceza da Escola Normal, de conformidade com a lei n. 2031 do corrente anno.

— O conselheiro presidente da provincia resolve remover, a pedido, o professor bacharel Gabriel Henrique de Araujo da cadeira de geographia e historia da Escola Normal para a 2ª de lingua franceza do Gymnasio Pernambucano

— O conselheiro presidente da provincia, resolve nomear o bacharel Hortencio Peregrino da Silva professor publico vitalicio da cadeira de geographia e historia da Escola Normal, de conformidade com a lei n. 203 do corrente anno.

— O conselheiro presidente da provincia, de accordo com o regulamento n'esta data expedido, resolve nomear José Ferreira da Cruz Vieira professor publico vitalicio da cadeira de escripturação mercantil da Escola Normal.—Communicou se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O conselheiro presidente da provincia resolve nomear Amaro Barreto Filho professor publico vitalicio da cadeira de canto e musica da Escola Normal, creada pelo regulamento nesta data expedido.

— O conselheiro presidente da provincia, de accordo com o regulamento nesta data expedido, resolve nomear o bacharel Antonio Gomes Pereira Junior professor publico vitalicio da cadeira de direito constitucional da Escola Normal.

— O conselheiro presidente da provincia resolve nomear José Joaquim da Costa Pereira Braga para exercer o cargo de secretario da Escola Normal creado pelo regulamento nesta data expedido.

— O conselheiro presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Galdino Teixeira Lins de Barros Loreto ex 3º escripturario do Thesouro Provincial e tendo em vista a informação do mesmo Thesouro, constante em officio de hoje, n. 444 resolve, de accordo com a lei n. 2057, de 18 d'este mez, mandar que o supplicante seja addido ao mencionado Thesouro.

— O conselheiro presidente da provincia resolve, por conveniencia do serviço publico e proposta do Dr. chefe de policia em officio de hontem datado, sob n. 1325, determinar que ao 6º districto policial do termo de Bonito fique pertencendo todo o territorio da propriedade de José Teixeira de Carvalho denominado Burarema—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— O conselheiro presidente da provincia resolve em observancia do disposto nos arts. 129 130 e outros do regulamento expedido pelo decreto n. 420 de 28 de Abril de 1855 nomear os Drs. Manoel de Azevedo Falcão, Nestor de Siqueira Cavalcante e Joaquim José Coimbra para procederem o exame de sanidade, no 2º tabellião, escrivão do crime e annexos do termo de Palmares Augusto Berenguer de Almeida Alcoforado, que pedio para voltar ao exercicio de suas funcções, por ter cessado conforme allegou, a razão do impedimento pelo qual lhe foi ultimamente dado successor; e determina que o mesmo exame seja presidido pelo juiz municipal e de orphãos do referido termo de Palmares, com a assistencia do promotor publico da comarca respectiva.—Remetteu se copia ao juiz municipal do termo e fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

Ao ministro plenipotenciario do Brasil em Londres.—Tenho a honra de enviar a V. Exc. o balanço da receita e despeza da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco acompanhado do devido desenvolvimento e de copia da acta da sessão em que os commissarios do governo liquidaram as respectivas contas do mez de Setembro ultimo.

Reitero a V. Exc as seguranças de minha perfeita estima e distincta consideração.—Communicou-se ao engenheiro fiscal.

— Ao presidente da provincia do Ceará.—Accuso recebido o officio circular n. 65 de 11 do corrente, no qual V. Exc. me communica haver na mesma data prestado juramento e assumido o exercicio do cargo de presidente dessa provincia para o qual fôra nomeado por carta imperial de 11 de Setembro proximo passado.

— Ao commandante das armas.—Sirva-se V. S. de nomear uma commissão para assistir no Arsenal de Guerra, na forma das disposições em vigor, a abertura de 21 volumes alli existentes. —Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Tendo em vista a informação de V. S. de 24 deste mez n 441, autoriso-o a mandar entregar a quantia de 60:000$ por conta do credito de custo, e 50:000$ consignados na ordem do Thesouro Nacional citada na dita informação.—Communicou-se ao director do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarú.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Declaro ao Vmc., para os devidos effeitos, que hontem proferi o seguinte despacho na petição de Franklin Minervino Martins, professor de latim e francez na cidade da Victoria, a que se refere essa inspectoria em officio de 8 deste mez, n. 594: « Como requer. »

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc. para os necessarios fins, que nesta data exarei o seguinte despacho na petição da Companhia do Beberibe, a que se refere a informação dessa inspectoria de hoje datado, sob n. 441: Como requer.» —Remetto-lhe o attestado exhibido pela supplicante.

— Ao commandante do corpo de policia.—Ao Dr. chefe de policia mande Vmc. apresentar duas praças para a diligencia de que trata o officio, por copia, de hontem datado, sob n. 1.328.

— Ao director geral das obras publicas.—De accordo com o que solicitou o director interino da repartição das obras geraes em officio de hontem, providencie Vmc. para que o gerente da empreza do gaz desta cidade entenda-se com aquelle funccionario acerca das obras da illuminação da ponte Buarque de Macedo.—Communicou-se ao engenheiro encarregado interinamente das obras geraes.

— Ao juiz commissario de terras publicas no termo de Agua Preta.—Cumpre que Vmc. entregue outro lote de terras, demarcada no extincto aldeamento do Riacho do Matto, a india Joanna Francisca Rosa, afim de que seja respeitada a posse legitimada na propriedade denominada Fundão, conferida em 31 de Julho de 1872 a Caetano Delfino Monteiro de Carvalho, hoje alheiada a José Alves Maciel.

— Ao promotor publico da comarca de Goyanna.—Transmitto a Vmc., por copia, o Aviso do ministerio dos negocios da justiça de 15 do corrente mez, para que proceda conforme couber em suas attribuições, no sentido de serem submettidas a processo de responsabilidade as autoridades, a que se refere o Dr. chefe de policia em um officio n. 1,069 de 3 de Setembro findo, tambem junto por copia, devendo Vmc. scientificar a esta presidencia de qualquer resultado do processo.

Portarias:

— Os Srs. agentes da Companhia Brazileira de Navegação a Vapor façam transportar á côrte, por conta do Ministerio da Marinha, de conformidade com o aviso n 1,973 de 17 do corrente, o 3.º escripturario da contadoria da marinha José Faustino da Silva Jacques e a sua mulher.—Communicou se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Idem por conta do Ministerio da Justiça, do porto desta capital ao da Parahyba ao preso e praças do corpo de policia de quem trata o Dr. chefe de policia no officio, junto por cópia, de hontem datado sob n. 1328.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco dê passagens, por conta da provincia, da estação de Cinco Pontas a de Una, as praças do corpo de policia José Lemos de Vasconcellos, João Francisco da Silva e Francisco Lopes da Silva que destacam para diversas localidades.

— Idem ao encarregado da estação de Palmares para mandar transportar d'ahi até Quipapá, a praça João Francisco da Silva.

— Idem até a estação de Garanhuns, a praça Francisco Lopes da Silva.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco dê passagens, por conta da provincia, da estação de Cinco Pontas a de Una, a oito praças do corpo de policia, que destacam para os termos de Ingazeira, Flores e Leopoldina.

— *Mutatis mutandis* ao encarregado da estação de Palmares, d'ahi até Garanhuns.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. Exc., em resposta ao seu officio n. 2449 de 10 do corrente, que nesta data solicitou do Ministerio da Guerra a concessão do credito de 3$960 para pagamento da despeza feita com o enterramento do anspeçada do 2.º batalhão de infantaria Tiburtino Manoel da Silva.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda remetter a V. S. quatro ordens do Thesouro Nacional ns. 182 a 185.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. S. para os fins convenientes que hoje exarou o seguinte despacho na petição de Maria Amelia Soares de Carvalho de quem trata essa inspectoria em officio de 22 do corrente, n. 434:

« Prove a sua qualidade de viuva de Antonio Terencio de Carvalho. »

— Aos agentes da Companhia Brazileira de Navegação a Vapor.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia accuso o recebimento do officio em que Vv. Ss. participam que o vapor *Alagôas* chegou aos portos do norte hontem á 8 horas da noite e seguirá para os do sul hoje, ás 5 da tarde.—Communicou se a directoria do commercio.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE OUTUBRO DE 1889

Actos:

O conselheiro presidente da provincia, de conformidade com a proposta do inspector do Arsenal de Marinha, constante do officio de hoje datado sob n. 56, resolve nomear, de accordo com o art. 25 do regulamento annexo ao decreto n. 5,622 de 2 de Maio de 1874, o mestre das officinas das construcções navaes do dito Arsenal, Francisco Gomes de Figueiredo, para exercer interinamente o cargo de director da mesma officina.

— O conselheiro presidente da provincia resolve remover o promotor publico da comarca do Brejo, bacharel Eutropio Pereira de Faria para a de Caruarú, e o desta, bacharel Ricardo Pereira de Faria, para aquella comarca. — Fizeram-se as necessarias communicações.

— O conselheiro presidente da provincia, attendendo ao que requereu o director do presidio de Fernando de Noronha, coronel Luiz Paulino de Hollanda Valença resolve conceder-lhe dous mezes de licença, com os vencimentos a que tiver direito, para tratar de sua saude, devendo o peticionario entrar no goso da referida licença no praso de 30 dias.—Officiou se ao director do presidio.

Officios:

— Ao Dr. João da Cruz Santos, 5º vice presidente da provincia do Piauhy.—Pelo officio, a que respondo, de 10 do corrente mez, fico sciente de haver V. Exc. na mesma data assumido a administração dessa provincia na qualidade de 5º vice presidente.

Apresento a V. Exc. meus protestos de estima e consideração.

— Ao commandante das armas interino.—Autorisando o Exm. Sr. ministro da guerra, em telegramma de 26 do corrente, o assentamento de praça de Sergio Henrique Cardim, assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos.

— Ao mesmo.—Em aviso de 19 do corrente declarou-me o Exm. Sr. ministro da guerra ter sido transferido na mesma data, para o 2º batalhão de infantaria, o soldado da companhia de operarios militares do Arsenal de Guerra desta provincia, Severino Ramos Gonçalves Lima, conforme pedio Guilhermina Cesar de Almeida Lima, mãi do referido soldado.

O que faço constar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo.—Faço constar a V. S. para seu conhecimento que o Exm. ministro da guerra, segundo participou-me em telegramma de 26 do corrente, concedeu por portaria de 22 deste um mez de licença ao professor da Escola Militar do Ceará, Olegario Pinto para tratar de sua saude nesta provincia.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S. para os fins convenientes que o juiz municipal e de orphãos do termo de Ipojuca, bacharel José Emigdio Gonçalves Lima, reassumio no dia 23 do corrente mez o exercicio de seu cargo.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. que em aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas sob n. 24 de 21 do corrente foi approvada a prorogação por 30 dias da licença de igual praso concedida com vencimentos na forma da lei em 2 do corrente ao conductor de 1ª classe da estrada de ferro do Recife a Caruarú João Vicente Ferreira Coelho.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os devidos fins, que o Ministerio da Marinha, segundo declarou-me por aviso de 17 deste mez, sob n. 1,965, providenciou para que a essa Thesouraria seja concedida o credito de 500$000 pela verba—Combustivel— do exercicio vigente, afim de attender a despezas da canhoneira *Trarupe* durante a viagem que tem de fazer.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que o juiz municipal e de orphãos do termo de Caruarú, bacharel Luiz Zacarias de Lima, deixou por motivo de molestia o exercicio de seu cargo.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que o promotor publico da comarca de Caruarú, bacharel Ricardo Pereira de Farias deixou no dia 21 do corrente mez, por motivo de molestia o exercicio de seu cargo.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes transmitto a V. S. copia do officio do juiz de direito interino da comarca de Bezerros, datado de 21 do corrente mez, communicando ter naquella data assumido o exercicio pleno da promotoria publica o respectivo adjuncto.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes que o juiz municipal e de orphãos do termo de Triumpho, bacharel Manoel José Rodrigues Pinheiro reassumio no dia 10 do corrente o exercicio de seu cargo deixando o de juiz de direito interino da comarca de Villa-Bella.

— Ao mesmo.—Em officio n. 32 de hoje datado participou me o cirurgião mór de divisão, Dr. Antonio de Souza Dantas que tendo sido nomeado por portaria do ministerio da guerra, de 13 de Agosto ultimo para inspeccionar as pharmacias e enfermarias militares das provincias, pretende brevemente encetar os trabalhos nesta provincia com o seu auxiliar de commissão, o 2º cirurgião Dr. Fernando Ferreira Barreto.

O que declaro a V. S. para os devidos fins.—Officiou se em resposta ao Dr. cirurgião-mór de divisão.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Segundo consta de aviso do ministerio da guerra, de 19 do corrente, foi transferido, na mesma data, para o 2º batalhão de infantaria o soldado da companhia de operarios militares desse arsenal Severino Ramos Gonçalves Lima, conforme pedio Guilhermina Cesar de Almeida, mãi do mesmo soldado: o que declaro a V. S. para o seu conhecimento.

— Ao mesmo.—De conformidade com o aviso do ministerio da guerra, de 19 do corrente, mande V. S. fornecer ao deposito de artigos bellicos da provincia do Ceará e ao 27º batalhão de infantaria os objectos constantes das duas inclusas notas de 25 e 30 de Setembro findo, organisadas na repartição de quartel mestre general.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Entregue hoje uma letra do valor de 100:000$000 ao Banco Internacional desta cidade que porá á disposição desse Thesouro a importancia correspondente.

Essa quantia, os 100:000$000 que já existem nesse Thesouro e o producto que tiver da arrecadação, empregue no pagamento dos vencimentos dos funccionarios publicos, pois muito desejo deixar a provincia vendo arredado esse vexame permanente, da impontualidade de pagamentos, que perdurou durante a minha administração.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. um engenheiro dessa repartição levantar a planta e orçamento das obras para o abastecimento d'agua á cidade da Victoria que para sua população e importancia exige esse melhoramento,

Nesta data autoriso o Thesouro Provincial a pôr a sua disposição a quantia de 1:500$000 para occorrer a um tal serviço.—Officiou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao mesmo.—Deferindo a petição do capitão Antonio Fernandes de Albuquerque sobre a qual informo Vmc. em officio n. 156, de hoje datado, autoriso o a contractar com elle os reparos de que necessita a ponte do Anjo sob e o rio Serinhãem, mediante o abate de 5 % do valor respectivo do orçamento na importancia de 8:678$590. — Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao director geral de obras publicas.—Approvando hoje os tres orçamentos annexos ao officio de Vmc., de 17 do corrente, sob n. 151, das obras dos açudes de Camoatinho, Lagedo e S. Bento o 1º no valor de 2:354$900, o 2º no de

ILEGÍVEL

2:706$690 e o 3º de 1:694$000, autoriso Vmc. a contractal-as com Ignacio Paes de Azevedo sob as condições além das regulamentares, a de abate de 5 0 0 sobre os valores dos orçamentos, conclusão das obras no praso de um anno e finalmente a de ser o pagamento total no praso de um anno, depois de serem ellas definitivamente recebidas pelo governo.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

Ao director do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Declaro a Vmc. para os fins convenientes que em aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, sob n. 24, de 21 do corrente, foi approvada a prorogação por 30 dias á licença com vencimentos na forma da lei de igual praso concedida em 2 do corrente ao conductor de 1ª classe da estrada de ferro do Recife a Caruarú João Vicente Ferreira Coelho.

Portarias:

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem por conta da provincia, da estação de Cinco Pontas á de Una, a 5 praças do corpo de policia que regressam para o seu destacamento na villa de Bonito.

— Idem para o cabo de esquadra do Corpo de Policia, Manoel Felippe dos Santos, que regressa para o seu destacamento na villa de S. Bento.

— *Mutatis mutandis* ao encarregado da estação de Palmares para dar passagem ao referido cabo até Canhotinho.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem, por conta da provincia da estação de Cinco Pontas a de Una, ao 2.º sargento do Corpo de Policia, Manoel Bibeiro Pontes, providenciando quanto ao transporte do fardamento que elle conduz para o destacamento de Barra de Jangada.

— Idem idem ao cabo de esquadra do Corpo de Policia, José Francisco dos Anjos, que destaca para Garanhuns.

— *Mutatis mutandis* ao encarregado da estação de Palmares para mandar transportar até Barra de Jangada, levando fardamento, para o 2.º sargento.

— Idem idem ao cabo de esquadra, até Garanhuns.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. Exc. para seu conhecimento e devidos fins que no requerimento do 2.º sargento do 14º batalhão de infantaria Alipio Candido de Andrade, sobre que versa a informação d'esse commando, de 26 do corrente, sob n. 2,133, proferio hoje o seguinte despacho:—« Indeferido, por ser conveniente que continúe seu tratamento na Enfermaria Militar.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia declaro a V. Exc. para os fins convenientes e em resposta ao seu officio n. 2.074 de 4 do corrente que n'esta data são submettidos a deliberação do Ministerio da Guerra os pedidos annexos ao citado officio acerca do fornecimento ao 14.º batalhão de infantaria de uma bandeira de filele com cinco pannos e de 11 sobrecasacos de panno azul avivados para corneteiros, visto não existir credito para a respectiva despesa, segundo declara a Thesouraria de Fazenda em officio n. 420 de 26 deste mez.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda remetter a V. S. a inclusa ordem do Ministerio da Guerra de 21 do corrente.

— Ao commandante superior da guarda nacional das comarcas de Floresta e Tacaratú.—Sua Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio de 28 de Setembro findo que já foram tomadas as providencias necessarias sobre o assumpto do mesmo officio de modo a serem garantidos os direitos de todos os habitantes d'essas comarcas e fazer-se effectiva a punição dos criminosos.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar á V. S. em resposta ao seu officio de hoje sob n. 56, que por portaria d'esta data foi nomeado o mestre das officinas de construcções navaes d'esse Arsenal, Francisco Gomes de Figueiredo, para exercer interinamente o cargo de director das ditas officinas.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Aos agentes da Companhia Brazileira de navegação.—Sua Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia fica inteirado pelo officio de Vv Ss. de hontem datado, de haver entrado pela manhã dos portos do Sul, o vapor *Pará*, que seguira hoje as 5 horas da tarde, para os do Norte, até Manáos.—Communicou-se a directoria do commercio.

— Ao Dr. juiz municipal e de orphãos do termo de Ingazeira.—Sua Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. S. que no seu officio de 18 do corrente mez proferio hoje o despacho seguinte:—« Ao Dr. chefe de policia para providenciar com urgencia »

— Ao Dr. juiz municipal e de orphãos do termo do Altinho.—Sua Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. S. que no seu officio de 18 do corrente mez proferio hoje o despacho seguinte:—« Ao Dr. chefe de policia para providenciar. »

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 1831—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 31 de Dezembro de 1889.—Cidadão.—Participo-vos que foram recolhidos hontem á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Paulo Virginio, vindo do termo de Palmares como criminoso.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, João da Cruz Mello Maia e Francisco Oliveira da Silva, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2º districto da Boa Vista, Josepha Maria da Conceição, alienada, até que possa ser transferida para o asylo da Tamarineira.

— Communicou-me o subdelegado do 1º districto de Bom Conselho, que na noite de 24 deste mez alguns criminosos do termo de Buique, capitaneados por um individuo conhecido por *Delgado*, aggrediram, em sua propria casa, ao cidadão José Felippe da Rocha, a quem feriram mortalmente com um tiro de pistola e duas facadas.

Contra os delinquentes, que se evadiram, procedeu-se na forma da lei.

— No dia 25 e no termo de Correntes, o individuo de nome João Izidio assassinou a Manoel Grande, conseguindo evadir-se após o crime.

Contra o delinquente abrio-se inquerito.

— O delegado do termo de Aguas Bellas effectuou no dia 19 do corrente a prisão do criminoso João Bezerra da Silva, conhecido por *João Rouco*, pronunciado em crime de roubo no termo de S. Bento.

— Pelo Dr. delegado do 1º districto da capital, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 3º districto criminal o inquerito policial a que procedeu contra Francisco José da Silva por crime de defloramento praticado na pessoa da menor Josepha, residente na Boa-Viagem.

— Entraram em exercicio:

Cidadão Rogoberto Barbosa da Silva, delegado do termo de Bom Jardim.

Alferes João Evangelista de Souza, delegado do termo do Brejo.

Cidadão José Alves da Cruz Azevedo, delegado de Carapotós.

Saúde e fraternidade—Ao brigadeiro José Simeão de Oliveira, mui digno governador provisorio do Estado de Pernambuco—O Chefe de policia interino, *José Izidoro Martins Junior*.

CORRESPONDENCIAS

BOM CONSELHO, 26 de Dezembro de 1889

Convulsionado em corpo e espirito, batemos de novo á porta do illustrado e hospitaleiro *Diario de Pernambuco*, solicitando indulgencia para a longa omissão dos nossos deveres, deixando de transmittir-lhes as noticias desta localidade, ha onze mezes á esta parte, com inteiro olvido de todos os artigos e paragraphos do compromisso a que voluntariamente nos impozemos.

Milita em nosso favor a ponderosa circumstancia de que, não foi negligencia ou má vontade de nossa parte, senão affluencia de afazeres (e afazeres geralmente conhecidos aqui), que motivou o temporario abandono da nossa missão.

Hoje, porém, já alliviados desses encargos, empunhamos de novo a penna, convicto de continuarmos a ser bem acolhidos por Vv. Ss.

Encerrando este prologosinho, começamos por desejar-lhes bonançosas festas e fagueiras entradas do proximo anno.

O Natal por aqui não brilhou por aquella placidez que presidio ao dos annos anteriores.

Sensaboria, turbulencias, assassinatos, eis os caracteristicos desta grande festa entre nós no corrente anno.

Pelas duas horas da manhã da noite de 24, o soldado Pedro d'Alcantara Muniz Sobrinho, dominado por uma descommunal touca, ao passar pela praça 7 de Setembro, entendeu que alli não era lugar proprio para quitandas, e então tratou de mutilisar com o sabre a todas quantas encontrou, com cujo original gracejo, além de alarmar o povo, deu um prejuizo aos pobres quitandeiros, superior a 80$000.

Os que se lembraram de reclamar contra tão brutal procedimento, tiveram em resposta o sabre pelas costas.

Interrogado pela respectiva autoridade sobre o motivo que o levou á pratica de tão estranho attentado, respondeu que foi impellido apenas... pela canna.

Em face de tão ingenua e sincera confissão, foi lhe perdoado o delicto, pagando os prejudicados as custas.

Ao amanhecer de hontem, no sitio Caborge, em casa de Antonio Lourenço, José Felippe da Rocha e Manoel Antonio de Farias, alli moradores, ao regressarem desta villa, alli encontraram o celebre criminoso Joaquim Camillo Delgado, autor de diversas mortes neste termo e no de Buique, reunido a dous companheiros desconhecidos; e os tres, ao lobrigarem uma garrafa de aguardente que conduzia José Felippe trataram de havel-a por meios brandos. Resistindo, porém, José Felippe, teve em represalia um tiro e uma facada, de cujos ferimentos está prestes a fallecer, sendo mesmo impossivel escapar.

Manoel Antonio, valendo-se das pernas, pôde salvar-se com uns leves ferimentos de chumbo na cabeça.

A policia, avisada do facto, para alli se dirigio, não encontrando mais os assassinos, os quaes deixaram toda a bagagem composta de cavallos, sellas, cangalhas, etc., sendo tudo apprehendido e devidamente depositado.

Augmentar o pequeno destacamento aqui existente, collocar á frente da policia um official experimentado e alheio ás luctas locaes, taes são, a nosso vêr, os unicos meios de reprimir os crimes neste termo.

Vamos agora tratar do verbo do dia:

Republica Brazileira.

No domingo, 17 do passado, echoou aqui a noticia do advento do novo governo, causando a maior impressão na população que, aferrada ás velhas tradições monarchicas, julgava uma utopia, um sonho de poeta a republica entre nós.

No entanto, é facto consummado, e o que mais é para admirar é que tão estupenda metamorphose operou-se á sombra da paz, sem aquelles horrores que ha cem annos fizeram correr rios de sangue na patria de Voltaire, e que no Mexico custou a vida ao infeliz Maximiliano.

Tres passeiatas foram aqui organisadas por aquelle motivo.

A 1ª, no dia 19, organisada pelo tenente José Ferreira Outra e praças do destacamento policial, percorreu diversas ruas, dando vivas á Republica e ao general Deodoro.

A 2ª teve lugar no dia 29 de Novembro, promovida pelo ex-promotor o cidadão major Ipiranga, que, á frente de um crescido numero de amigos acompanhados pela banda de musica aqui existente, sahiram a comprimentar diversos cidadãos qualificados, sendo recebidos com vivas e acclamações.

No dia 24, quando já constava aqui o generoso procedimento do governo provisorio para com a familia imperial, e que as adhesões eram quasi geraes, o integerrimo juiz de direito da comarca Dr. Abdias de Oliveira, organisou ainda uma 3ª passeiata, cujo maravilhoso effeito ficará immorredouro nos annaes desta villa.

Concluidos os actos da festa celebrada na matriz em honra de Santa Cecilia, a musica, precedida de todo o povo que assistia aos actos religiosos, dirigio-se á casa do Dr. juiz de direito, onde já encontrou reunidas centenas de pessoas. Ahi foi resolvido que uma guarda de honra, com a respectiva musica, fosse receber o estandarte republicano habilmente arranjado pelo cidadão Miguel Fonseca, de cuja casa voltando o prestito á casa do Dr. juiz de direito, este, empunhando o estandarte, fez uma breve mas eloquente e expressiva allocução ao povo, na qual salientou as vantagens do novo systema de governo, o patriotismo assignalado em todos os actos do governo provisorio, concluindo dando vivas ao inclyto general Deodoro, aos membros do ministerio, ao governador interino deste Estado, vivas calorosamente correspondidos por todos os circumstantes.

Dahi sahio o prestito a percorrer as principaes ruas e praças, recolhendo se ás 9 horas da noite, tendo reinado a melhor ordem e harmonia.

— E' extraordinaria a corrente de immigração de sertanejos para esta comarca, em consequencia da terrivel secca que flagella as provincias do norte.

Devido ao fraco inverno deste anno, só a parte sul do municipio conseguio salvar uma pequena parte das lavouras, ainda que de má qualidade.

A propria safra do algodão, que nos annos escassos é aqui abundante, neste anno foi por demais exigua.

O milho, que por este tempo conservava o preço de 240 rs. a cuia, está hoje a 800 rs., e oxalá houvesse com abundancia!

A farinha é vendida a 800, 900 e 1$000 por 10 litros, e tende a subir a sua cotação, attenta a falta de mandiocas.

O feijão não obstante ter havido uma boa colheita das ultimas plantas, já subio a 1$000 a cuia.

Estes preços seriam razoaveis em outras quadras, porem, na actualidade, quando a classe minima, dispondo apenas dos braços, não encontra a quem dar um dia de serviço, é cruel. E como em taes condições evitar a fome?

Parece que este Bom Conselho, outr'ora tão mal aconselhado, caminha agora para uma nova ordem de cousas, ordem de moral e de progresso.

Um dedo mysterioso encarregou-se ultimamente de ir removendo os obstaculos que se antepunham á boa marcha dos negocios da ultima sessão do jury, encerrada no dia 19 do corrente depois de 11 dias de trabalho, vimos o benefico effeito desse agente secreto, fazendo triumphar a causa da justiça em todas as decisões da sessão.

O cidadão Miguel Fonseca assumio no dia 16 do corrente o cargo de agente do correio desta villa, para o qual foi nomeado por portaria de 10.

Felicitamos ao digno cidadão administrador dos correios por tão acertada escolha, recahindo em um cidadão apto, assás criterioso, digno portanto da confiança publica.

Oxalá que o adjo tutelar que preside aos destinos desta comarca, não limite os seus cuidados á agencia do correio. Outros muitos cargos devem ser criteriosamente preenchidos para o bom desempenho do serviço publico.

Pelo antigo systema, ao empregado publico bastava estar em dia com o regulo da aldeia, pouco ou nada importando o bom ou máo cumprimento dos deveres.

Hoje a cousa é outra; o empregado precisa estar em dia com a justiça e moralidade.

Os régulos já não regulam.

FINANÇAS E COMMERCIO

Segundo o relatorio do conselho administrativo do Banco União do Credito do Rio de Janeiro sobre a situação do banco e as operações respectivas até 30 de Setembro ultimo, os lucros liquidos realizados e repartidos durante o anno e demonstrados pelos balanços montaram a..... 177:600$350; o que permittio distribuir aos accionistas um dividendo de 10,71 % no primeiro semestre e de 12 % no segundo, sendo que durante o exercicio findo foram commettidas ao banco diversas operações, destacando-se d'entre ellas a que acceitou e executou o emprestimo de 880,000 lbs. á Companhia Estrada de Ferro Sapucahy, contrahido em Londres com os banqueiros Morton, Rose & C., e negociado pelo Banco União do Credito, representado pelo seu administrador o Sr. L. Paridant.

O banco fez emprestimos ás companhias Fabrica de Tecidos Pao Grande, de 300:000$000, e Fabrica de Tecidos S. Lazaro de 350:000$000 sobre debentures de 200$000 que acharam facilmente tomadores quando o banco abrio subscripção publica para os mesmos; e ainda procedeu ao resgate do emprestimo feito á Companhia Cantareira e Esgotos de S. Paulo da importancia de lbs sts, 200,000 ou 4,000 debentures de lbs. sts. 50 cada um.

Por conta das respectivas companhias foram no banco abertas as subscripções para as acções e debentures da Companhia Estrada de Ferro Montes Claros, Companhia Nova Industria e outras.

Além d'isso, o banco tendo attenção ao grande desenvolvimento do commercio e industrias da praça e particularmente do proprio estabelecimento, e bem assim a conveniencia d'elle em habilitar-se a ser banco emissor, a respectiva administração resolveu submetter á judiciosa apreciação da assembléa geral a proposta de reforma dos estatutos que depois de merecer a adhesão da commissão fiscal, foi votada na assembléa geral realizada a 28 de Setembro, achando-se assim constituindo o banco com o capital de...... 10.000:000$000.

O fundo de reserva do banco, em 30 de Setembro de 1887, era de 70:999$650; no anno decorrido houve um augmento de 10:075$350, o que fez tudo a somma de 81:075$000.

Com 100:000$000 distribuidos em virtude de resolução da assembléa geral de 4 de Julho de 1888 o fundo de reserva accumulado em quatro annos de existencia do banco eleva-se a..... 181:075$000.

Foram feitas 556 transferencias de acções no anno do exercicio representando 19,403 acções, a saber: por vendas, 318 transferencias de 13,974 acções, caução 23 de 3,991, 15 de levantamento de caução de 1,438.

TRANSCRIPÇÕES

A semana passada

(Do *Diario de Noticias* da Capital Federal)

Os ultimos sete dias foram de grande movimento e agitação, havendo alguns factos bem interessantes, que vieram demonstrar que ha intrigas, mas que ha governo tambem.

Corria tudo descansadamente, sem que o governo se preoccupasse com as pequenas cousas, quando um alvoroço enorme appareceu interrompendo o silencio precioso de quem trabalha pelas grandes causas.

No dia 19 á tarde, notava se pelas ruas da cidade e especialmente na do Ouvidor, um murmurio desusado e que feria mal aos ouvidos de quem pelo patriotismo deseja sinceramente a tranquillidade publica.

Fallavam em mil versões sobre um incidente havido no quartel, e que, correndo Séca e Mecca, ia se avolumando cada vez mais, tomando proporções assustadoras.

Os curiosos perguntavam com anciedade pelo facto e ao passal-o para diante, faziam-no desenvolvidamente, contando a historia já muito adulterada e assustando a quem a ouvia, que por sua vez e editava correcta e augmentada.

Tudo procurava alarmar a cidade com a revolta no quartel do 2º regimento de artilharia, dizendo que os soldados já se tinham posto em marcha para a cidade, muito bem municiados; felizmente a nossa população conhece perfeitamente como se adulteram os factos entre nós, não se deixando levar pelo que disiam, nem mettendo-se em casa com a sua mulher e seus filhos, e procurou grande parte della verificar com os seus proprios olhos os acontecimentos que se davam. D'ahi a grande concurrencia pelas ruas, principalmente naquellas em que o movimento era maior.

A rua do Ouvidor encheu-se logo; d'ahi o povo correu para o campo da Acclamação S. Christovam e arredores da rua do Major Solon.

Em frente ao quartel-general estacionavam grupos e grupos de curiosos, que avidos de novidades, faziam mil commentarios, procurando ver alguma coisa de extraordinario, onde não havia mais do que um incidente passageiro e sem importancia.

O caso é simples.

Alguns soldados insubordinados do 2º regimento de artilharia, levados pela embriaguez e pelo suborno, revoltaram-se no quartel, pensando que tivessem por si, como lhes diziam os intrigantes, os seus companheiros de armas, quando não podiam contar nem com os sargentos de seu regimento, que os abandonaram completamente.

Puzeram se em armas, seguindo as instrucções que tinham, com certeza, recebido de fóra do quartel; mas vendo-se abandonados, sem rumo, nem direcção, julgaram se perdidos e entregaram-se, depois de terem procurado arrastar os seus companheiros, que os repelliram a tiros de bala.

Cahindo em si, os infelizes soldados comprehenderam a sua triste situação, pensando no erro que haviam commettido no meio de conseguir o seu perdão...

E os que lhes deram dinheiro para a embriaguez—subornando-os e fazendo-lhes promessas impossiveis, desappareceram miseravelmente. Queriam a perturbação da ordem; mas o governo, que até aqui tem sabido cumprir o seu dever, garante a segurança e a tranquillidade publicas, que não foram, nem serão, de nenhum modo alteradas, pois os depositarios dos poderes publicos contam com os elementos necessarios para suffocar qualquer movimento perturbador da ordem e paz da população, não sómente desta capital, como de todo o paiz.

*

Depois destes acontecimentos, que foram verdadeiramente providenciaes, o governo despertou de sua bondade e condescendencia, tomando providencios que urgiam?

Alguns homens politicos e sobre quem recahiam suspeitas compromettedoras, foram presos e interrogados, sendo soltos aquelles que o governo em seu alto criterio entendeu não merecerem a sua attenção.

D'entre os que foram levados ao quartel general ficaram presos definitivamente dous: os Srs. Carlos Affonso e Silveira Martins, sendo este deportado e aquelle banido do nosso territorio com o seu irmão, o visconde de Ouro Preto.

Esta providencia tornava se necessaria, porque, se bem que elles em nada podessem prejudicar a segurança da Republica, podiam comtudo perturbar a ordem e a tranquillidade publicas.

Sem grande valor pessoal, nem influencia que podesse abalar as convicções republicanas, um com o seu odio e irascibilidade e outro com a sua bravata de quem perdeu a força official, podiam constituir um centro de despeitados, continuando em suas intrigas pequeninas e conspirações perturbadoras, embora sem consequencias.

A medida tomada pelo governo foi mui acertada, prevenindo males futuros e pondo de sobreaviso aquelles que pensem em conspirar ou em organisar o sebastianismo entre nós.

Abusando da condescendencia do governo, elles tramavam com inhabilidade, pensando podessem desmoronar o alicerce que solidamente vai construindo o governo provisorio para o engrandecimento da patria.

*

Os que na Europa rodeiam o ex-imperador conspiraram tambem, mas contra D. Pedro de Alcantara, pensando talvez que o fizessem contra a Republica.

Todos viram o modo como a noticia dos cinco mil contos dado pelo governo provisorio ao ex-imperador, para pagamento das dividas de sua familia e seu estabelecimento na Europa, foi recebida pelo Sr. conde d'Eu, que agradeceu tamanha generosidade, reconhecendo até a superioridade dos homens do governo, de um modo franco e positivo e considerando-os seus amigos.

O velho ex imperador concordou plenamente com seu genro, reconhecendo o direito de conceder-lhe aquella somma para as suas despezas e caso não tivesse reconhecido logo aquelle direito, o Sr. conde d'Eu, que se mostrou satisfeito e agradecido e que todos sabem intervinha nos negocios do Estado, aconselhando com sua esposa a D. Pedro de Alcantara, se encarregaria de convencel-o, porque já havia agradecido em seu e em nome de seu sogro, aquelle bello procedimento do governo provisorio.

O ex-imperador, rejeitando esse grande favor que lhe foi concedido e que representava a magnanimidade do povo brazileiro, só o fez por conselhos de máos amigos, que pretenderam fazer mal ao governo, fazendo o unicamente ao pobre velho, cuja enfermidade o levou até á perda do throno.

Perversos os que o cercam!

Não so contentaram em arrastar D. Pedro de Alcantara á sua ruina, como imperador, arrastaram-n'o tambem como homem, creando difficuldades á sua velhice, que o governo havia amparado com generosidade.

D. Pedro rejeita os cinco mil contos que o governo lhe offerece, desconhecendo-lhe a competencia para tal, mas declara aceitar a dotação ou o pagamento da lista civil, dizendo que o faz por ser de lei. Comprehende-se perfeitamente a posição do governo, não podendo ser outra a sua attitude em semelhante emergencia. Pezarosos, mas levados pelo dever e pela responsabilidade do governo, os homens do ministerio decretaram o banimento da ex familia imperial, suspendendo lhe o pagamento da lista civil.

Nem outro podia ser o seu procedimento, que, com este acto de energia, captou muitas sympathias, deixando ver que—ha governo.

*

Outro acto muito applaudido do governo foi o decreto convocando a constituinte para o dia 15 de Novembro, primeiro anniversario da Republica, devendo se proceder ás eleições a 15 de Setembro

Este acto vem demonstrar como o governo não pretende uma dictadura prolongada, reconhecendo a sua enorme responsabilidade, da qual não recúa, mas na qual não pretende perpetuar-se.

D'este modo estão satisfeitas as aspirações geraes, ficando campo aberto aos ambiciosos, que almeijavam tanto a constituinte e garantidos os que tinham receio de uma dictadura eterna.

Ahi está como procede o patriotismo.

*

Os nossos amigos da Republica Oriental não quizeram ficar atraz de seus visinhos, em relação ás manifestações feitas ao Brazil, pelo advento da Republica, e então promoveram grandes festas em nossa honra.

Hontem foi o dia escolhido para a sua demonstração de alegria, constituindo-o em festa nacional, a exemplo do que fizera a Republica Argentina, no domingo passado.

Os membros do Governo Provisorio foram hontem cumprimentar o illustre ministro oriental, agradecendo-lhe as gentilezas que o seu grande paiz nos tem dispensado, dando-nos as maiores provas de amisade pelo procedimento cavalheiroso que tem tido para comnosco.

Enviamos d'aqui, ao sympathico representante da Republica do Uruguay as nossas mais sinceras felicitações e agradecimentos.

REVISTA DIARIA

Aos nossos leitores—Na revolução do tempo um novo anno levanta-se hoje á vida, auspiciando melhores dias, ou nelle vendo nós esse signal que a esperança sempre liga ao futuro

E' uma aspiração consoladora, que alimenta a alma.

Esperamos que o novo anno corresponda a essa apreciação geral; e assim fazemo-nos o dever de saudar aos nossos leitores e a desejar-lhes que das venturas que em sua constancia tenha elle de proporcionar, gozem de avantajada porção.

Acceitem estes votos, pois, como os nossas *etrennes*, os nossos bons annos.

O Anno de 1890—O anno que hoje começa, iniciando-se por uma quarta-feira, terminará n'outra quarta-feira 31 de Dezembro.

O dia dos Santos Reis, 6 de Janeiro, cabe n'uma segunda-feira.

O dia em que a Igreja commemora a Purificação de Nossa Senhora, 2 de Fevereiro, é um domingo.

O domingo do Carnaval tem a data de 16 de Fevereiro.

Começa a Quaresma no dia 19 de Fevereiro.

O dia em que a Igreja commemora a Annunciação de Nossa Senhora é uma terça-feira, 25 de Março.

O domingo de Ramos, inicio da Semana Santa, cabe a 30 de Março, e o da Paschoa da Ressurreição a 6 de Abril.

O dia em que a Igreja commemora a Ascenção do Senhor é uma quinta feira, 15 de Maio.

O domingo do Espirito Santo é a 25 de Maio.

O dia da festa do Corpo de Deus, é a quinta-feira 5 de Junho.

O dia de Santo Antonio, 13 de Junho, é uma sexta-feira.

O dia de S. João, 24 de Junho, é uma terça-feira.

O dia de Santa Anna é o domingo 27 de Julho.

O dia em que a Igreja commemora a Assumpção de Nossa Senhora, é uma sexta-feira, 15 de Agosto.

O dia 7 de Setembro, anniversario da Independencia do Brasil, é um domingo.

O dia 8 do mesmo mez, em que a Igreja commemora a Natividade de Nossa Senhora, é segunda-feira.

O dia de Todos os Santos, 1º de Novembro, é um sabbado.

Por ser domingo o dia 2 desse mez, a commemoração dos defuntos far-se-ha no dia 3, segunda-feira.

O dia 15 de Novembro, 1.º anniversario da proclamação da Republica, é um sabbado. E' dia de festa nacional

O dia em que a Igreja commemora a Immaculada Conceição de Maria, 8 de Dezembro, é uma segunda-feira.

A festa do Natal, em 25 de Dezembro, cahe n'uma quinta feira.

O ultimo dia do anno, é, como já ficou dito, uma quarta feira.

— Haverá em 1890 tres eclypses, sendo dous de sol e um de lua, e mais um apulso lunar.

Este terá lugar a 3 de Junho.

O 1.º eclypse, que será annullar do sol terá lugar a 17 de Janeiro corrente, sendo visivel nas circumvisinhanças de Pernambuco, para cuja população o sol nascerá parcialmente eclypsado.

O 2.º eclypse do sol, que será central terá lugar a 12 de Dezembro, e não será visivel em Pernambuco.

O eclypse da lua, que será parcial, terá lugar a 26 de Novembro.

Intendencia Municipal—Ante-hontem, ás 2 horas da tarde, assumiram as funcções respectivas os membros do conselho de Intendencia Municipal ultimamente nomeados.

Banco de Pernambuco—E' amanhã que o Banco de Pernambuco começa suas operações, ficando a seu cargo a liquidação do activo e passivo da Caixa Filial do Banco Nacional do Brasil, na cidade do Recife.

Reunião Musical—Ante hontem á noite, na sua casa á rua da Aurora n. 61, 1º andar, realisou o Sr. F. de Paula Gomes com seus alumnos a 19.ª reunião musical, cujo programma, abaixo publicado, executou se fielmente.

Foi numerosa a concurrencia de pais de familia e amadores a essa reunião, em que, como de costume, exhibiram os alumnos as ultimas lições. Todos foram applaudidos, havendo algumas estréas promettedoras; e alguns revelaram incontestaveis progressos.

Foi essa a ultima reunião do anno que hontem findou, annunciando-se para Fevereiro do anno que hoje começa a 20ª reunião, que deverá realisar-se no esplendido salão do Lyceu de Artes e Officios.

Pelo muito que nestes certamens tem obtido o incansavel e intelligente professor de piano, Sr. F. de Paula Gomes, iniciador delles nesta capital, não podemos deixar de felicital-o.

O programma executado foi este:

1 Haydn—Symphonia em mi b. a 4 mãos.—Julia e Maria Rios.
2 Streabog—Op. valsa em dó a 4 mãos.—F. Manoel da S. J. e M. Cascão.
3 Streabog—Op. 65, valsa em dó.—Manoel Vieira Lima.
4 Clementi—Op. 36, Sonatina em dó.—Alipio Cascão.
5 Ravina H—Un petit compliment.—Judith L. de Oliveira.
6 Clementi—Op. 36, Sonatina em sol.—Laura Silva.
7 Schiffmacher—Le Lilas.—Beatriz L. de Oliveira.
8 Lack Th.—Valsa hespanhola.—Maria Amorim Salgado.
9 Kienzi W.—Op. 3, Valorenes Lieb (Romance).—Emilia G. Ferreira.
10 Francis Thomé—Simple aveu.—Arthur de Oliveira.
11 Raff J.—Op. 75, Echo Ranz des Vaches suisse.—Maria U. C. Lobo.
12 Heller St.—Eglogue.—Amelia Rio.
13 Mozart—Sonata em ré a 4 mãos, adagio.—M. Luiza F. Ribeiro e P. Gomes.
14 Bachmann—Chanson du bon vieux temps—Adelia Ferreira.
15 Merckel—Op. 59, Romanza em sol.—Thereza Fernandes Ribeiro.
16 Lifflor—Die Lauterbacherin.—Leopoldina Brito.
17 Ravina H.—Un jour de bonheur. Nocturno.—Ludovina Lobato.
18 Wachs P.—Valse des Myrtes.—Zulmira Silva.
19 Godard B.—Bohemienne.—Francisca Pinheiro.
20 Chopin—Op. 37, Nocturno em sol menor.—Julia Pinheiro.

Kalendario—Com a nossa folha de hoje será distribuido, na forma do inveterado costume, o kalendario de parede para o corrente anno.

Meeting republicano—No proximo domingo, 5 do corrente, pelas 4 horas da tarde, o Sr. Valdevino Wanderley fará um *meeting* no largo da Academia, na cidade de Olinda, especialmente consagrado ás classes artisticas.

Almanack Illustrado do Occidente—Recebemos do Pará o 9º volume do Almanack Illustrado, que costuma publicar a Empreza do Occidente.

E' um bonito folheto que, alem do kalendario, traz muitos artigos litterarios, entremeiados de lindas gravuras.

Agradecemos o mimo.

Arsenal de Marinha—Chegou ante-hontem da capital federal o honrado cidadão capitão tenente Rodrigo Nuno da Costa, director das construcções navaes do Arsenal de Marinha deste Estado, tendo reassumido hontem o exercicio de seu cargo.

O distincto militar fôra, inesperadamente, removido pelo ministerio Ouro Preto para o Arsenal da Bahia, quando já por bastante tempo, tinha accentuado aqui em serviços notaveis, o desempenho das funcções que com talento e inexcedivel zelo sabe exercer.

A sua reentegração, foi, um acto de justiça, digno de applauso.

Comprimentando ao illustre cidadão, nutrimos a bem fundada esperança de que continuará a prestar ao Arsenal os serviços que elle reclama e são da mais urgente necessidade.

Fallecimento—Escreveram-nos de Nazareth em 30 do passado:

« Falleceu á 21 do corrente em seu engenho—Caciculé—desta comarca de Nazareth, o Dr. José Jeronymo Pacheco de Albuquerque Maranhão, na idade de 68 annos, victima de padecimentos chronicos.

« O finado era formado na antiga Academia de Olinda e natural desta comarca. Occupou por diversas vezes e com muito criterio os cargos de delegado de policia e de presidente da Camara Municipal. Conquistou aqui grande prestigio devido aos sentimentos democraticos de que era dotado.

« Deixa na consternação a sua virtuosissima esposa e grande phalange de filhos, legando-lhes apenas a pobreza e honradez. Era socio da humanitaria—Sociedade Beneficente de Nazareth.

Exercito—Entram hoje de superior do dia o capitão Pedro Velho e amanhã o capitão Silva, e de ronda de visita dous subalternos de cavallaria.

— O 14 batalhão dará hoje a guarnição da cidade e amanhã será dada pelo 2º.

— Segue hoje para o *Prado Pernambucano*, uma força de 16 praças commandada por dous inferiores, sendo 8 de cavallaria e 8 do 14º de infanteria.

— Hoje, de 5 ás 9 horas da noite, tocarão no jardim do Campo das Princezas, as bandas de musica do corpo de policia e do Arsenal de Guerra.

— Na enfermaria militar existem em tratamento 29 praças.

Cidade de Goyanna—D'essa cidade recebemos hontem o seguinte telegramma:

« *Goyanna*, 31 de Dezembro, ás 12 horas e 15 minutos da tarde.

« Hontem, em Itambé, ficou organisado um directorio republicano.

« Realisaram suas conferencias os Drs. Pereira de Lyra e Antonio Gomes.

« Reinou enthusiasmo. »

Para o Ceará—A 30 de Dezembro proximo findo seguio no paquete nacional, com destino ao Estado do Ceará, o cidadão Carlos Falcão.

Ao seu embarque assistiram diversos amigos e correligionarios, bem como uma commissão do *Club 22 de Julho*, composta dos respectivos presidente e 1º secretario.

Municipio—Em reunião de hontem da Intendencia Municipal, sob proposta do Dr. João de Oliveira foram supprimidos os lugares de administrador e servente do jardim da praça Conde d'Eu.

Rendimentos publicos—As seguintes estações arrecadaram em Dezembro:

Alfandega:	
De 1889	812:354$405
« 1888	997:290$794
« 1887	1.047:220$744
« 1886	882:976$54[illegible]
« 1885	796:538$087
Recebedoria Geral:	
De 1889	40:680$673
« 1888	32:914$332
« 1887	53:851$074
« 1886	52:551$128
« 1885	53:063$011
Renda do Estado de Pernambuco:	
De 1889	3[illegible]4:671$068
« 1888	277:084$174
« 1887	390:328$906
« 1886	243:115$720
« 1885	269:669$350

— Nos dous ultimos annos, a renda comparada das estações publicas foi esta:

Alfandega:	
1889	9.599:204$458
1888	11.680:999$691
Menos em 89	2.081:795$233
Recebedoria Geral:	
1889	645:673$017
1888	665:506$687
Menos em 89	19:833$670
Renda do Estado de Pernambuco:	
1889	2.125:589$581
1888	2.475:681$474
Menos em 89	350:091$893

Registro Civil—No cartorio do escrivão de paz da freguezia do SS. Sacramento de Santo Antonio foram feitos, a contar de 1º de Janeiro a 31 de Dezembro do anno hontem findo, 602 registros, sendo:

De nascimentos	252
De casamentos	33
De obitos	317
Total	602

Dos obitos, foram quanto a idades:

Fetos	18
De menos de 1 anno	83
De « de 5 até 1 anno	21
De « de 10 até 5 annos	6
De « de 20 até 10 annos	10
De « de 30 até 20 annos	41
De « de 40 até 30 annos	41
De « de 50 até 40 annos	29
De « de 60 até 50 annos	25
De « de 70 até 60 annos	21
De « de 80 até 70 annos	8
De « de 90 até 80 annos	13
De « de 100 até 90 annos	1
	317

Podendo se garantir a veracidade dos numeros dos obitos por serem obrigatorios estes registros, deixa de ser com precisão organisada uma estatistica dos demais—nascimentos e casamentos—por presumir-se ter deixado de comparecer numero muito superior aos registrados.

Canhoneira Liberdade—Procedente da capital federal, pelo Estado da Bahia, chegou hontem ao nosso porto essa canhoneira que vem aqui estacionar, sob o commando do cidadão capitão tenente Serrano.

Navio encontrado—O Sr. C. Larsen, capitão da barca norueguense *Suez*, entrada hontem em nosso porto, communica nos haver no dia 24 do mez cadente, encontrado na L. 2º 36' Sul e 34 O' Leste o patacho inglez *K. N. B. S.*, que seguia de Cadiz para o Rio Grande do Sul.

Tudo ia bem a bordo do patacho.

Club Artista Nacional—Este club que tem sua séde no arrebalde Capunga, freguezia da Graça, solemnisa hoje a sua installação com uma sessão magna. Para esse fim foram convidadas diversas outras associações e pessoas gradas.

No intuito de mostrar o adiantamento de seus associados a actual directoria julgou conveniente dividil-a em tres partes, sendo a

1.ª litteraria,
2.ª concertante,
3.ª exposição de desenho e
tendo começo dita sessão, ás 7 horas da noite.

Batalhão 22—Segue amanhã para a capital federal esse batalhão ao mando do Sr. coronel Carlos Magno, em cumprimento de ordens ultimamente expedidas pelo governo central.

Casimiro de Abreu—Essa sociedade litteraria funccionou hontem em sessão extraordinaria sob a presidencia do Sr. Alfredo Times.

Depois de tratar-se de diversos objectos de interesse social e sobre elles tomar-se a competente deliberação, procedeu-se a eleição da nova directoria, sahindo eleitos os Srs.:

Alfredo Geraldo Times Pereira e Manoel Celso de Almeida Mello, presidente e vice presidente.

Manoel S. Galvão Filho e José S. N. Manta, 1.º e 2.º secretarios.

Zepherino J. Cardoso e Manoel Manta, orador e vice-orador.

José Times Pereira Junior, thesoureiro.

Genesio Figueiredo F., bibliothecario.

Ildefonso P. Monteiro, procurador.

Manoel Bello, Manoel Galvão Filho e Manoel Manta, commissão de contas.

Manoel Bello Galvão Filho e Times Junior, commissão de syndicancia.

Foram dados para ordem do dia pareceres dos socios Pedro Pio e Alves Ribeiro, marcado o dia de hoje para posse da nova directoria e levantou-se a sessão.

Club 22 de Julho—Com esta denominação ficou definitivamente organisado nesta cidade, no dia 28 de Dezembro, uma associação politica, que tem por fim pugnar pela verdadeira orientação da politica republicana neste Estado.

Depois de discutidos e approvados os estatutos, procedeu-se á eleição da directoria, que ficou composta da seguinte fórma:

Presidente—Alfredo Falcão.
Vice-presidente—Dr. Ribeiro de Brito.
1.º secretario—Dr. J. C. Balthazar da Silveira.
2.º secretario—Felicio Buarque.
Thesoureiro—A. I. do Rego Medeiros.

Aggressão—Criminosos que se acoitam para lados do Buique, no dia 24 do mez findo pela noite, e tendo á testa um individuo vulgo *Delgado*, accommetteram em Bom-Conselho a casa de José Felippe da Rocha, ferindo mortalmente a este com um tiro de pistola e duas facadas, e pondo-se ao fresco a seu salvo depois da façanha criminosa e barbara que praticaram.

Assassinato—Em Correntes foi assassinado no dia 25 do mez ultimo o individuo Manoel Grande.

O autor desse crime foi um individuo de nome João Izidro, que pôde evadir-se.

João Rouco—Em Aguas Bellas no dia 19 foi capturado o criminoso João Bezerra Silva, vulgarmente conhecido conforme o titulo desta noticia.

Delegacias de policia—Assumiram o exercicio das delegacias policiaes de Bom Jardim, Brejo e Carapotós os Srs. Rogoberto Barboza da Silva, João Evangelista de Souza e José Alves da Cruz Azevedo.

Inquerito—Pelo delegado do 1º districto desta capital fez-se remessa ao juizo do 3º districto criminal do inquerito procedido contra Francisco José da Silva por defloramento n'uma menor residente na povoação de Boa-Viagem.

Divida interna—Communicam-nos da cidade de Limoeiro a seguinte nota dos donativos arrecadados no dia 24 de Dezembro pela commissão do 1.º districto d'aquella cidade, para pagamento da divida interna dos Estados Unidos do Brazil.

Transporte do dia 22	268$000
Walfrido Moreira da Costa	50$000
Capitão José Lopes Dias	5$000
Capitão Antonio de Pontes Marinho	5$000
Belchior dos Reis e Silva	5$000
Delfino Correia Braga	3$000
Joaquim Gomes Brito	2$000
Dr. João de Oliveira Leite	2$000
Severino Rodrigues A. e Silva	2$000
Antonio Jacintho	1$000
José Pereira Lima	1$000
José Severino M. Nunes	1$000
Antonio de Hollanda Cavalcante	1$000
Epiphanio Wanderley	1$000
Moraes	1$000
Francisco Raymundo	1$000
Francisco Estanislão	1$000
	354$000

Continúa a commissão em seus trabalhos.

Esmolas —O Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, testamenteiro do finado commendador Antonio José de Magalhães Basto, pede-nos a publicação do seguinte:

« Havendo o commendador Antonio José de Magalhães Basto, deixado a quarenta familias pobres e honestas da freguezia de Santo Antonio d'esta cidade, a esmola de 50$000 a cada uma, convidam-se as pessoas que se julgarem com direito a ditas esmolas, a apresentarem documentos que as habilitem a recebel-as.

« Esses documentos são attestados do vigario respectivo ou do Dr. delegado do 1º districto d'esta capital, com declaração de serem as pessoas residentes na fallada freguezia, viverem honestamente e em estado de pobreza, declarando tambem o numero e idades das pessoas de que se compõem as familias, os quaes documentos serão entregues ao mesmo testamenteiro nos dias uteis, de uma a duas horas da tarde, no 1º andar do predio n. 50 á rua do Imperador. »

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco —Recife, 30 de Dezembro de 1889

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º,5	759m69	19.69	77
9	28º,9	760m75	19.59	66
12	29º,4	759m98	18.31	60
3 t.	28º,3	758m65	20.24	71
6	28º,1	758m83	19.24	68

Temperatura maxima—30,º25.
Dita minima—26,º00.
Evaporação em 24 horas: ao sol—7,m3; á sombra—3,m8
Chuva—0,m4.
Direcção do vento: E, ESE e SE alternados durante todo o dia.
Velocidade media do vento—1,m73 por segundo.
Nebulosidade media—0,m55.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	30 de Dezemb.	11—44 da manhã	1m,90
B. M.	» »	6—07 da tarde	0m,80
P. M.	» »	0—06 da manhã	1,m98
B. M.	31 de Dezemb.	6—32 » »	0m,75

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes
Amanhã:
Pelo agente Silveira, ao meio dia, á rua estreita do Rosario n. 8, de 3 casas de taipa com terrenos com fructeiras.
Sexta-feira:
Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 4, de fazendas.
Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua da Roda n. 42, de moveis, espelhos, etc.
Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no oitão do Corpo Santo, de 3 armações para fazendas e objectos de escriptorio e uma mobilia.

Missas funebres —Serão celebradas:
Sexta-feira:
A's 7 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Jeronymo Justiniano Figueira de Mello; ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Joaquim José da Costa Fajozes.

Passageiros —Sahidos para o norte no vapor nacional *Manáos*:
Ambrozina Maia, Maria Eliza Veras, José Graciano, 3 filhos e 1 criada, Antonio José Gomes, Joaquina Fialho Ferraz e 6 criados, Joaquim G. Santos Pereira e sua senhora, Carlos Falcão Raymundo dos Santos, furriel Manoel Barbosa dos Santos, Vicente Albano, Joaquim Albano, Luiz Albano, Dr. Theotonio de Brito, Pedro Marinho, cabo Pedro da Costa França, 1 desertor, 6 praças de policia e 6 presos, José Vieira, Salvador Pompeu de Barros e Lucio.
— Chegados do sul no vapor nacional *S. Francisco*:
Joviniano Gonçalves e sua senhora, alferes Bellarmino A. de Athayde, sua senhora, 5 filhos e 1 criado, Guilherme P. do Carmo, sua senhora e 1 filho, Manoel Francisco Xavier, 23 pessoas da Companhia Zoologica, 1 cabo, 5 praças de policia e 1 preso.
— Sahido para o sul no vapor nacional *Marquez de Caxias*:
Alfredo Dias Campos.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife do Estado de Pernambuco em 30 de Dezembro de 1889.
Existiam 519; entraram 4; sahiram 15; existem 508.
A saber:
Nacionaes 470; mulheres 31; estrangeiros 7; —Total 508.
Arraçoados 432.
Bons 399.
Doentes 25.
Loucos 3.
Loucas 5.
—Total 432.
Movimento da enfermaria
Teve baixa:
Henrique Francisco de Lyra.
Teve alta:
Cypriano Dias do Espirito Santo.

Hospital Pedro II —O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 30 de Dezembro foi o seguinte:
Entraram 10
Sahiram 10
Falleceram 2
Existem 417
Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.
Moscoso ás 8, Cysneiro ás 11, Barros Sobrinho ás 6 3/4, Berardo ás 11, Malaquias ás 8 3/4, Pontual ás 8 3/4, Estevão Cavalcante ás 8 1/2, Simões Barbosa ás 10 1/2 horas.
O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 1/2 horas.
O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 6 da tarde.
O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 sahio ás 2 1/2 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 7ª parte, da 31ª loteria, cujo premio grande é de 250:000$, será extrahida no dia 3 de Janeiro.
— A 3ª parte da 14ª loteria dessa provincia, cujo premio grande é de 60:000$, será extrahida no dia .. de Dezembro.
— A 3ª parte da 33ª loteria, dessa provincia cujo premio grande é 120:000$000, será extrahida no dia .. de Janeiro.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 30 do corrente:
Manoel José Gomes de Souza, Portugal, 40 annos, solteiro, S. José; tisica.
Maria Rosa da Silva, Pernambuco, 22 annos casada, Santo Antonio; hepatite hypertrophica.
Manuela Maria da Conceição, Pernambuco, 65 annos, solteira, S. José; asthma cardiaca.
Maria, Pernambuco, minutos, Recife; fraqueza congenita.
Elvira, Pernambuco, 18 mezes, Recife; diarrhéa
Francisca Maria do Espirito Santo, Pernambuco, 25 annos, casada, Bôa Vista; nephrite.
Jeronymo Maria dos Santos, Pernambuco, 26 annos, casado, Bôa-Vista; infecção minosa.

UM POUCO DE TUDO

Sob o titulo do *Mundo Sabio* publicou-se um curioso escripto, cujo assumpto prende se á *coloração dos sons—ás vogaes azues e cifras amarellas— á cor dos pronomes e dos dias da semana.* Desse escripto damos em seguida uma parte por agora, e com mais espaço a que completa o mesmo escripto.

Theophilo Gautier descrevendo os effeitos do haschich exclamou: Meu ouvido estava prodigiosamente desenvolvido, eu ouvi o ruido das cores. Sons verdes, vermelhos, amarellos, azues, me chegavam por ondas perfeitamente distinctas...... O illustre Theophilo era um grande poeta, e estas linhas haviam de ter parecido o muitos um producto de sua imaginação sobreexcitado. Nada disto; o poeta tinha perfeitamente ouvido; os sons verdes e azues não são de sorte alguma uma metaphora; e acordos ruidos é um facto physiologicamente verdadeiro.

No ultimo congresso de medicina mental de Paris, M. de Varigny communicou uma interessante observação de audição corada, e os casos deste genero não são raros na sciencia. Conforme os autores allemães, a proporção dos individuos que tem a faculdade de corar os sons, será de 12 por 100.

Eis aqui em que consiste o phenomeno.

Para toda pessoa que possue a audição corada cada sensação auditiva, ruidos, palavra, musica, se traduz por uma cor. Estas pessoas *vêem* corado em vermelho em verde, e em amarello todo ruido, todo som que chega a tocar-lhes o ouvido.

Um ruido qualquer apenas determina uma imagem sombria, escura, mal definida, como o ruido que a tem produsido. E' assim que o estrondo da peça ao longe somente desperta uma sensação luminosa sem cor. Mas se o ruido vem a ser mais claro, a cor se apresenta d'uma maneira precisa.

A palavra se traduz por uma cor que é sempre a mesma para cada pessoa. Segundo o doutor Baratoux, é a cor azul que se acha as mais das vezes, depois a amarella e a vermelha; as vozes verdes são raras.

As vozes dos jovens dão a impressão do azul de esmalte as das mulheres mais idosas aproximam se á cor da violeta e as das mulheres de voz masculina produzem a sensação do anil.

A voz do tenor é de castanha, a do barytono, azul ferrete a do baixo parece preta, e a do soprano é de um vermelho vivo.

Em geral as vozes graves teem uma coloração mais escura que as vozes agudas.

A cor das vogaes não é a mesma para todos os casos. Todavia, segundo as observações feitas na Allemanha, pela grande maioria, o *a* é preto, o *i* roxo e o *o* branco. Para muitos o *e* é amarello, o *u* é umas vezes azul, e outras verde.

A audição corada de cifras permittirá a certos sujeitos fazer operações arithmeticas com combinações de cores. E não será talvez muito prudente confiar suas contas a calculistas desta especie: para um delles o zero não tinha cor; 2, por exemplo, e 200,000 lhe davam a mesma sensação luminosa. O mesmo sujeito via 1 preto, 2 escuro azul, 3 amarello, 4 pardo, 5 chocolate escuro, 6 carmin, 7 azul, 8 roxo rosado, e 9 branco.

*

—Patrões e criados:
—Dizes tu, João, que tens de que viver sem trabalhar; se assim é, para que está aqui a servir em minha casa?
—E' que, Sr. visconde, é tão difficil encontrar criado que nos sirva bem, que prefiro servir os outros!

*

No theatro pergunta o marido:
—Não trouxeste o binoculo, Luizinha?
—Está alli, não o vês?
—Por que não te serves então delle?
—Porque me esqueci das pulseiras.

*

Diz um medico em tom sentencioso:
—E' preciso não abusar tanto do café.
—Mas, doutor, é cousa que não bebo nunca!
O medico ainda mais sentenciosamente:
—E' então por isso que rada adoentado.

*

Por uma coincidencia singular, no momento em que a *Contemporany Review* publicava o famoso artigo d'*Outidanos*, a *Deutsche Rundschan* dava aos seus leitores a genealogia do Sr. Gladstone. O *great Obd Mund*, o grande Velho, tem sangue real nas veias. O escriptor que assigna com o pseudonymo *Outidanos* descende dos Plantasgenets e dos Stuarts e é primo da rainha Victoria.

O parentesco é muito afastado e a filiação é em linha femenina; mas nem por isso deixa de ser curioso que um dos mais notaveis estadistas inglezes do seculo dezenove, cujas origens immediatas pareciam absolutamente plebéas, descenda de antigas dynastias que reinaram no seu paiz.

O Sr. Gladstone tem os seus documentos em ordem. De João de Beaufort filho legitimo de João de Gand, Duque de Lencastre, terceiro filho de Eduard III, descendem, pelas mulheres, duas grandes familias da Escossia: os Duques de Sutherland e os Duques de Athole.

Jane Gordon, da casa de Surtherland, desposou Hugo Machoy, quatrisavó de Anna Robertson, mãi do Sr. Gladstone.

Por outre lado, Elisabeth Steward, da casa de Athole, desposou Colin Dac Kenzie, avó do Sr. Gladstone.

Resulta d'aqui que o pai e a mãi do Sr. Gladstone descendiam ambos de João de Gand, isto é, dos Plantagenets, um pelos Athole e outro pelos Sutherland. Não esqueçamos que os Athole, são um ramo dos Stuarts e que os Sutherland descendem dos Stuarts, pelas mulheres, de sorte que Gladstone tem nas veias sangue da dynastia ingleza e da dynastia escosseza, representada hoje pela casa de Hannover.

E' certo que a soberana ingleza tem uma familia numerosa. Segar e Edmonton provaram que quasi todos es lords são parentes da casa real e que toda a *gentry* está aparentada com os lords. Assim, não é para admirar que Tenyson, o general Wolseley e o Sr. Parnell sejam, como o Sr. Gladstone, primos da rainha Victoria.

*

No subterraneo de um castello de Dieppe, diz nm diario francez, foi encontrado um cogumello monstro, que mede de circumferencia um metro e tem 80 centimetros de alto, desde a base do pedunculo.

Só a polpa pesou 5,500 kilogrammas!

*

Em Varsovia (Polonia) terminou ha pouco um processo que durava havia 400 annos.

Tratava-se de um lote de terras de 40 verstes quadrados (cerca de 40 kilometros quadrados), que era disputado por muitos adversarios.

O processo começou em 1490 e foi terminado por accordo feito em Agosto ultimo.

O valor do lote de terra é de 30,000 rublos, cerca de 35 contos de réis.

Pelos calculos feitos, os dous partidos pleiteantes gastaram mais de 600,000 rublos na demanda, ou cerca de 700 contos de réis.

*

Manifestou-se um violento incendio em Glasgow, Greendyke-street, no mercado de pelles e lãs occupado pelo Sr. Robert Ramsay.

As chammas propagaram-se com enorme rapidez e o calor foi tão forte que tostou completamente a relva do *square*.

Junto do edificio que ardeu ha uma casa modelo, mobiliada, em que dormiam, nessa occasião, umas trezentas pessoas. Ao primeiro signal fugiram todas para a rua sem tratar de vestir-se.

Pouco tempo depois, as paredes do mercado ruiam com um terrivel estrondo, causando serios prejuizos nas proximas edificações. Assim foi que o telhado da igreja de Saint-Andrews abateu, sob o peso das pedras que lhe cahiram em cima.

Avaliaram se os prejuizos em 30,000 libras esterlinas.

*

Um naturalista de Toulouse, o professor Marty, acaba de achar no mioceno médio de Tournan numerosos restos de mastodontes, todos pertencentes ao typo *Mastodon angustidens*.

O museu de Pariz póde adquirir as peças mais notaveis, entre as quaes a cabeça de mastodonte mais completa das que têm sido achadas na Europa.

Comparado ao *Mastodon americanus* do periodo quaternario offerece o novo typo divergencias consideraveis, que mais profundas se tornam em relação ao mammouth.

*

Em via-ferrea, um passageiro amavel para um passageiro sorumbatico:
— Parece-me que já o vi em alguma parte...
— E' possivel. Vou lá muito.

*

Em uma revista medica, que se publica em Pariz, acha-se um estudo bem curioso sobre os casos de extraordinaria fecundidade.

Por exemplo: no seculo XVII o medico Saignette do departamento de La Rochelle, declarou conhecer uma mulher que teve nove gemeos! Todos viveram; Saignette, segundo dizia, seguio os sempre de perto; eram unidos entre si por viva affeição e pareciam-se extraordinariamente. Nunca se separaram e tendo cada um seu encargo em casa, constituiram uma especie de pequena republica. Um fazia as roupas, outro cosinhava, outro fabricava o pão, outros trabalhavam na terra e assim a pequena republica suppria se a si propria.

Em 1755 a Academia das Sciencias de Pariz recebeu uma communicação, bem curiosa, vinda da Russia.

A imperatriz ordenára que lhe fosse apresentado em S. Petersburgo um camponez, chamado Koriloff, cuja mulher em 21 concepções tivera 57 filhos, sendo: quatro vezes quatro, sete vezes tres e dez vezes dous.

Esta mãi de familia que dera tantos subditos á soberana merecia bem uma pensão. Quasi todas as crianças sobreviveram. Koriloff foi nomeado governador da sua aldêa e acabou seus dias como verdadeiro patriarcha biblico.

A mulher de um fidalgo, no reinado de Luiz XIV, deu á luz 25 filhos.

Oger de Thiers, assim se chamava o pai d'esta *tropa*, era commandante de um corpo de cavallaria, e fez com que seus filhos seguissem a carreira das armas.

Na batalha de Fleurus perdeu onze d'elles, mortos dentro de algumas horas, cumprindo corajosamente o seu dever.

*

Henrique Cheatham é o nome de um preto, deputado pela Carolina do Norte, que tomará parte no proximo congresso dos Estados Unidos da America.

Nasceu em 1857, em uma propriedade de Isham Cheatham, cujo nome tomou segundo o uso do paiz. Quando foi emancipado, aos 8 annos, abandonou o trabalho e entrou como alumno em uma escola publica, onde desde logo se distinguio, ganhando os primeiros premios.

Como não dispunha de meios para entrar na Universidade de Rashleigh, foi trabalhar na lavoura de uma propriedade, afim de arranjar dinheiro para isso. Pouco tempo depois foi nomeado professor de uma escola de pretos com 180$ por anno. Foi assim que logrou seus desejos, e annos depois, em 1883, formava-se na universidade, sendo mais tarde nomeado director da escola normal do estado da Carolina, por onde acaba de ser eleito deputado por uma grande maioria de votos.

*

Ultimamente foi encinerado no cemiterio do Père-Lachaise, em Pariz, um cadaver de mulher.

A defunta, esposa de um jornalista, M. Charle Moonen, tinha apenas 32 annos, e foi por sua expressa determinação que o marido a fez incinerar.

A funebre operação durou apenas uma hora, por causa do emprego, inaugurado n'essa occasião, de um modo aperfeiçoado de aquecimento pelo coke.

A temperatura desenvolvida pela incineração attingio a cerca de 800 graos. Poderia facilmente ser elevada a 1.200 ou 1.400 gráos, mas n'este caso ter-se-hia certamente dado um phenomeno de vitrificação, e o corpo, achando-se subitamente envolvido em uma especie de couraça de vidro, difficilmente poderia ter sido desaggregado pelas chammas, segundo as condições ordinarias.

*

O couraçado *Sultan*, da marinha ingleza, que tinha ha tempos ido a pique sobre os rochedos no Mediterraneo, acaba de ser tirado do fundo, por uma firma italiana, os Srs. Baghino & C., que merecem a gloria d'esse trabalho, tanto mais quanto os inglezes não julgavam possivel salvar-se o navio.

Os Srs. Baghino & C., tiveram de quebrar as pontudas pedras que tinham se introduzido para dentro do navio e, depois de terem tapado os rombos do fundo, applicaram os 16 banhos centrifugos, a vapor, dos fabricantes Gwgnne & C. Worthinton & C. A força collectiva d'estes banhos esgotava 5 000 toneladas por hora e assim foi fluctuado o *Sultan* e rebocado para a Bahia de Malta, a uma distancia de 13 milhas do lugar onde tinha ido a pique.

Esse trabalho foi dirigido pelos Srs. I. Chambon e Gio Baltri Baghino. A despeza dizem que foi de £ 10.000, e a quantia que elles têm a receber de £ 50.000.

SPORT

Prado Pernambucano

Hoje realisa o Prado Pernambucano sua 8ª corrida, e nella solemnisa o seu segundo anniversario social com o grande premio Prado Pernambucano, disputado no 5º pareo, de curso de 2.500 metros, para animaes de qualquer paiz, com os premios de 6.000$000, 1.500$000, 800$ e 400$000

Os parelheiros que competem, são bem conhecidos do nosso turf, podendo se portanto responder á incognita que segue:

Ap ● llo
◄ esper
Eiff ■ l
Zi ■ gara
Fille du ● iel
Pand ■ go
■ iana
D ● ndon
B ■ azil

*

O premio Revancha, que é a prova real do grande premio internacional, correu-se ultimamente em Buenos Ayres.

O vencedor deste pareo, Bolivar, um puro sangue natural da Argentina, não se apresentou a defender os louros da victoria que tinha alcançado; mas nem por isso a corrida deixou de ser mais interessante.

O peso que Bolivar devia levar nesse pareo, punha o fóra de combate.

Apresentaram-se na raia os celebres Zest, Annanite, Polyeucte, Avril, Revelacion, Bismarck, Havre, Firmin e Monarque, sendo os grandes favoritos Polyeucte e Avril da mesma coudelaria, que tinham vendido 8.590 poules sobre um total de 36,415.

O resultado da corrida foi o seguinte: Bismarck 1º, Havre 2º, Revelacion 3º.
Distancia da corrida 3.800 metros.
Tempo 4 minutos e 14 1/2 segundos.
Poule 2,833 pesos.
Neste dia o movimento total das apostas subio a meio milhão de pesos.

*

Deve chegar brevemente á capital federal, para o Sr. commendador Joaquim da Costa Babo, um bello trotador americano, de elevado preço.

*

O jockey Consins deve trazer da Europa uma egua irmã de Philistina e uma egua podriada por um dos melhores garanhões inglezes.

Ao que parece, estes animaes foram encommendados por um distincto sportsman que ha algum tempo se retirou do nosso turf.

*

Por terem passado a outros proprietarios os animaes Douro e Papacaceiro, passaram tambem a ter outros nomes, sendo o primeiro chrismado em Fluminense e o segundo em Pindaro.

Este, depois de chrismado, ja fez sua poesia; aquelle ainda não se exhibio.

INDICAÇÕES UTEIS

Rogamos ás pessôas de gosto, a fineza de lêr o annuncio que hoje inserimos na secção competente *Livraria Comtemporanea.*

Medicos

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

O Dr. Matheus Vaz, medico, tem o seu escriptorio a rua do Queimado n. 43, 1.º andar, onde dá consultas das 11 a 1 hora da tarde. Reside á rua de Gervasio Pires n. 27. Encarrega-se do tratamento das molestias de olhos. Telephone n. 427.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio na rua Nova n. 32, do meio dia ás 2 horas e desta hora em diante á rua Barão de S. Borja, n. 22. Especialidades—molestias de criança senhoras e parto. Telephone n. 326, da casa de residencia

Dr. Alvares Guimarães, chegado ha pouco, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções das crianças. Reside á rua de Fernandes Vieira n. 23, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

O Dr. Simplicio Mavignier.—Clinica medico-cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde. Teleshone n. 392

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horas da meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Advogados

Dr. Clodoaldo de Souza, escriptorio a rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz) n. 1, 1.º andar, das 9 da manhã ás 4 da tarde. Telephone n. 102. Residencia, rua Imperial n. 148. Telephone n. 104.

O bacharel Joaquim Thiago da Fonseca tem seu escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 14, 1.º andar.

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continúa a advogar. Escriptorio rua do Imperador n. 46., 1.º andar.

O conselheiro Portella continúa a advogar. Escriptorio á rua do Imperador n. 65. Residencia, casa n. 24 da rua Visconde de Albuquerque (outr'ora rua da Matriz da Bôa-Vista).

J. A. de Magalhães Bastos. Duque de Caxias n. 66, 1.º andar..

O bacharel Petronilho de Santa Cruz Oliveira, encarrega-se de levantar emprestimos perante o Banco do Brazil para auxilio da lavoura. Escriptorio rua do Imperador n. 69, 1.º andar. Residencia sitio na Jaqueira, proximo á estação.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Tinta de escrever

A melhor é a tinta Victoria, vende-se a 500 rs. meia garrafa e a 800 rs. uma garrafa inteira na Livraria Comtemporanea de Ramiro M. Costa, rua 1º. de Março n. 2, loja de ferragens de Albino da Silva & C., rua da cadeia n. 42; loja de ferragens de Brandão & C., rua Duque de Caxias n. 46.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A ultima prova

IV

Verdadeiros abolicionistas, soldados peregrinos do batalhão sagrado, foram no nefando tempo do escravagismo os demais signatarios do convite: Barros Sobrinho, João Ramos e Numa Pompilio; e por ter disto consciencia foi naturalmente que José Marianno, longe de vir em publico com o seu nome *popular* (a força de tanto se apregoar) entendeu *ser opportuno* vir apadrinhado por tão intemeratos luctadores; pondo assim em contribuição o prestigio que sobre o generoso coração dos nobres alliados da campanha vencida, tanto exerceu no glorioso periodo da lucta, o seu genio ousado e aventureiro.

E liquidado este ponto claro está que, perante o bom senso, na hypothese de reunir o famigerado convite um grande concurso de povo, tanto provaria esse facto em favor da restaurada popularidade de S. S. como seria uma prova do respeito e sympathia que ainda hoje exercem sobre o animo publico os nomes dos quatro inseparaveis e sempre dedicados amigos de Joaquim Nabuco. A parte a influencia que indubitavelmente exerceria entre os ex-conservadores o honrado nome de João Alfredo, alvo da projectada manifestação!

Um tal convite, pois, é a ultima prova do aturdimento do ex-tribuno!...

E porque quer José Marianno mostrar se insidiosamente popular?!

Insidiosamente, porque se S. S. tivesse convicção de que ainda o era, faria um appello directo ao povo pernambucano, como sempre fez antes de subir ao poder que o anniquilou; antes do *meeting* republicano de 22 de Julho quando a infernal dictadura da faca de ponta aqui dominava; antes do caso Chrispim; antes do assassinato de Ricardo Guimarães em plena luz meridiana tacitamente supportado pelo *ex defensor perpetuo* dos direitos do povo pernambucano; antes dos planos escandalosos dos dias 15, 16 e 17 de Novembro.

E' contra a Republica que S. S. trama!...

José Marianno quer ser *popular* para manifestar uma força capaz de actuar nos animos des prevenidos.

A impressão que ha do seu nome longe deste Estado é a mais lisongeira possivel. Ha minudencias e promenores que só *em casa* se sabem; e que no entanto ignorados alteram completamente o sentido dos factos. E' o que se lia a respeito do illustre ex tribuno.

Não seria de admirar que um governador vindo do Rio e apreciando a massa enorme de povo a cuja frente fosse José Marianno, vacillasse sobre o seu *real* valor *abocanhado* então pelos odios partidarios, pela ingratidão dos amigos pelo descontentamento dos que nunca foram por S. S. contemplados....

Isto, porém, foi uma vez.... A hypothese não se dará; o povo não concorrerá; porque até já o annuncio foi retirado, a conselho dos outros signatarios.

E' que o tempo já não está para brincadeiras; ao passo que as ultimas esperanças dos *sebastianistas* em relação á volta dos *bellos* tempos do *marianismo* se vão dissipando.

Está deportado Silveira Martins; estão banidos Ouro Preto e Carlos Affonso; e está creada a commissão militar para julgar como no exercito os crimes contra a Republica. E, se estamos no regimen da dictadura, é a espada que brilha, a espada e não a faca de ponta; a arma defensora da patria vibrada pelo braço do soldado intelligente e patriota e não a *faca* ou a *navalha* manejada pela mão do capoeira e do capanga exclusivamente em defeza dos seus interesses ou de quem melhor *pagar*. Assim, os puros evitarão o contacto dos viciados para não serem com elles confundidos e os viciados se retrahirão para não se destacarem aos olhos vigilantes.

Gorada a manifestação, só o que ficará em pé é o famigerado convite como *a ultima prova* do aturdimento em que, um governo do povo pelo povo, a Republica, qual espectro de Banquo, veio lançar o ex-tribuno pernambucano.

X.

Cidadãos e cidadãs

E' hoje o dia de maior prazer e contentamento para os nobres habitantes do Estado pernambucano, é hoje que todos os cidadãos e cidadãs sentem palpitar o coração regosijado de gloria e de amor, é hoje emfim o dia 1º de Janeiro de 1890 dia em que reappareceu nas almas desta população a estrella da luz, dizendo: olhai para a aboboda celeste e vêde que desappareceu o algarismo de 1889, que nunca mais tornará a vir, e appareceu o de 1890 esta éra venturosa em que apresenta-se ao respeitavel publico o cidadão João Arara, offerecendo os seus serviços funerarios e prestando-se gratuitamente a dar guia de passagem com todas as formalidades do estylo, para o céo aonde estará o cidadão ou cidadã coberto com o véo santo e livre dos torpedos da terra.

Cidadãos e cidadãs o João Arara perante o dia de hoje pede a vossa protecção promettendo elle nunca deixar de servir bem, nem deixar mal sepultado os cidadãos e cidadãs que estejam á sua disposição, assim como promette não ter competidor em preços de ataúdes e habitos, avisando a todos os cidadãos e cidadãs que o castello funerario do *Arara* é na praça do Carmo n. 13, unico castello de azulejo aonde sempre será encontrado das 6 horas da manhã ás 8 da noite o cidadão João Arara com o seu ar alegre, contente e magnanimo para bem servir ao publico pernambucano.

Assim como pede aos cidadãos e cidadãs que são mais favorecidos da sorte (em fortuna pecuniaria) que se lembrem desta pobre creatura (do João Arara) para contemplal o em seu testamento com qualquer obulo que lhe dictar o seu puro coração e mesmo assim não querendo fazer ou não podendo, bastará duas palavras por sua bocca: o meu enterro será feito pelo cidadão João Arara que para esse serviço deixo-lhe.... 2:000$000

Bons annos cidadãos e cidadãs.

A Escola na Republica

III

As reformas da instrucção publica entre nós têm sido negativas; porque?

Porque, infelizmente, de duas cousas sómente se tem cogitado: imitar o estrangeiro no que é mão sem consultar os interesses nacionaes e os interessados; e exaltar o magisterio de quanta pessoa inhabilitada aparece.

E' preciso, porém,—e temos fé na Republica!—é preciso que isto não continue assim.

Imitemos, sim, imitemos o que de bom nos parece ter a Allemanha, a França, os Estados Unidos do Norte; mas, antes de tudo, consultemo-nos, procure saber se essa imitação nos fica bem, os d'ella podemos colher bons resultados.

E', como já dissemos, uma questão de adaptação.

Accresce, ainda, que as reformas se faziam umas após outras: em menos de um lustro, tres reformas.

A do Barão de Caiará, em 1885, autorisando o celebre contracto de cadeiras, dando lugar aos escandalos que se praticaram; em 1888 a do Dr. M. Euphrasio Correia, que produzia uma verdadeira *dansa de S. Guido* no magisterio, em detrimento da infancia; finalmente a de 1889, feita pelo conselheiro M. A. de Araujo, que felizmente não vigorou.

A escola, o magisterio, ia a desapparecer, se não fôra o feliz advento da Republica, que restaurou o regulamento de 1888.

O professor, coarctado, sem acção, sem orbita, passava a ser umo especie de polychinello, de quem riam e com quem brincavam os mandões de aldeia; a escola, consequentemente, perdia o seu valor moral, e com ella ia-se perder toda uma geração, essa esperançosa geração que ha de levar o Brazil ao lugar que lhe cabe no mappa immenso das nações cultas, operosas; essa geração, essa esperança, a quem vamos entregar a nossa grande obra de reconstrucção da patria!

Mas, por isso mesmo é que a escola brazileira, a escola pernambucana deve ser radicalmente reformada; por isso mesmo, agora, mais que nunca, a escola deve preoccupar a todos os cidadãos, como a base da familia, como a fonte da sociedade, como o começo do nôvo Estado.

Como a reformaremos, porém?

Arthunio Vieira.

Protesto judicial da Empresa de Illuminação a Gaz

Certidão de theor da petição inicial, e sentença proferida nos autos, em que é protestante George Windsor, e protestada a Fazenda Provincial.

João Vicente de Torres Bandeira, escrivão vitalicio do Juizo dos Feitos da Fazenda, deste Estado de Pernambuco etc.

Certifico ser á petição inicial e sentença proferida nos autos em que é protestante George Windsor, gerente da Empresa do Gaz desta cidade, e protestada a Fazenda Provincial, do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz dos Feitos da Fazenda Provincial. A Empresa de Illuminação a Gaz desta cidade, por seu gerente, tendo protestado perante o Exm. Sr. presidente da provincia contra a avaliação de suas obras e materiaes, não sómente pelas irregularidades que inquinaram de nulla dita avaliação, como tambem pelo valor excessivamente baixo que deram os peritos e que importa verdadeira offensa aos direitos e interesses da supplicante, e como tudo se vê da petição de protesto que a esta acompanha, quer tambem protestar perante V. S. contra a mesma avaliação, nos termos da petição junta, que requer faça parte da presente, e requer que, tomado por termo o seu protesto, seja elle intimado ao Dr. procurador dos Feitos da Fazenda Provincial, precedidas as formalidades legaes. Pede deferimento. E. R. M.

Estava uma estampilha de duzentos réis inutilisada assim. Recife, 24 de Abril de 1889. Por procuração Fielden Brothers, George Windsor.

Despacho—Distribuida e autoada. Como requer. Recife, 26 de Abril de 1889.—*Domingos Pinto.*

Protesto.—Aos 27 de Abril de 1889, nesta cidade do Recife, em meu cartorio veio George Windsor na qualidade de gerente da Empresa de Illuminação a Gaz desta cidade, perante mim e as testemunhas infra assignadas disse que reduzia a termo de protesto o contendo expendido em sua petição retro, para effeito de sortir as formalidades legaes, e de como protestou, fiz o presente no qual firmou dito protestante com as ditas testemunhas.

Eu João Vicente de Torres Bandeira, escrivão o escrivi.—George Windsor.—Benjamin Amos José da Fonseca.—Silvestre Baptista de Santa Rosa.

Sentença.—Julgo por sentença o protesto a folhas para que produza os effeitos que forem de direito. Entregue se a parte, independente de traslado pagas as custas. Recife, 30 de Abril de 1889—*Antonio Domingos Pinto.*

Nada mais se continha em ditas peças que aqui ficam fielmente copiadas dos referidos autos aos quaes me reporto. Recife, 30 de Dezembro de 1889, subscrevo. Em fé de verdade. Recife, 30 de Dezembro de 1889.

João Vicente de Torres Bandeira.

O advogado Lellis e Alfredo Alves em resposta ao virulento artigo inserto no «Diario de Pernambuco» de 11, firmado por João Lins em Palmares.

No dia 9 a tarde affirmamos por escripto aos Srs. Pereira Carneiro & C., representantes do Banco do Brazil, que o Paúl havia sido hypothecado e estava penhorado em virtude de acção hypothecaria contra João Lins e sua avó, cujos autos originaes estavam com vista ao seu advogado Dr. Barros Rego para sustentar os embargos, que oppusera ao Accordão da Relação, e o pedante e insolente articulista no mesmo dia nos classificando de — *calumniadores mentirosos*, etc.., concluio: « *marco o prazo de 8 dias para provar com documentos a infame mentira.* »

Que cynismo; que audacia!

Tinham os autos, e queriam ontra prova!

Respondemos com o documento infra transcripto.

Como advogado do Sr. Alfredo entreguei em confiança os proprios autos da execução, que corria por Palmares, ao illustre Dr. Peretti advogado da casa bancaria, e este depois de os confrontar com os documentos de João Lins, concluio — que Paúl estava ligitioso, e não devia o Banco acceital o em hypotheca —: conseguintemente eram falsos os documentos apresentados por João Lins.

Já pode o publico conhecer quaes são os calumniadores mentirosos.

Resta-nos provocar o articulista, que não venha com — *testa de ferro*, — quando o chamamos a responsabilidade.

O Sr. tenente Ursino Teixeira de Barros, escrivão de Palmares, na propria sala das audiencias em presença do juiz e circumstantes, fazendo se protector ou encarregado de negocios de João Lins, me atacou de um modo brusco, e disse que assumia a responsabilidade do artigo, se eu dissesse ser falsa a certidão ou certidões que passou: já está dito: o Sr. Ursino foi tambem escrivão na acção, sabia da hypotheca, e penhora, e conhecia bem o terreno. Eu, estranho ao logar, cheguei a suppôr que Paúl era incravado em Japaranduba, e nada tinha com Trombêta, e só ultimamente depois de bem informado tive conhecimeato de tudo.

Sempre tratei com certa distincção o Sr. Ursino, e nunca o autorisei a tão formal ataque em publico: sinto que tivesse tanta indiscrição.

Na defeza de meus direitos e dos de meus clientes com a verdade e justiça nada temo, nenhum sacrificio pouparei.

E' justo que, quem commetteu crimes, responda por elles.

Disse o articulista que sou « *bacharel relé, phrase do Dr. Ferrer* » são taes *firmas* suspeitas para me julgarem: honro-me de ter-lhes provocado o despeito desmanchando as tramoias.

O publico já conhece a causa do despeito do Dr. Ferrer: elle com Vinhas Maia e o escrivão de orphãos Dr. Pontes defraudaram no inventario de José Francisco d'Andrade Junior o orphão Camillo d'Andrade em 15 contos, e eu como advogado de fraco contra os fortes desmanchei a tramoia: zangaram se: estou muito satisfeito por ter com hombridade cumprido o dever de advogado.

Peço aos honrados Srs. Pereira Carneiro & C. que conservem os documentos de João Lins pois elles servem de corpo de delicto a crimes publicos, e é preciso tirar copia para punição dos criminosos. Desde que levaram o negocio ao prélo, desappareceu a reserva ou particularidade de taes documentos.

Recife, 28 de Dezembro de 1889.

Antonio de Lellis e Souza Pontes.

—

DOCUMENTO

Illustre cidadão Dr. Juiz Municipal:

Alfredo Alves da Silva Freire, credor hypothecario de D. Maria Joaquina de Jesus e seu neto João Lins Paes Barreto, viuva e neto unico herdeiro do finado devedor Joaquim Justino de Almeida, tendo em consideração um artigo injuriante, assignado pelo supplicado João Lins, inserto no *Diario de Pernambuco* de 11 do corrente com data de 9, o qual dá noticia da hypotheca, que pretende fazer ao Banco do Brazil; tendo para isso juntado documentos falsos, e ob e subrepticiamente obtidos, no empenho de provar, que as terras e obras, incravadas na antiga propriedade Trombêta, a que deu o nome de Paúl, ou Engenho Diligente, estavam livres e desembaraçadas, e tudo lhe pertencia, vem, o supplicante, protestar contra todo e qualquer procedimento dos supplicados, tendo como nullo todo e qualquer contracto ou acto que praticarem, protestando ao mesmo tempo fazer-lhes effectivas as penas de estelionato ou outras, em que tenham incorrido e venham a incorrer.

E para que os supplicados não possam allegar ignorancia, o supplicante passa a

dar as razões que fundamentam o seu protesto: — Joaquim Justino de Almeida, ora fallecido, e sua mulher, a supplicada, em 6 de Agosto de 1881 hypothecaram o seu Engenho Trombêtas, declarando (formaes palavras): — » com todos os seus accessorios, obras, terras e edificios, o qual se limita da forma seguinte: — frente para o Nascente por onde divide com terras do Engenho Cachoeiras Dantas, fundos para o Poente por onde divide com torras do Engenho Japaranduba, dividindo pelo sul com terras do Engenho Santo Antonio, e ao norte com o rio Una; » — declarando mais abaixo que a quarta e ultima parte do mencionado engenho pertencia a Severiano Leobino Callado e sua mulher, e por tanto a hypotheca era de tres quartas partes.

Em 6 de Agosto de 1887 foi requerido sequestro em todo o immovel hypothecado e todas as bemfeitorias e a machina a vapor pertencentes a Joaquim Justino, o que foi deferido fazendo se o sequestro: proposta a acção hypothecaria, veio a supplicada com embargos, allegando que Paul era propriedade de seu neto João Lins e era nulla a hypotheca, porque esta comprehendeu o Paul: estes embargos foram despresados: a supplicada appellou por si e como tutora de seu neto e o Egregio Tribunal da Relação confirmou a sentença.

O sequestro resolveu se em penhora, em virtude mesmo de nomeação á penhora feita em 29 de Maio de 1888 pelo procurador e advogado dos supplicados, Dr. Fiel Grangeiro, que no termo só exceptuou a dita parte de Severiano Callado, e o mesmo advogado oppondo embargos nos seis dias depois da penhora não allega mais que Paul ou Diligente pertencia aJoão Lins Paes Barreto: estes embargos não foram ainda decididos, mas estão prejudicados, porque, sendo infringentes do julgado de 1ª instancia, a Relação confirmou tal julgado.

Assim, pois, permanece a hypotheca e a penhora, e sendo como allegaram os supplicados, as 400 braças de Paul ou Diligente aquellas que principiam do lado do poente no marco que divide as terras do engenho Japaranduba, á descer pelo rio Una abaixo para o lado do antigo Trombeta até completar ditas 400 braças, é liquido e fóra de toda duvida, que o tal denominado Paul está comprehendido na hypotheca, e conseguintemente no sequestro que resolveu-se em penhora.

O finado Joaquim Justino foi quem edificou todas as obras que existem no Paul ou Diligente, e por tanto o supplicado João Lins não podia allegar que herdou taes obras do seu finado pai do mesmo nome.

Nestes termos requer o supplicante vos digneis mandar tomar por termo este protesto e intimal-o aos supplicados. Pede deferimento. Palmares, 12 de Dezembro de 1889.—O advogado, Antonio de Lellis de Souza Pontes. (Com uma estampilha de 400 rs. inutilisada.

Despacho.—D. A. Tome-se por termo. Palmares, 13 de Dezembro de 1889.—Costa Maia.

Replica.—Illustre cidadão Dr. juiz municipal.—Com a devida venia: O supplicante pede que intimado o protesto se junte aos proprios autos da execução para delles constar e produzir seus devidos effeites.—(Escrivão Wanderley) Pede deferimento. Data ut supra. O advogado A. de Lellis.

Despacho.—Intime se e junte-se independente de distribuição e autoamento, como foi despachado. Palmares 13 de Dezembro de 1889.—Costa Maia.

Termo de protesto.—Aos 13 de Dezembro de 1889 nesta cidade de Palmares, em meu cartorio compareceu o advogado Dr. Antonio de Lellis e Souza Pontes, advogado e procurador de Alfredo Alves da Silva Freire e disse perante as testemunhas abaixo assignadas que reduzia a termo todo o conteúdo da petição retro, que fica fazendo parte deste; do que para constar lavro o presente, que lido assigna. Eu, João Baptista Wanderley, escrivão, o escrevi,—Antonio de Lellis e Souza Pontes. Testemunhas—Manoel da Cunha Wanderley—João Climaco de Paula e Silva.

Intimação.—Certifico que nesta cidade intimei em suas proprias pessoas a João Lins Paes Barreto e sua avó D. Maria Joaquina de Jesus, por todo o conteúdo do protesto, do que ficaram bem scientes; o referido é verdade, dou fé. Palmares, 13 de Dezembro de 1889.—O official de justiça, José Pedro Nunes Ribeiro.

✝

SOBRE O TUMULO

DE

DEOCLECIANO AUGUSTO DE SOUZA LOBO

FALLECIDO A 1 DE JANEIRO DE 1888

desfolham uma saudade seus sinceros amigos

A. S. C.—M. G. C.

Olinda, 1 de Janeiro de 1890.

O major Francisco Agostinho de Mello Souza Menezes

Segue para a Capital Federal no paquete esperado do norte com o 22º batalhão de infantaria a que brilhantemente fiscalisa, o sympathico major Souza Menezes.

Inquebrantavel amigo, não somos, entretanto suspeitos quando assim nos exprimimos sobre tão digno cavalheiro.

E' que a opinião dos seus camaradas, subalternos e superiores, como a de quantos têm a felicidade de lidar comsigo é unanime no reconhecimento dos dotes que ornamentam-lhe coração e cerebro.

No sagrado desempenho dos seus deveres elle tem sabido sempre juntar á rigidez de um caracter são a doçura de maneiras que captivam, o que fal-o resaltar na admiração e respeito dos que o cercam.

Por isso, apezar de rapida a sua passagem neste Estado, onde ainda uma vez o encontramos, elle deixa nos esmagado por uma saudade que só a vista póde curar.

Que felizes ventos conduzam-no ao desejado porto aonde esperam no anciosas a idolatria la esposa e a familia estremecida para compensarem lhe as durezas de sua ardua missão com as delicias incomparaveis de um lar carinhoso.

Quanto a nós — que ainda possamos abraçal o na plenitude da fortuna.

1.º de Janeiro de 1890.

Um amigo e admirador.

Hippodromo do Campo Grande

A directoria do Hippodromo do Campo Grande resolveu impôr as seguintes penas em vista do resultado da corrida de 29 do corrente.

Ao jockey Antonio de Freitas, que provocou desordem no ensilhamento, suspensão por seis mezes, ficando n'esse prazo privado de entrar no ensilhamento ou outra qualquer dependencia do Hippodromo.

Ao jockey Pedro Alexandrino a multa de 200$000 por não ter empregado esforços para ganhar a corrida do 5.º pareo quando montava o animal Piramon.

Ao jockey Luiz Pereira em 20$000 por partidas falças.

Aos jockeys Honorio e Manoel Canavarro a multa de 30$000 cada um por irregularidades na corrida do 2.º pareo quando montavam os animaes Pharisen e Royal.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, em 30 de Dezembro de 1889.

Francisco da Costa Foffo.

Convento do Carmo

O vigario provincial pede aos foreiros do patrimonio de Nossa Senhora do Carmo, que satisfaçam a importancia dos foros vencidos só mediante o recibo com sua propria assignatura, visto ainda não ter sido nomeado novo procurador, na falta do Sr. Vicente Nunes de Magalhães, que mudou-se para a colonia Isabel.

Carmo do Recife, 28 de Dezembro de 1889.

Fr. *Alberto de Santa Augusta Cabral de Vasconcellos.*

Ultima verba

Por ti eu hei sorvido a negra taça
Do veneno cruel dos dissabores;
Por ti eu vi murchar as lindas flôres
Da juventude que ligeira passa!

Por ti deixei que o vento da desgraça
Lançasse sobre mim feios horrores;
Humilde supportei penas e dôres
De que fazer não quero uma devassa!

Hoje, porém, sciente e convencido
De teu amor falsario, fementido
Improprio d'um esforço nesta vida.

Vou deixar para um canto abandonada,
Maldizendo uma epocha passada
A lyra que cantou mulher infida!

Recife—Dezembro—89.

Odlareg Mudnal.

Ao justiceiro Sr. Dr chefe de policia do Estado de Pernambuco

Pergunta se se as autoridades suas subalternas podem tomar uma bengala ou um chapéo de sol de valor e não quererem entregar mesmo inutilisando o estoque visto não querer proceder como fez o actual subdelegado de Ipojuca, com um commerciante d'aquelle lugar, ficando essa autoridade com uma bengala de grande valor sem querer inutilisar visto que ficou-se com a dita bengala.

Justiça Sr. Dr. chefe e esperamos ser attendido.

Attestado

Numa Pompilio, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina da Bahia, dentista effectivo do hospital Pedro II da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Attesto que tenho feito uso da Odontina do Dr. Riedel, e noto que contém proprie dades excellentes para a conservação do esmalte dentario e como absorvente nada deixa a desejar, sendo certo que refresca a bocca e a perfuma com agradavel sabor.

Recife, 28 de Dezembro de 1889.

Numa Pompilio.

Estava reconhecida a firma por tabellião publico.

Ao governador do Estado

CARTORIO DE ORPHÃOS DA CIDADE DA ESCADA E TABELLIÃO DESTA CIDADE

E' candidato a um desses officios vagos, o cidadão Antonio de Burgos Ponce de Leon, que, ha annos, a contento de todos do fôro, exerce interinamente o officio de Escrivão do Civil e Crime.

E' o mesmo cidadão merecedor de justiça, pois, no desempenho das suas funcções, a par das maneiras cavalheirosas, com que recebe as partes que o procurão, tem desempenhado do modo o mais satisfatorio o referido officio, revelando aptidão e probidade, o que ficou demonstrado pelos documentos com que instruio a sua petição ao governador do Estado, os quaes são honrosos attestados da totalidade dos advogados e solicitadores d'este fôro, bem como de todos os juizes de direito e substitutos com quem tem o mesmo servido.

A nomeação effectiva para um dos officio vagos, do dito cidadão, é um acto de justiça que pratica o digno general José Simeão, que se acha á frente do governo deste Estado.

Justus.

Collegio Meira

Este antigo collegio continúa a funccionar na rua da Imperatriz n. 63, abrindo suas aulas no dia 7 do corrente mez de Janeiro.

Seu director solicita aos pais de familia, que desejam o real aproveitamento de seus filhos, o obsequio de attender ao que vai exposto.

Além dos preparatorios para a matricula nas Faculdades de Direito, ensinar-se-ha tambem a fallar, escrever e traduzir a lingua franceza, a ingleza e a allemã, sendo professor d'esta o Sr. Algernon Schiefler.

O lado moral da educação de seus alumnos, do mesmo modo que o intellectual, merecer-lhe-ha sempre o maximo interesse.

O resultado dos exames prestados no fim do anno proximo passado, na Faculdade de Direito, pelos alumnos do **Collegio Meira**, são a prova mais eloquentes, e ao mesmo tempo, a informação mais criteriosa das vantagens que offerece dito collegio.

Assim é que, dentre os 80 exames que prestaram então os alumnos, apenas 8 foram mal succedidos, merecendo 6 d'elles distincção, sendo plenificados 31 e simplificados 35.

Dentre as discipulas que habilitaram-se á prestar exeme: D. Adelina Cabral e D. Carolina Simões foram approvadas com distincção em inglez e plenamente em francez; D. Maria da Exaltação Cabral e D. Adelaide Cabral fizeram aquella dous exames, e esta um, sendo plenificadas n'elles.

Continúa a funccionar a aula primaria, que poderá receber alumnos da mais tenra idade, pois é dirigida por duas filhas do director, das quaes uma é a bacharel Maria Augusta Coelho Meira de Vasconcellos.

Admittem se pensionistas, meio pensionistas e externos.

Entre os exercicios physicos que tanto convém á saúde, ensinar-se-ha esgrimir espada.

Tambem poderão aprender musica os alumnos que quizerem.

O ensino de musica, o de allemão e o pratico das linguas franceza e ingleza serão mediante ajuste prévio.

Recife, 1 de Janeiro de 1890.

O director,

Ascencio Minervino M. de Vasconcellos

AVISO

Alberto Henschel & C. Succs. avisam aos Srs. academicos do 5.º anno da Faculdade de Direito do Recife que queiram fazer parte do grupo do quadro de Março de 1890, que foi marcado o prazo para se retratarem os mesmos para o grande quadro de que elles foram incumbidos, de hoje até 15 de Fevereiro do corrente anno, sem prorogação alguma.

Recife, 1 de Janeiro de 1890.

Advogado

Miguel José de Almeida Pernambuco tem o seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 31, onde será encontrado todos os dias uteis, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

COLLEGIO DE SANTA LUCIA

para o sexo feminino

Rua Duque de Caxias n. 48

2º andar

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, abrir-se-hão no dia 7 do corrente.

A directora,

Anna do Rego Barreto de Almeida.

Curso primario e secundario

José de Souza Cordeiro Simões participa aos pais de seus alumnos e ao respeitavel publico, que no dia 7 do corrente se achará aberto o seu estabelecimento de instrucção primaria e secundaria sito no pateo do Carmo n. 26, á continuar os exercicios de sua profissão; assim como continúa a admittir alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

Aula particular

Anna Theodora Simões participa ao respeitavel publico e aos pais de suas alumnas, que sua aula particular, sita no pateo do Carmo n. 26 1º andar, abrir se-ha no dia 7 do corrente; outrosim, continuando no exercicio de sua profissão, aceita alumnas internas, meio-pensionistas e externas.

✝

A

Verissimo Minerva, Paiva et reliqua comprimenta pela victoria no Rio.

Fr. Balthazar da Saúde de Negreiros.

Auxilios á lavoura

Pereira Carneiro & C. continuam, autorisados pelo Banco do Brasil, á conceder emprestimos á lavoura das provincias de Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, mediante as condições de que os interessados serão informados no escriptorio á rua do Commercio n. 6 das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Dr. Tavares de Mello

Medico formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, tendo-se dedicado com especialidade á therapeutica moderna das molestias de pelle e syphilis, na Policlinica geral da corte, á cargo do Dr. Silva Araujo, onde servio como seu ajudante; dá consultas de meio dia ás 3 horas, no 1.º andar da casa n. 15 do largo do Corpo Santo, e recebe chamados a qualquer hora em sua residencia, á rua do Visconde de Goyanna n. 185.

Aula mixta particular

Maria Flora Colombier, alumna mestra da Escola Propagadora tento de abrir no dia 7 de Janeiro proximo, uma aula em sua residencia á estrada de João de Barros n. 26, o offerece se aos Srs pais de familia que lhe quizerem confiar o ensino de seus filhos, para leccionar não só as materias que constituem o curso primario, como tambem musica, piano e trabalhos de agulha.

Recife, 26 de Dezembro de 1889.

Aguas alcalinas de mondariz em Ponte Vedra na Hespanha

Estas aguas contem em si mineraes que produzem um effeito maravilhoso em qualquer creatura que faça uso dellas. Como seja para as molestias de estomago, qualquer que sejam ellas, para as molestias da bexiga e dos rins para qualquer destas molestias, só ha differença em mais ou menos porção das aguas que se tem de tomar para produzir bom resultado.

Acham se a venda em casa do Sr. Antonio Affonso Simões na rua do Visconde de Goyannan. 1.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Telephone 287.

Dr. Silva Leal

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio e residencia á rua do Livramento n. 6 1º andar Consultas das 11 ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora, por escripto.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

46—Rua do Barão da Victoria—46

(DEFRONTE DA PHARMACIA PINHO)

Onde tem **consultorio e residencia:** podendo ser encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.

Telephone n. 374

Muita attenção

Illm. Sr. Antonio da Costa Campos.—Sabendo que algumas pessoas disseram-lhe que eu ando espalhando cousas desagradaveis á sua reputação, tenho a dizer-lhe que tudo isto é falso, que não sei de cousa alguma desairosa a sua reputação, pois sempre o tive e tenho como homem honesto, moralisado e sem nenhuma mancha em sua vida.

Não passam de mentirosos, de intrigantes, os que andam servindo-se de meu nome para atassalhar a reputação de V. S.

Queira pois desculpar os vexames que passou por causa desses intrigantes.

De V. S criado e obrigadissimo.

Diogo A. dos Reis.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 31 DE DEZEMBRO DE 1889.

Pouco movimento houve na praça, constando apenas de transacções no mercado de cambios.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos affixaram pela manhã a tabella de 24 3/4, saccando mais tarde a 25 d., a cuja taxa acharam pouco dinheiro

Papel particular foi passado a 25 1/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

A taxa bancaria em geral foi 25 d.

Não houve cotação para papel particular.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	[illegible] 90 d/v	[illegible] á vista
Londres	24 3/4	24 3/8	24 3/4	24 3/8	24 3/4	24 3/8
Pariz	384	392	388	392	388	392
Italia	...	392	...	392	...	392
Hamburgo	479	484	479	484	479	484
Lisboa e Porto	216	218	216	218	216	218
Principaes cidades de Portugal	...	...	...	223	...	223
Açores	...	...	...	226	...	...
Madeira	...	...	...	223	...	...
New-York	...	2$030	...	2$030	...	2$030

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 31 de Dezembro de 1889

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 15 d/v. com 1/2 0/0 de desconto, hontem.

Dito sobre dito, 3 d/v. ao par.

Cambio sobre Bahia, 3 d/v. ao par.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 25 1/8, e do banco 24 3/4, hontem, e 25 d. por 1$000, hoje.

Cambio sobre Porto, 30 d/v. com 114 0/0 de premio, particular.

O presidente,
Candido C. G Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Algodão

Não conetou vendas.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 28 attingio a 1.232.983 kilos sendo 1.185.266 para o exterior e 47.717 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 22 050 saccas, sendo por:

Barcaças	1.834	Saccas
Vapores	754	«
Animaes	3.825	«
Via-ferrea de Caruarú	3.945	«
Via-ferrea de S. Francisco	1.599	«
Via-ferrea de Limoeiro	10.093	«
Somma	22 050	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos	3$000 a 3$400
Branco	2$800 a 3$300
Somenos	2$400 a 2$500
Mascavado purgado	1$500 a 1$600
Brutos	1$100 a 1$360
Retame	$800 a 1$000

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 28, subio a 5.545.496 kilos, sendo 574.025 para o exterior e 4.971.471 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 247.500 saccos, sendo por:

Barcaças	115.801	Saccos
Vapores	400	«
Animaes	12.374	«
Via-ferrea de Caruarú	8.664	«
Via-ferrea de S. Francisco	79.063	«
Via-ferrea de Limoeiro	31.198	«
Somma	247.500	Saccos

Couros

Couros salgados 360 réis, e os verdes a 215 réis.

Aguardente

Cota-se a 95$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 190$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 30 DE DEZEMBRO A 4 DE JANEIRO DE 1890

Vide o Diario de 29 de Dezembro

Navios á descarga

Barca norueguense *Glint*, varios generos.
Barca norueguense *Tasnas*, carvão.
Escuna norueguense *Gefione*, xarque.
Lúgar allemão *Harold*, varios generos
Lúgar americano *Edward Johnston*, varios generos.
Lúgar inglez *Silver Sea*, bacalháo.
Lúgar inglez *Maggie*, bacalháo.
Lúgar inglez *Imogene*, bacalháo.
Lúgar norueguense *Lekaa*, varios generos.
Lúgar inglez *Flora*, bacalháo
Lúgar portuguez *Maria*, varios generos.
Patacho norueguense *Aalong*, xarque.
Patacho hollandez *Clara*, xarque
Patacho allemão *Fido*, xarque.
Patacho hespanhol *Encarnacion*, xarque.
Patacho nacional *D. Anna* farello.
Patacho norueguense *Lodsen*, varios generos.
Patacho inglez *Alice Ada*, xarque.

Importação

Escuna ingleza *Orony Belle*, entrada de Gaspe em 30 do passado e consignada a J. Pater & C., manifestou:

Bacalhau 1,981 tinas á ordem.

Brigue inglez *C. R. C.*, entrado de Paspebiac em igual data e consignado a J. Pater & C., manifestou:

Bacalhau 3,501 tinas á ordem.

Vapor nacional *S. Francisco*, entrado dos portos do Sul na mesma data e consignado á Companhia Pernambucana, manifestou:

Barricas vasias 650 a Antonio Cardoso & C.
Bagas de mamona 100 saccos a Guimarães & Valente.
Barris vasios 88 a Antonio Pinto Lapa & Irmão, 21 a Lino Alves de Carvalho, 48 a Antonio José Rego, 31 a Antonio Monteigo Martins.
Couros salgados seccos 1,763 a Parente Vianna & C.
Farinha de trigo 5 barricas a H. Forster & C.
Oleo de ricino 100 caixas a Pereira Carneiro & C.
Pipas vasias 30 a José Rodrigues.
Macieira 60 a Pereira Pinto & C.
Piassava 50 atados a Beltrão & Costa.
Panno de algodão 20 fardos a Machado & Pereira.
Pelles de cabra 7 atados a Rabello Padilha, 31 a Rossbach Brothers & C., 40 a Abe Stein & C.
Pennas 5 caixas a Rabello Padilha.
Paos para jangada 32 a Manoel de Souza Alvaro.
Remos 36 ao mesmo.
Solla 690/2 rolos a Rabello Padilha.
Vinho 5 barris a Paulino de Oliveira Maia.

Exportação

RECIFE, 30 DE DEZEMBRO DE 1889

Para o exterior

— No vapor inglez *Vandick*, carregou:

Para Liverpool, C. P. de Lemos 10 toneladas de cobre velho. 20 ditas de ferro velho, 10.000 kilos de pão brasil. 10.000 pontas de boi, 100 toneladas de ossos de dito, 80.000 unhas de dito e 5,000 saccos com 200,000 kilos de caroços de algodão.

— No vapor inglez *Gutenberg*, carregaram:

Para Liverpool, L. Lima 200 saccas com 18,360 kilos de algodão; Companhia Sugar Factorea 2 garrafões com 40 litros de aguardente.

— No lúgar portuguez *Maria*, carregou:

Para o Porto, C. M. da Silva 20 barris com 1 800 litros de mel.

Para o interior

— No vapor nacional *Camillo*, carregaram:

Para Pelotas, Maia & Rezende 220 barricas com 30 258 kilos de assucar branco e 110 ditas com 16.730 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, F. de Azevedo 30 pipas com 14.400 litros de aguardente; M. Amerim 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

— Na barca nacional *Mimosa* carregou:

Para Rio Grande do Sul, B. Torreão junior 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7.500 ditos de dito mascavado.

— No lúgar norueguense *Lekaa*, carregou:

Para Rio Grande do Sul, A. Guimarães 1,000 barricas com 105,222 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão *Procida*, carregaram:

Para Santos, F. de Azevedo 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, Maia & Rezende 1 000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Manáos*, carregaram:

Para Pará, P. Carneiro & C. 10 barris com 960 litros de aguardente e 60 barricas com 3,610 kilos de assucar branco.

Para Manáos, J. Borges 240 barricas com 15,940 kilos de assucar branco; P. Alves & C. 25 barricas com 1,202 kilos de assucar branco e 20 barris com 1,920 litros de aguardente.

— Na barcaça *Aurora*, carregaram:

Para Mossoró, A. M. da Silva 10 barris com 600 litros de mel.

Para Macáo, J. J. da Silva Campos 10 barricas com 600 kilos de assucar mascavado.

Rendimentos publicos

MEZ DE DEZEMBRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 30	794:256$743	
Idem de 31	18 097$662	
		812:354$405
Renda provincial:		
Do dia 2 a 30	145:937$335	
Idem de 31	4:587$607	
		150 524$993
	Somma total	962.879$398

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 31 de Dezembro de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe de secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria geral

Do dia 2 a 30	37 028$613	
Idem de 31	3:680$673	
		40:6?0$673

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 30	131 016$425	
Idem de 31	23:129$650	
		151:146$075

Recife Drainage

Do dia 2 a 30	5:492$793	
Idem de 31	5	
		5:492$798

Mercado de S. José

Entraram para o consumo do dia 30 de Dezembro de 1889:

36 bois pesando 4.501 kilos	
711 kilos de peixe a 20 rs.	14$220
10 cargas com farinha a 200 rs.	2$000
7 ditas de fructas diversas a 300 rs.	2$100
25 taboleiros a 200 rs.	5$000
Foram occupados:	
28 1/2 columnas a 600 rs.	17$100
1 escriptorio a 300 rs.	300
57 compartimentos de farinha a 500 rs.	28$500
28 ditos de comidas a 500 rs.	14$000
100 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	40$000
16 ditos de suinos a 700 rs.	11$200
10 ditos de fressuras a 600 rs.	6$000
2 Compartimentos de camarões a 200 rs.	400
7 suinos a 200 rs.	1$400
36 talhos a 2$	72$000
	214$820
Rendimento de 4 a 29 no corrente	3:772$900
	3:987$720

Preços do dia:

Carne verde de 160 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 640 a 800 idem.
Suinos de 560 a 620 réis idem.
Farinha de 440 a 560 réis a cuia.
Milho de 400 a 440 réis idem.
Feijão de 800 a 900 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimeto foram abatidas para o consumo de hoje 81 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE JANEIRO

Norte	*Espirito Santo*	1
Sul	*Gualy*	1
Europa	*Corrientes*	1
Sul	*Orenoque*	2
Norte	*Portuense*	3
Europa	*Equateur*	4
Sul	*Neva*	5
Norte	*France*	5
Sul	*Advance*	5
Europa	*Elbe*	5
Liverpool	*Holbein*	5
Europa	*V. de Buenos Ayres*	5
Norte	*Pernambuco*	7
Sul	*Maranhão*	7
Sul	*Buenos-Ayres*	7
Sul	*Cometa*	7
Norte	*Pará*	15
Sul	*Alagoas*	17
Europa	*Atrato*	17
Sul	*Magdalena*	19
Norte	*Manáos*	25
Sul	*Espirito Santo*	27

Vapores a sahir

MEZ DE JANEIRO

Bordeaux	*Orenoque*	1 as	2 h.
Sul	*Espirito Santo*	1 as	5 h.
Santos e esc.	*Corrientes*	2 as	4 h.
Ceara e esc.	*Parapama*	4 as	5 h.
Montevidéo	*Equateur*	4 as	2 h.
Santos e esc.	*France*	5 as	5 h.
New-York	*Advance*	5 as	4 h.
Buenos Ayres	*Elbe*	5 as	3 h.
Southampton	*Neva*	5 as	3 h.
Santos e esc.	*V. de Buenos-Ayres*	7 as	4 h.
Sul	*Pernambuco*	7 as	5 h.
Hamburgo	*Buenos-Ayres*	8 as	4 h.
Norte	*Maranhão*	8 as	5 h.
Sul	*Pará*	15 as	5 h.
Southampton	*Atrato*	17 as	2 h.
Norte	*Alagoas*	18 as	5 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 31

Bahia e escala — 10 dias, vapor nacional « S. Francisco, » de 382 toneladas, commandante Joaquim da Silva Pereira, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Cardiff—33 dias, barca norueguense « Ceres, » de 375 toneladas, capitão A. Jorzersen, equipagem 10, carga carvão de pedra; á Companhia do Beberibe.

Aracaty 24 dias, hiate nacional «Deus te Salve,» de 70 toneladas, mestre Antonio Jorge do Nascimento, equipagem 5, em lastro; a Bartholomeu Lourenço.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro—Brigue inglez «C. R. C.,» capitão E. L. Conteur, carga bacalhão.

Santos—Escuna ingleza «Oway Belle,» capitão E. Asplet, carga bacalhão.

Rio Grande do Norte—Hiate nacional «Correio do Natal,» mestre João Guedes de Moura, carga varios generos.

ILLEGIVEL

N. 29

O tonico Oriental é uma fonte de brilho e formosura tanto para as damas como para os cavalheiros.

O cabello adquire com seu uso, suavidade, asseio, abundancia e flexibilidade, e a barba e os bigodes, brilhantismo, sedosidade e graciosas ondulações.

A la Rosa Alemana

A cerveja La Rosa Allemana não contem acido ou productos chimicos.

A preparação da cerveja La Rosa Alemana chegou ao mais alto gráo de perfeição. E' SUBLIME, muitissimo agradavel ao paladar, é finalmente uma combinação de substancias podesoras para a bôa alimentação. As mais afamadas cervejas não trazem o nome do fabricante. Entretanto o proprietario da cerveja La Rosa Alemana tendo conquistado o segredo da sua saudavel cerveja registrou a marca com a sua firma no rotulo.

E como teve a honra de requestar a sympathia publica e para que a cerveja La Rosa Alemana continue a gozar do conceito do respeitavel publico, amiudadas vezes manda examinar a sua cerveja pelas celebridades chimicas.

Diversos attestados de chimicos e doutores em medicina justificam que a cerveja La Rosa Alemana é muito saudavel a um sob rano allimento, cujos documentos ficam á disposição do respeitavel publico.

Diz o Dr. Vernier: Tenho por muitas vezes examinando no laboratorio publico o creveja La Rosa Alemana e não encontar materia chimica e sim uma *gigantesca* preparação de substancias que representam uma valiosa riqueza para a alimentação.

A cerveja La Rosa Alemana goza de grande conceito na Europa e um illustre cavalheiro desta praça, a pouco chegado do estrangeiro, animou o fabricante a exportal-a convencido de ter grande acceitação aqui.

Tem á venda em grosso e a retalho, Machado & C., rua do Vigario n 19; Albino Fornandes & C., rua do Marquez de Olinda n. 2; José da Costa Caseiro & C., rua da Cruz n. 13; Lopes & Araujo, rua do Livramento n. 38; Vasconcellos Sobrinho & C., rua da Aurora n. 81; R. Ferreira & C., rua Marquez de Olinda n. 50; Poças Mendes & C., rua Estreita do Rosario; Manoel Joaquim Alves Ribeiro, travessa das Cruzes: Pereira Ferreira & C., rua do Imperador; Joaquim Chistovão & C., rua do Cabugá; José Fernandes Lima & C., rua Nova; Salgado & C., rua das Cruzes n. 20; Antonio Almeida Rabello, rua da União n. ; Antonio Souza Duarte Ferreira, rua da União; Antonio José Martins, praça Conde d'Eu; Marcelino Martins Gesteira, rua do Vigario n. 6; Azevedo Maia & C, rua da Imperatriz; Manoel de Oliveira Menor, rua do Visconde de Goyanna; hotel da Magdalena; Ivo Sobrinho & C., Goyanna; Francisco Nunes Monteiro, Goyanna; Custodio Figueiredo & C., Parahyba; Fonseca Irmãos & C., Parahyba: Benvenuto & C., Parahyba.

Nossos leitores hão de aprender com satisfacção e nos agradecerão por certo, dizendo-lhes que o seu Dentifricio preferido, o Elixir, os Pós, assim como a Pasta dentifricia dos R R. P P. Benedictinos da Abbadia de Soulac, obtiveram á mais alta recompensa concedida aos Dentifricios na Exposição Universal de 1889. Honra e gloria a semelhantes pesquisadores, aos sabios Benedictinos da Abbadia de Soulac, a sim como ao seu Agente Geral A. SEGUIN em *Bordeos.*

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1° andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consuitorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1° andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

CONSULTORIO MEDICO

O Dr. Cosme de Sá Pereira dá consultas medico-cirurgicas todos os dias, (menos nos domingos e dias santificados,) das 9 ao meio dia, na rua da Imperatriz n. 8, 1.° andar. Ahi mesmo fará curativos simples aos que delles precisarem.

Frederico Chaves Junior

Homoepatha

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39

Primeiro andar

Advogado

Dr. Clodoaldo Lopes

ESCRIPTORIO

Rua Estreita do Rosario n. 4

Tosse convulsa! coqueluche

Não deis á criança senão o Peitoral de Cambará.

Collegio de N. S. da Penha, á rua da Aurora n. 37, 2° andar, sob a direcção de Augusta Carneiro

Os trabalhos lectivos deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, para o sexo feminino, principiarão a 7 de Janeiro.

Collegio Amor Divino

Rua da Imperatriz n. 32

As aulas abrir se hão no dia 7 do corrente.

A directora,
Olympia Afra de Mendonça.

Collegio S. Miguel

Rua Visconde de Camaragibe n. 53

As aulas reabrir-se-hão no dia 7 do corrente.

A directora,
Emilia A. de Mendonça.

Ensino de musica vocal e instrumental

O professor de musica Manoel Bandeira Filho, resolveu abrir em Janeiro proximo, um curso de musica vocal e instrumental, que funccionará nas segundas e quintas-feiras das 5 ás 7 horas da tarde, em sua residencia, á rua de Marcilio Dias n. 40, primeiro andar.

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario numero 26

SEGUNDO ANDAR

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Tuberculose pulmonar

Cura garantida pelo Peitoral de Cambará.

O Dr. Ermirio Coutinho,

e volta de sua viagem á Europa, one se dedicou especialmente ao estudo das molestias do systema nervoso, fixou sua residencia e consultorio á rua da Aurora n. 85.

Consultas de meio dia ás 2 horas.

TELEPHONE N. 367

CLINICA MEDICO CIRURGICA
DO
DR. EDUARDO SILVEIRA

Consultas das 11 ás 2 horas da tarde, á rua do Marquez de Olinda n. 66. Chamados por escriptos, á rua da Aurora n. 47 e na Pharmacia Central, rua do Imperador n. 38.

TELEPHONE N. 266

Bacharel Joaquim Thiago da Fonseca

ADVOGADO

Escriptorio, rua do Imperador n. 14.
Residencia, rua da Palma n. 57.

Bronchite aguda ou chronica

O Peitoral de Cambará é o melhor remedio.

EDITAES

2.ª secção. — Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, 28 de Dezembro de 1889.

De ordem do brigadeiro governador do Estado faço publico para os devidos effeitos que ao provimento dos officios de partidor e distribuidor do termo de Agua Preta, concorreu unicamente, no praso legal, o cidadão Angel Correia de Queiroz Barros.

Pelo secretario,
Rodolpho Araujo.

DECLARAÇÕES

Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros

Levo ao conhecimento dos Srs. associados que se acham em atraso de suas mensalidades, que lhes ficca marcado o prazo de trinta dias a contar desta dacta, para se porem quites com os cofres sociaes; e findo o referido prazo aquelles que não o houverem feito serão punidos com as penas do Art. 6 §. 3.° dos nossos estatutos.

Sala da Secretaria da Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros 1.° de Janeiro de 1890.

O secretario,
Joaquim Maia.

Hippodromo do Campo Grande

Assembléa geral extraordinaria

Em virtude do § 1 do art 13 dos estatutos, convido aos senhores accionistas para se reunirem em assembléa extraordinaria no dia 8 de Janeiro do anno vindouro, ás 12 horas da manhã, no escriptorio desta companhia, á rua do Imperador n 55, 1° andar, afim de tratar-se de negocios urgentes de interesses da mesma.

Recife, 23 de Dezembro de 1889.

Joaquim Innocencio Gomes
Presidente.

Obras do porto e geraes de Pernambuco

De ordem do cidadão engenheiro director interino das obras do porto e geraes deste Estado, faz se sciente a quem interessar possa que, não podendo ter lugar hoje o conselho de compras que deveria contractar o fornecimento dos materiaes e mais objectos necessarios ás mesmas obras, ficou o mesmo adiado para o dia 3 de Janeiro proximo futuro, ás 10 e 1/2 horas do dia.

Obras do porto e geraes de Pernambuco, em 30 de Dezembro de 1889.

O escripturario das obras do porto,
Manoel Duarte Pereira.

O escripturario das obras geraes,
Joaquim de Medeiros Raposo.

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 8ª CORRIDA
QUE SE REALIZARÁ

No dia 1.° de Janeiro de 1890

2° ANNIVERSARIO DESTA SOCIEDADE

GRANDE PREMIO PRADO PERNAMBUCANO

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Filiação	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
	1.° pareo—1 de Janeiro—850 metros – Animaes de Pernambuco que não tenham ganho n'esta ou maior distancia em 1889. Premios: 200$ ao 1°, 40$ ao 2° e 20$ ao 3°							
1	Condor	5	Baio	Pernamb.		60	Lyrio	Rufino Cardoso.
2	Eclypse 2°	5	Preto	«		58	Grenat e ouro	J. M. Wanderley.
3	Maranguape	5	Alazão	«		58	Amarello e azul	Bento B. da Fonseca.
4	Tupy	5	Baio	«		60	Encarnado e branco	Francisco C. de Rego.
5	Humilde	5	Rodado	«		58	Amarello e branco	Vicente Nascimento.
6	Turco 2°	5	Alazão	«		58	Lyrio e amarello	José F. de Moura.
7	Cyclone	4	Rodado	«		56	Grenat e amarello	Alfredo S. Barbosa.
8	Pindaro, ex-Papacaceiro	5	Alazão	«		58	Azul e branco	Coudelaria Venturosa
	2.° pareo—Claudio Dubeux—1.609 metros.—Animaes pelludos do paiz. Premios: 300$ ao 1.°, 60$ ao 2.° e 30$ ao 3.°							
1	Favorita	5	Zaina	S. Paulo		54	Cinza e ouro	Aotonio Ramos.
2	Gallileu	4	Alazão	«		54	Ouro e preto	Coud. Fraternidade.
3	Vulcano	5	«	«		56	Azul e preto	Coudelaria Nacional.
4	Bacho.	5	Castanho	Paraná		56	Azul e preto, laçoenc.	« «
5	Recife	5	«	Rio de Jan		56	Verde, amarello e enc.	Coud. Independencia.
	3.° pareo—Derby Club de Pernambuco—1.609 metros Animaes estrangeiros não inscriptos no grande premio. Premios: 400$ ao 1°, 80$ ao 2° e 40$ ao 3.							
1	Phœ Ira	5	Castanho	Inglaterra.	Victorions	54	Verde e branco	M. Fernandes & C.
2	oupon	5	Alazão	França	Flageolet e la Courense	56	Amarello e branco	Dr. João E. de C. Fons.
3	Feuillage	5	Castanho	«	Beau minet e File du Ciel	56	Preto e escarlate	Coudelaria Temeraria.
4	Ernani	5	Zaina	Inglaterra.	Rosicrusian e Bella Agnés	56	Rosa e preto, laço br.	Coudelaria Paulista.
5	Africana	5	«	R. da Prata	Fadora e Traviata.	58	« «	« «
6	Lovely	3	Alazão	Inglaterra	Rosicrusian e Hawley.	49	Azul e preto	Coudelaria Noacinal.
	4.° Pareo.—Dr. Souza Reis—1,609 metros.—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 350$ ao 1,° 70$ ao 2.° e 35$ ao 3.°							
1	Minerva.	4	Douradilha	S. Paulo	Osman e egua do paiz	52	Azul, branco e enc.	Coudelaria Cruzeiro.
2	Chiron	4	Castanho	«	Tang e egua do paiz.	56	Lyrio e ouro	Coudelaria S. Jorge.
3	Flum inense, ex-Douro.	5	Alazão	Rio de Jan.	Douro e egua do paiz	56	Ouro e preto	Joaquim da Rocha.
4	Baccho.	5	Castanho	Paraná		56	Azul e preto	Coudelaria Nacional.
	5.° pareo—GRANDE PREMIO PRADO PERNAMBUCANO—2,500 metros — Animaes de qualquer paiz. Premios: 6:000$ ao 1.°, 1:500$ ao 2.°, 800$ ao 3.° e 400$ ao 4.°							
1	Vesper	4	Alazão	Inglaterra.	Greenback e Tapestry	54	Ouro e branco	Coudelaria Emulação.
2	Diana	3	«	França	Beaurepaire e Silencieuse	47	Azul e preto	Coud. Nacional.
3	Brazil	3	«	«	Flavio e Esmeralda	48	Ver. ama. e bonet enc.	Coud. Independencia.
4	Apollo	4	«	R. da Prata	Fœdor e peliuda	54	Verde e salmão	Dr. João de Sá.
5	Eiffel.	3	Zaino.	França	Perplexe e Dally Pentheath	48	Verde e ouro	Coudelaria Eiffel.
6	Fille du Ciel	3	Castanho	«	George Frederic e Sainte Cecilia	46	Preto e escalarte	Coudelaria Temeraria.
6	Zingara,	3	«	Inglaterra.	Sir Charles e Guaranter	51	Preto, esc. e laço bran.	« «
7	Dondon	2	Preto	«	Taurio e Taith	44	Escarlate e ouro	Coudelaria Alliança.
7	Pandégo	2	Castanho	«	Lammermoor e Red Spiner.	46	Esc., ouro e laço bran.	« «
	6.° Pareo — 1.° de Julho—1,200 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 200$ ao 1°, 40$ ao 2° e 20$ ao 3°							
1	Village	5	Mellado	Pernamb.		58	Branco	José Joaquim Dias.
2	Pombo Preto	5	Cachito	«		56	Ouro, preto e lyrio	Coudelaria Victoria.
3	Monitor	5	Russo	«		58	Encarnado e branco.	Coud. Pernambucana.
4	Tupy.	5	Baio	«		58	Azul, enc. e branco	F. Correia de R. Rego.
5	Cauby	5	Castanho	«		58	Azul e encarnado	Alfredo Marques.
	7.° pareo—Hippodromo do Campo Grande—900 metros—Animaes pungas. Premios: 200$ ao 1°, 40$ ao 2° e 20$ ao 3.°							
1	Guarany 2°	4	Rodado	Pernamb.		56	Violeta e ouro.	José de Mello.
2	Arumary	5	Alazão	«		58	Azul e creme	F. Siqueira & Bastos.
3	Templar	5	Rodado	«		60	Azul e branco	Carvalho & Pereira.

OBSERVAÇOES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 1|2 horas da manhã, visto como este pareo será realisado ás 11 horas da manhã, em ponto.

Os *forfaits* serão recebidos até terça-feira, 31 do corrente, 3 horas da tarde na secretaria do Prado.

Só terão ingresso para esta corrida os bilhetes expedidos especialmente para este dia.

Na secretaria acham-se á venda os bilhetes para esta corrida até 31 do corrente, pelos seguintes

PREÇOS

Geraes	1$000
Entrada e archibancada	2$000
Entrada, archibancada e ensilhamento	3$000
Cartões de familia até 5 pessoas	5$000
Ensilhamento	2$000
Differença para archibancada	1$000
Cavalleiros	3$000
Carros.	5$000

Recife, 28 de Dezembro de 1889.

O SECRETARIO,
José Gomes Ganches.

Instituto dos Professores de Pernambuco

De ordem do presidente deste Instituto, convido a todos os socios a reunirem se em assembléa geral, no lugar do costume, ás 10 horas do dia 4 do corrente, afim de elegerem o conselho administrativo que tem de dirigir esta sociedade no anno de 1890.—O 1° secretario

Tranquilino da Cruz Ribeiro.

Collegio Parthenon

Rua do Hospicio n. 3

O director deste collegio participa aos pais de seus alumnos e ao publico em geral, que as aulas do supradicto collegio começarão a funccionar no dia 7 de Janeiro de 1890; outrosim, recebe alumnos internos, semi-internos e externos.

Recife, 30 de Dezembro de 1889.

O director,
Bacharel Ovidio Alves Manaya.

Club de Esgrima

A festa annunciada para o dia 25 deste mez, terá lugar no dia 6 de Janeiro no Prado Pernambucano, sendo o programma da festa o já publicado.

Os cartões já distribuidos para aquelle dia dão ainda ingresso no dia 6.

O secretario,
Francisco Gouveia

Banco de Pernambuco

Este Banco principiará as suas operações no dia 2 de Janeiro de 1890, tomando a si a liquidação do activo e passivo da Caixa Filial do Banco Nacional do Brazil nesta cidade.

Pernambuco, 19 de Dezembro de 1889.

O director,
William M. Webster.

Banco de Pernambuco

Os senhores accionistas são convidados a fazer a 3.ª entrada do capital social na thesouraria do mesmo banco, na razão de 10 °/ₒ ou 20$000 por acção, até o dia 7 de Janeiro de 1890 inclusive. Pernambuco, 19 de Dezembro de 1889.

William M. Webster,
Director gerente.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do cidadão Sr. inspector, faço publico que esta thesouraria acha se habilitada com o necessario credito para pagamento dos seguintes credores de dividas de exercicios findos:

Rodrigo Carvalho & C.	1:479$700
Maia e Silva & C.	179$550
Os mesmos	42$520
Os mesmos	238$213
Os mesmos	170$960
Os mesmos	362$969
José de Azevedo Maia e Silva Junior	290$731
Joaquim Alves da Silva Santos	10$640
O mesmo	124$620
Manoel Joaquim Alves da Costa	5$622
Joaquim Alves da Silva Santos	115$065
Joaquim Pereira de Freitas	52$000
Francisco Manoel da Silva & C.	13$140
Os mesmos	588$400
José dos Santos Oliveira	5$000
O mesmo	92$170
O mesmo	24$000
Joaquim Alves da Silva Santos	62$000
Companhia Pernambucana	20$000

Thesouraria do Estado de Pernambuco, 26 de Dezembro de 1889—O secretario,

Dr. Antonio José de Sant'Anna.

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor

A ter começo em 2 de Janeiro proximo e em todos os dias uteis, das 10 ás 12 horas da manhã, a Companhia Pernambucana paga os juros do emprestimo preferencial no seu escriptorio; o que faz sciente aos interessados.

Obras publicas

De ordem do cidadão engenheiro director e em virtude da autorisação do cidadão general Governador deste Estado, de 18 do corrente, faço publico que no dia 11 de Janeiro proximo vindouro, nesta directoria recebem-se novamente propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para a construcção de uma ponte sobre o rio Pirangy-assú, em terras do engenho Catende, orçada em 6:963$963,

As propostas serão abertas em presença dos concurrentes.

O orçamento e mais condições do contracto acham se nesta secretaria, onde podem ser examinados pelos pretendentes.

Para concorrer á praça acima deverão os licitantes depositar nesta Repartição a quantia de 348$198, equivalente a 5 °/ₒ do valor do respectivo orçamento.

Secretaria da directoria de Obras Publicas, 19 de Dezembro de 1889.

O engenheiro ajudante,
A. Rego Netto.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira 2 de Janeiro á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 30 de Dezembro de 1889.—O 1° secretario.

Baptista Regueira.

Banco Nacional do Brasil

A Caixa Filial do Banco Nacional do Brasil nesta praça, entrará em liquidação no dia 31 do corrente, transferindo para esse fim o seu activo e passivo ao Banco de Pernambuco, que executará as operações pendentes. Pernambuco, 19 de Dezembro de 1889.

William M. Webster,
Gerente.

Prado Pernambucano

De conformidade com o que preceitua o art. 91 do codigo de corridas, faço publico, que foram designados pela directoria d'esta sociedade, para o anno de 1890, os dias abaixo mencionados para as suas corridas.

1.ª corrida	1	de Janeiro.
2.ª »	19	» »
3.ª »	9	» Fevereiro.
4.ª »	2	» Março.
5.ª »	16	» »
6.ª »	30	» »
7.ª »	13	» Abril.
8.ª »	27	» »
9.ª »	15	» Maio.
10.ª »	10	» Agosto.
11.ª »	24	» »
12.ª »	7	» Setembro.
13.ª »	28	» »
14.ª »	12	» Outubro.
15.ª »	26	» »
16.ª »	9	» Novembro
17.ª »	23	« »
18.ª »	14	» Dezembro.

O secretario,
José Gomes Ganches.

INDEMNISADOR

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$000

SINISTROS PAGOS

Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos.. 1,110:000$000

Terrestres. 316:000$000

44—Rua do Commercio—44

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

AGENTES

R. DE DRUSINA & C.

13—Rua Marquez de Olinda—13

SEGUROS CONTRA FOGO

EDIFICIOS E MERCADORIAS

TAXAS BAIXAS

Prompto pagamento de prejuizos

SEM DESCONTO

A COMPANHIA

IMPERIAL

DE LONDRES

EST: 1803

CAP: Rs. 16,000:000$000

AGENTES **BROWNS & C.**

N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 38

SEGUROS

CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe

INSURANCE COMPANY

BLACHBURN, NEEDHAM & C.

Rua do Commercio n. 3

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1887)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.421,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	607,000
De premios sobre vidas	»	197,000
De juros	»	143,000

O AGENTE,
John H. Boxinell.

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

Thesouro do Estado

De ordem do cidadão Dr. inspector deste thesouro faço publico que no dia 2 de Janeiro proximo vindouro irá de novo á praça, perente a junta da Fazenda deste Estado, o fornecimento da alimentação dos presos pobres da casa de Detenção, relativo ao trimestre de Janeiro a Março, servindo de base a diaria de 420 rs

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 24 de Dezembro de 1889. — O official,
Lindolpho Campello

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa recebem-se propostas para arrendamento do predio n. 33, á rua Marquez de Olinda, com armazem proprio para qualquer estabelecimento commercial, com grande reducção no preço da venda.

As propostas serão apreciadas pela junta em sua sessão proxima.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de Outubro de 1889.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da junta administrativa desta Santa Casa são convidadas as mães e parentes das educandas do Collegios das Orphãs, cujos nomes vão em seguida declarados, para que as venham reclamar no prazo de 30 dias, findos os quaes serão ellas concedidas para o serviço de casas de familias honestas mediante soldadas.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de Novembro de 1889.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

RELAÇÃO DAS EDUCANDAS A QUE SE REFERE O ANNUNCIO ACIMA.

1 Amelia de Oliveira
3 Francisca Ferreira
4 Izabel Ferreira
7 Maria Ribeiro
8 Anna Ribeiro
10 Joanna Cavalcante
11 Carolina Barretto
12 Carolina Medeiros
13 Amelia Medeiros
14 Maria do Espirito Santo Cavalcante
15 Maria dos Santos Cavalcante
16 Maria Guadelupe
17 Marianna Mendes.

Grande festival

EM OLINDA

NO DIA 6 DE JANEIRO E NO LARGO DA ABOLIÇÃO

Offerecido pela Companhia Trilhos Urbanos de Olinda aos frequentadores da estação balnearia e aos habitantes da heroica cidade

Concerto ao ar livre em um pavilhão especialmente preparado e no qual sob a habil direcção do Sr. maestro

Euclides Fonseca

70 PROFESSORES

executarão as peças do programma abaixo transcripto, todas de composição do mesmo maestro

Programma

1.ª parte

I—Orchestra e banda—*Hymno do Trabalho.*
II—Orchestra :—(a) *Preludio da opera Leonor.*
(b)—*Ballet*—
III—Orchestra e banda :—*Après la victoire, marche.*

2.ª parte

I—Orchestra e banda : — *Ode á Patria.*
II—Orchestra : — *Ouverture em re menor.*
III—Banda e orchestra : — *Symphonia republicana.*

Intervallo de 1/4 de hora, durante o qual serão queimados fogos de bengala, chammas eruptivas, morteiros, etc., especialmente preparados pelo eximio artista—LEONCIO DA FONSECA.

Começará o concerto ás 6 1/2 horas da tarde, e estará terminado ás 10 horas da noite.

Para satisfazer a concurrencia das pessôas do Recife a Beberibe a Companhia expedirá, si for necessario, trens expressos ás mesmas horas dos ordinarios tanto para a ida como para a volta.

SANTA CASA

CASAS PARA ALUGAR

Idem da Guia n. 25, idem	16$000
Idem do Encantamento n. 9, 1.º andar	15$000
Idem idem n. 11, 2.º andar	20$000
Idem idem n. 3, loja	14$000
Idem do Bom Jesus n. 29, loja	18$000
Idem idem idem, 1.º andar	20$000
Idem do Amorim n. 23, idem	12$500
Idem idem idem, 2º andar	12$500
Idem Imperial n. 151, casa terrea	30$000
Rua da Moéda n. 45, armazem	16$660
Idem idem n. 49, idem	16$000
Idem do Vigario n. 25, 1.º andar	30$000
Idem idem n. 27, loja	16$660
Idem da Lingueta n. 14, 1.º andar	16$660
Idem da Senzala Velha n. 132, loja	15$000
Quadro da Detenção n. 2	8$000
Idem idem n. 5	6$000
Rua da Senzala Velha n. 132, 1.º andar	15$000
Idem idem, 2.º andar	15$000
Rua da Palma n. 34	50$000
Rua do Coronel Suassuna n. 84, loja	12$500

Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife a S. Francisco e Estrada de Ferro do Recife a Caruarú

EDITAL

De ordem do cidadão Dr. director interino, se faz publico que, no dia 3 do mez de Janeiro vindouro, até o meio dia e no escriptorio central, recebem-se propostas em carta fechada para o serviço de carga e descarga de mercadorias nas estações do Recife e Palmares, mediante condições, que serão estipuladas em contracto celebrado com a administração d'estas Estradas, tendo por base as especificações organisadas pela directoria, e que os cidadãos interessados encontrarão n'esta secretaria, onde se lhes prestarão quaesquer informações e esclarecimentos a respeito.

As propostas que deverão ser selladas, serão abertas na presença dos cidadãos proponentes no dia e hora acima indicados.

Secretaria do Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife a S. Franncisco e Estrada de Ferro do Recife a Caruarú, em 27 de Dezembro de 1889.

O 1.º escripturario servindo de secretário,
Victaliano Ribeiro de Souza.

Banco de Credito Real de Pernambuco

No sorteio a que se procedeu neste Banco em data de hontem, 27, para o resgate de 570 letras hypothecarias existente em circulação (1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries) designou a sorte as de numero abaixo descriptos, as quaes serão pagas pelo Banco a contar do primeiro dia util do mez de Janeiro proximo futuro, e, quer sejam ou não apresentadas, não vencerão mais juros depois de 31 do corrente mez.

Estas letras serão pagas ao portador pelo seu valor nominal de 100$000, cada uma, bem como os juros e com os premios as abaixo mencionadas.

Tambem serão pagos a contar do dia 2 de Janeiro proximo futuro, os juros das letras emittidas nos annos de 1886, 1887, 1888 e 1º semestre de 1889.

Recife, 28 de Dezembro de 1889.

O gerente,
João Fernandes Lopes.

1ª série—145 letras

32	1.429	2.925	4.587	6.239	7.719
185	1.438	2.973	4.609	6.261	7.757
217	1.540	3.130	*4.680*	6.274	7.785
269	1.681	3.203	4.744	6.311	7.792
353	1.798	3.240	4.823	6.343	7.807
381	1.815	3.277	4.830	6.503	7.816
440	1.827	3.301	4.893	6 530	7.843
511	1.846	3 395	5.042	6.545	7.848
531	1.954	3 487	5.109	6.553	7.920
584	2.179	3.489	5.130	6.558	7.960
676	2 264	3.567	5.227	6.611	7.978
693	2.354	3.724	5.258	6.673	8.020
735	2.357	3.789	5.293	6.794	8.047
778	2.425	3.883	5.305	6.905	8.094
885	2.460	3.941	5.316	6.927	8.122
890	2.463	3.943	5.614	6.949	8.193
1.108	2.480	4.000	5 638	7.014	8.232
1.150	2.500	4.073	5.837	7.017	8.246
1.174	2.562	4.213	5.887	7 329	8.346
1.183	2.660	4 395	6.019	7 342	8.456
1.209	2.663	4.472	6.076	7.523	
1.216	2.669	4.480	6.080	7.541	
1.354	2.773	4.493	6.082	7.593	
1.361	2.808	4.518	6.163	7.598	
1.413	2.864	4.521	6.2[illegible]6	7.676	

2ª série—118 letras

8.506	10.627	12.147	13.654	15.615
8.520	10.656	12.162	13.724	15.647
8.561	11.056	12.203	13.738	15.693
8.625	11.125	*12.208*	13.758	15.703
8.672	11.146	12.240	13.969	15.791
8.795	11.177	12.244	14.135	15.810
8.914	11.212	12.287	14.161	15.922
8.933	11.235	12.315	14.171	*15.978*
8.977	11.261	12.316	14.222	16.016
9.029	11.272	12.594	14.238	16.033
9.204	11.468	12.603	14.296	16.097
9.222	11.587	12.626	14.320	16.324
9.244	*11.671*	12.651	14.366	16.356
9.273	11 853	12 831	14.375	16.360
9.290	11.864	12.922	14.435	16.454
9.564	11.875	12.923	14.589	16.547
9.686	11.889	13.071	14.862	16.631
9.715	11.947	13.142	14.909	16 759
9.721	11.972	13.176	15.129	16.766
9.783	11.989	13.183	15.160	16.810
9.915	12.046	13.233	15.220	16.907
9.985	12.048	13.395	15.288	16.932
10.021	12.099	13.551	15.422	
10.248	12.109	13.603	15.548	

3ª serie—275 letras

16.974	18.518	19.883	21.062	22.523
17.003	18.534	19.892	21.063	22.538
17.004	18.568	19.906	21.083	22.545
17.006	18.577	19.914	21.090	22.546
17.066	18.584	19.919	21.111	22.548
17.140	18 597	19.935	21.128	22.549
17.155	18.601	19.953	21.152	22.566
17 167	18.652	19.957	21.185	22.583
17.219	18.705	19.964	21.212	22 593
17.238	18.707	19.974	21.235	22 612
17.248	18.745	19.981	21 246	22.613
17.256	18.752	20.017	21.258	22.630
17.344	18.790	20.018	21.262	22.635
17.359	18.806	20.065	21.326	22.640
71.364	18.821	20.092	21.370	22 652
17.374	18.841	20.163	21.387	22.658
17.410	18.850	20.168	21.404	22.665
17.430	18.903	20.204	21.448	22.680
17.456	18.960	20.215	21 462	22 696
17.459	19.046	20.232	21.488	22.701
17.511	19.053	20.250	21.514	22.746
17.526	19.083	20.265	21.524	22 757
17.555	19.118	20.273	21.528	22.764
17.592	19.119	20.325	21.590	22.769
17.624	19.145	20.338	*21.620*	22.789
17.633	19.148	20.341	21.622	22.808
17.634	19.175	20.347	21.689	22.833
17 669	19.177	20.354	21.704	22.844
17.807	19.183	20.413	21.750	22.850
17.849	19.190	20.439	21.790	22.860
17.851	19.239	20.441	21.802	22.873
17.961	19.268	20.460	21.840	22.889
18.012	19.283	20.466	21.865	22.890
18.023	19.298	20.506	21.874	22.891
18.050	19.312	20 520	21.920	22.920
18.077	19.314	20.529	21.927	22.975
18.089	19.349	20.539	21.991	23.024
18.090	19.386	20.543	22.021	23.041
18.171	19.413	20.553	22.094	23.049
18.224	19.431	20.571	22.108	23.058
18.246	19 441	20.586	22.117	23.065
18.254	19.466	20.667	22.136	23.070
18.267	19.548	20.670	22.149	23.080
18.291	19.552	20.705	22.189	23.089
18.292	19.564	20.718	22.230	23.107
18.341	19.574	20.726	22.264	23.152
18 371	19.675	20.735	*22.293*	23.163
18.376	19.721	20.743	22.300	23.168
18.413	19.730	20.763	22.341	23.174
18.422	19.744	20.764	22.343	23.177
18.431	19.793	20.824	22.371	23.186
18.433	19.798	20.836	22.388	23.200
18.444	19.847	20.837	22 393	23.207
18.465	19.858	20.875	22.398	23.211
18.477	19.871	20.981	22.422	23.265

4.ª Serie—32 letras

23.454	*24.187*	25.294	26.129	27.321
23.497	24.286	25.318	26.384	27.377
23.537	24.437	25.346	26.406	27.594
23.638	24.666	25.350	26.698	27.978
23.795	24.866	25.403	27.176	. .
23.845	*24.897*	*25.467*	27.272	. .
24 055	25.264	25.797	27.284	. .

D'estas foram premiadas as seguintes :

11.671	com	100$000
25.467	»	50$000
4.680	»	30$000
12.208	»	10$000
15.978	»	10$000
18 431	»	10$000
21.620	»	10$000
22.293	»	10$000
24.187	»	10$000
24.897	»	10$900

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor

A directoria da companhia pernambucana de navegação costeira por vapor convida aos senhores accionistas para uma reunião em assembléa geral extraordinaria, que tera lugar no dia 7 de Janeiro proximo futuro, ao meio dia, na séde da mesma companhia afim de ser-lhes apresentados os novos estatutos que por essa occasião terão de ser discutidos.

Recife, 23 de Dezembro de 1889.

MARITIMOS

Companhie de Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Orenoque

Commandante Mortemard

E' esperado dos portos do sul no dia 1º de Janeiro seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo

Faz-se abatimento de 15 0/0 em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção, os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 30 de Dezembro pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com o AGENTE.

O paquete Equateur

Commandante Moreau

E' esperado da Europa no dia 4 de Janeiro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Estes paquetes são illuminado á luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 — Rua do Commercio —9

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 5 de Janeiro o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz, Martinique e New-York.

Para passagens carga, encommendas e dinheiro a frete, trata-se : com os AGENTES.

O vapor Finance

E' esperado de NewYork até o dia 5 de Janeiro to o d[illegible] depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commecior—8

1ª andar

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

Vapor Espirito-Santo

Commandante Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 1 de Janeiro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante Antonio Francisco de Almeida

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Janeiro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manaos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

DE

Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Ville de Buenos-Ayres

Commandante Le Bourhis

Commandante Lainey

E' esperado da Europa até o dia 5 de Janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Guahy

Commandante Viegas

E' esperado dos portos acima até o dia 1 de Janeiro, e depois da demora do costume regressará para os mesmos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario 17

COMPHIANA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Pirapama

Commandante Carvalho

Segue no dia 4 de Janeiro ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 3.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete, é ás 4 horas da tarde do dia 4.

ESCRIPTORIO

No Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Elbe

Commandante Armstrong

Espera-se da Europa até o dia 5 de Janeiro, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes e encommendas trata se com os AGENTES.

O vapor Neva

Commandante G. M. Hicks

E' esperado do sul no dia 5 de Janeiro, seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	*Ida e volta*
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bon Jesus—N. 3

Para a Ilha de S. Miguel

Escuna portugueza «Feiticeira»

E' esperada a todo o momento da Figueira, e depois da demora indispensavel segue para a Ilha de S. Miguel, em direitura, por ter alguma carga engajada, e para o resto que lhe falta, trata-se com Antonio Maria da Silva, rua da Companhia Pernambucana n. 10.

LEILOES

Agente Silveira

4º Leilão

(Do sitio denominado do Doutor)

Quinta-feira, 2 de Janeiro

Ao meio dia

No armazem á rua Estreita do Rosario n. 8

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel a requerimento do inventariante do espolio de Antonio Pinto de Leão, levará a leilão o referido sitio na estrada nova da Varzea na entrada do Barbalho, com 3 casas de taipa, larangeiras, mangueiras, coqueiros, jaqueiras, medindo 250 palmos de frente, 405 de largura e 2,838 de comprimentos.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Leilão

De 3 armações inglezas para fazendas, 1 balcão envernizado, 1 carteira armario, 3 armarios para fazendas, mesas grandes, 1 prensa para panno, 1 lote grande de taboas.

Uma burra prova de fogo, 1 machina de copiar cartas, papel e enveloppes e outros artigos existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 64, em frente ao oitão da matriz do Corpo Santo.

Sexta-feira, 3 do corrente

A's 11 horas

O agente Pinto, levará a leilão por conta e risco de quem pertencer as armações, armarios, mezas para fazendas e mais objectos existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 64.

Leilão

Sexta-feira, 3 do corrente

A's 11 horas

A' rua da Roda n. 42, 1º andar

De uma mobilia de jacarandá com consolos de tampo de pedra, uma cama franceza, um cabide de columna, um toilete, um espelho oval, louças, vidros, e muitos outros objectos que estarão patentes na occasião do leilão.

O agente Modesto Baptista autorisado por uma familia que retirou se para fóra da cidade, fará leilão dos objectos acima, ao correr do martello.

Leilão

de uma mobilia, com tampos de pedra, cadeiras de junco e muitos outros moveis

40 crotons e palmeiras

Sexta-feira, 3 do corrente

Agente Pinto

Em continuação ao leilão de outras armações inglezas, carteiras, cofres e objectos de escriptorio e armazem.

Leilão

De fazendas

Constando de panno fino preto, panno piloto, alpacas pretas, dita branca, ditas de listas, lã preta, merinó preto, dito azul, corte de casinetas, collarinhos de linho, peças de lona, ditas de brim de algodão e muitas outras fazendas para fechar contas.

Sexta-feira, 3 de Janeiro proximo futuro

A's 11 horas

No armazem da rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda n. 4

Ao correr do martello

PELO AGENTE

Martins

AVISOS DIVERSOS

— Alugam se casas caiadas e pintadas nos fundos de S. Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Alugam se as casas ns. 4-A, 6 e 6 A, sitas á estrada real da Torre ; n. 9 sita á travessa do Carmo : a tratar na travessa do Corpo Santo, armazem n. 25.

— Alugam-se o 1º e 2º andares da casa n. 43 á rua Visconde de Inhaúma, com agua e commodos para familia ; as chaves no andar terreo.

— Aluga se um bom sitio todo arborisado e grande casa, caiada e pintada, com agua, sito ao becco do Padre Inglez ; a tratar na travessa do Corpo Santo, armazem n. 25.

— Aluga-se ou vende se por inteiro ou em parcellas o sitio e casa em João de Barros n. 11.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados ; a tratar na rua da União numero 54

Com urgencia, precisa-se de uma boa cosinheira ; na rua de Joaquim Nabuco n 9 (Capunga).

Habita no Caxangá

Um Sr. Joaquim Ribeiro, que tem praticado bastantes abusos, pegando animaes dos proprietarios com os seus lacaios sem a presença do fiscal nem ao menos o guarda, impondo e pondo em sua casa, dizendo que está em deposito, e se é de arrematação, manda para ser arrematado. Pede-se providencias sobre isto, porque não estamos mais no tempo emque elles faziam e baptisavam.

Um eleitor republicanó.

CASA DE MODAS

Confecções para senhoras

Madame Fanny Silva tem a honra de participar a sua distincta clientella e as Exmas. Sras. em geral que acaba de receber um lindo sortimento de vestidos de sêda em corte bem como foulards (alta novidade).

Chapéos e capotas de apurado gosto

Vestidos feitos em Paris, de sêda e outros tecidos.

PALMAS, GALÕES, VIDRILHOS GUARNIÇÕES

para vestidos nunca vistos nesta cidade.

Faz capas e manteletes sob medida.

Continua a confeccionar toda e qualquer toilette com apurado gosto, perfeição no trabalho e preços razoaveis.

Atelier

Rua do Barão da Victoria n. 15

1º ANDAR

Telephone 193

Viuva Rygaard

Compra-se uma casa em bom estado na cidade de Olinda, para residencia da viuva Rygaard, podendo a pessoa interessada dirigir se a rua da Cadeia do Recife n. 43 loja de selleiro, e ahi entender se com o Sr. Samuel Botelho, um dos encarregados para esse fim.

Jeronymo Justiniano Figueira de Mello

Alexandrina Andrade Figueira de Mello e seus filhos convidam os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar por alma de seu esposo e pai, Jeronymo Justiniano Figueira de Mello, no dia 3 de Janeiro, setimo de seu passamento, na matriz de Santo Antonio, ás 7 1/2 horas, antecipando seu eterno agradecimento aos que se dignarem comparecer a este acto de religião.

Martinho José de Faria

A viuva e filhos do fallecido convidam todos os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por sua alma, na quinta feira 2 de Janeiro, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio ; e desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

João Pereira dos Santos Farofa

Guilhermina Celestina Pereira dos Santos e Maria Amelia dos Santos, mulher e filha de João Pereira dos Santos Farofa, fallecido na provincia da Parahyba no dia 28 de Dezembro, convidam aos seus parentes e aos parentes e amigos do finado para ouvirem as missas que mandam celebrar por sua alma no dia 3 do corrente, na matriz do Corpo Santo, setimo dia do seu fallecimento.

Joaquim José da Costa Fajozes

Maria Joaquina da Maia Fajozes, sua esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de seu sempre lembrado esposo e pai, Joaquim José da Costa Fajozes, mandam rezar na sexta feira ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, setimo dia de seu passamento ; confessando-se desde já eternamente gratos.

AVISO

O abaixo assignado, estabelecido com fabrica de bebidas no caes Capibaribe n. 42, declara que não se responsabilisa por dividas contrahidas pelo agenciador o Sr. Francisco Rosa, ou qualquer outra pessoa. Recife, 31 de Dezembro de 1889.

C. A. van der Linden.

Alugam-se a casas n. 8 á rua da União e n. 4 á rua Conde da Boa-Vista : a tratar com os Srs. Negreiros, á praça da Independencia.

Azulejos

Com lindissimas cores e desenhos variadissimos, encontra se para vender um grande sortimento deste artigo, proprio para frentes de casas, corredores, cosinhas e banheiros, por preços sem competencia ; na rua Visconde de Goyanna n. 45.

Tratamento radical em 6 dias

DAS

BLENORRHAGIAS AGUDAS

OU

CHRONICAS

(VULGO PURGAÇÃO)

DO HOMEM OU DA MULHER

E da leucorrhéa ou flôres brancas

Pilulas Resino--Balsamicas

E

Injecção Ant-Blenorrhagca

PREPARADOS POR CALASANS & C.

PRODUCTOS APPROVADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Uma serie de brilhantes e innumeras experiencias, coroadas sempre de bom exito durante dez annos, assignala a estes dous medicamentos, usados com a dieta e dosagens prescriptas, o primeiro lugar entre os medicamentos estudados e preconisados para curar estas terriveis molestias.

As pilulas são supportadas pelo estomago o mais delicado, pois que ellas não impedem nem difficultam as funcções deste orgão.

A injecção anti-blenorrhagica não é absolutamente irritante e por isso não tem o inconveniente das actualmente empregadas e não produz estreitamentos.

Não publicamos o grande numero de cartas, attestados e agradecimentos que temos recebido para não offender aos nossos clientes, muitos dos quaes são pessoas muito conhecidas e altamente collocadas.

Empregada como artigo de toilet particular é excellente preservativo contra as molestias secretas.

Modifica e faz desapparecer o máo cheiro das regras.

Preparados por Calasans & C., Pharmacia Imperial, Bahia.

DEPOSITO NO RECIFE

Francisco Manoel da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

Alphabeto Illustrado

pelo padre Augusto A. Soares de Kuewetter. Este alphabeto a criança aprende brincando, e por isto é o melhor presente que se lhe póde fazer. A' venda nas livrarias desta cidade.

Garanhuns

Traspassa-se um armazem com todos os utensilios para compras de algodão, com bastante fregnezia, sendo o aluguel barato ; a tratar na rua do coronel Peixoto n. 32.

Ao commercio

O abaixo assignado, tendo de retirar-se para a Europa com sua familia temporariamente, declara ao commercio que fica encarregado de sua casa commercial o seu socio Francisco Joaquim Ribeiro, e de seus negocios particulares ficam os Srs. Severino Martins, Bernardino da Silva Brito e Zacarias Rodrigues y Armada, na ordem em que se acham collocados. O mesmo declara nada dever, quér commercial quér particularmente ; entretanto, se alguem se julgar credor, queira apresentar suas contas para serem pagas. Recife, 31 de Dezembro de 1889.

Francisco Rodrigues Martins.

Bom negocio

Ainda se precisa de uma pessoa que tenha capital para se associar em uma padaria sita em boa localidade, que desmancha actualmente de 18 a 24 arrobas de farinha ; a tratar na rua Princeza Isabel n. 3.

Licôr depurativo vegetal ioaddo do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua Marquez de Olinda n. 21

ODONTINE

SABÃO DENTIFRICIO

DO

DR. RIEDEL

A melhor preparação hygienica para clarear e conservar

OS DENTES

Approvada pela junta de hygiene do Rio de Janeiro, com a marca registrada para todos os Estados Unidos do Brazil.

VENDE-SE NAS SEGUINTES CASAS:

Maia Sobrinho & C.
Castro Medeiros & C.
Duarte & C.
Pedro Antunes & C.
João Bezerra & C.
Netto Campos & C.
Manoel Joaquim Ribeiro & C.
Maia e Silva & C,
Barbosa & Santos.
Barros & C.
Numa Pompilio.
Nunes Fonseca & C.
Manoel Vieira Neves.
Manoel Cardoso Junior.
Manoel [illegible] & C.
Papoula & Bastos.
Ribeiro & Almeida.
Antonio D. de Lima & C.
Sabino Pinho & C.
João Ramos.

Deposito por atacado:

THEO. JUST

Largo do Corpo Santo

A NOTRE DAME DE PARIZ

1 A--RUA DO CABUGÁ--1 A

Madame Koblet previne as Exmas. Sras. e ao respeitavel publico, que recebeu um novo e lindo sortimento de vestidos bordados de lã, algodão, linho e sedas de todas as qualidades e côres. Nova remessa de chapéos e chapelinas e muitos outros artigos proprios para presentes.

PREÇOS RASOAVEIS

OFFICINA DE COSTURA

Fazem-se vestidos de baile, casamento, com todo gosto e esmero.

LUTO EM 24 HORAS

Qual é hoje a melhor cousa do Brazil?

O PEITORAL DE CAMBARA'

E POR QUE?

Porque cura de uma forma rapida e radical as molestias do apparelho respiratorio: tosse de qualquer especie, coryza, rouquidão, asthma, bronchite, coqueluche, laryngite, tisica pulmonar, etc.

Além d'isso, é o **Peitoral de Cambará** de uma apparencia agradavel e delicioso sabor, qualidades que o tornam um remedio preferido para as crianças, senhoras e todas as pessôas de palladar delicado,

Está approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica, auctorisado por decreto imperial, premiado com duas medalhas de ouro de 1ª classe, rodeado dos melhores attestados medicos, de innumeros certificados de curas importantes realisadas em toda parte.

O PEITORAL DE CAMBARÁ ☞ É REMEDIO GARANTIDO

Por isso, precisa haver todo o cuidado com as falsificações e imitações: o verdadeiro que é fabricado no grande estabelecimento agrico-industrial do PARQUE POLOTENSE, expressamente creado para esse effeito, em Pelotas, provitcia do Rio Grande do Sul, traz, além da marca da fabrica, a firma de seu autor e manipulador—**J. Alvares de Souza Soares.**

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Preços: frascos 2$500, 1|2 duzia 13$000 e duzia 24$000.

SÃO AGENTES E DEPOSITARIOS GERAES

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

NACIONAL DROGARIA

23 — Rua Marquez de Olinda — 23

ENCADERNAÇAO MIRANDA

39--RUA DUQUE DE CAXIAS--39

Este antigo estabelecimento, hoje completamete **reformado** com machinas mais aperfeiçoadas e movidas a vapor, acha-se em condições de executar qualquer trabalho em

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA

Cartas, memoranduns, recibos, circulares memoriaes, despachos. cartões de indicações, mappas, preços correntes, acções, bilhetes de loterias e rotulos de todas as qualidades em preto, ouro ou côres.

ENCADERNAÇÃO

Brochuras. cartonados, encadernações, livros em branco para o commercio e repartições, tendo para este fim uma excellente **machina de pautar.**

CARTÕES DE VISITAS

Variado sortiment em cartões para visitas, participações e convites de casamento, bailes, menus, felicitações, etc., etc.

VENDE-SE

Livros de recibos de aluguel de casa, papel de impressões tintas vernizes e mais artigos para **typographia e lythographia.**

Manoel J. de Miranda

Telephone 194

Indispensavel em toda a classe de vivendas

PARA

Familias, hospitaes lavadeiras, hoteis, administrações, etc., etc., é a NOVA MACHINA AMERICANA AUTHOMATICA para lavar a roupa branca.

Preço franco de porte e alfandega 40 francos

Garantida por 5 annos como solidez e funccionamento perfeito.

Grande diploma de honra de Pariz, 1888.—Exposição Universal de Pariz, classe 51.

A machina americana authomatica para lavar a roupa branca adapta-se a qualquer forno em tres pés e se aquece com qualquer combustivel. Com meio arratel só de sabão se lavam em uma hora 80 peças de roupa de todo o genero, ficando branca como a neve, sem estragação nem ingredientos nocivos. Sobre pedido prospectos franco. Unica casa.

22, rue d'Armaillé **Richard Schneider** 22, rue d'Armaillé.

PARIZ Jnventor e fablicante **PARIZ**

No anno de 1888 venderam-se em França e no estrangeiro 86,859 machinas (com sertificados.

MEDALHAS DE OURO, PRATA E BRONZE

Pedem-se representantes, depositarios, gerentes, podendo dispôr uma garantia. (2248

FUNDICAO GERAL

ALLANPATERSON & C.

44--RUA BARAO DO TRIUMPH--44

Machinas a vapor.

Moendas.

Rodas d'agua.

Taixas fundidas e batidas.

Taixas batidas sem cravação

Arados.

Para os festivaes

A' rua da soledade n. 56, preparam se com limpesa, mestria e commodidade em preços: bolo, pão-de-lót, cangica, arroz de leite, piramides de doces d'ovos, vatapá, bandeijas para casamentos e baptisados, etc. Recebem-se as encommundas quer para a cidade, quer para fora d'ella.

2.° andar para alugar

Aluga-se o segundo andar do predio n. 4 da rua do Vigario Thenorio a tractar no pavimento terreo do mesmo,

Casas para alugar

Ns, 30, 26 e 18, na rua Capitão Antonio de Lima em Santo Amaro das Salinas; a tratar na rua Marquezde Olinda n. 8, lythographia.

Ama para cosinhar

Na rua do Sol, n. 28, em Olinda, se precisa de uma ama que entenda de cosinha=paga-se bem.

Sobrado

Aluga-se o 2· andar do sobrado sito á rua do Imperador n. 43, com vastas accommodações, gaz e agua proprio para grande familia; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 54. As chaves estão na pavimento terreo.

Feitor

Precisa-se de um feitor para tomar conta de um sitio; a tratar na rua do Vigario

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica de molhados, prefere-se portuguez e que dê fiador de sua conducta na rua Visconde de Goyanna n 72.

Attenção

Na engenhoca de Bemfica, á rua Real da Torre n. 21, vende-se farinha de milho de todas as qualidades, desde a mais fina á mais grossa, para todos os misteres deste precioso succulento e substancial cereal, sendo pelos mesmos preços dos mais moinhos; a tratar na mesma.

Entre amigos

A de um piano de Pleyer que devia correr com a ultima loteria do Pará do mez de Dezembro, fica transferida para a terceira que se extrahir em Janeiro vindouro.

Attenção

Um parente das Sras. DD. Maria Rodrigues Pinheiro, Firmina Rodrigues Pinheiro e Anna Rodrigues Pinheiro, nascidas na cidade do Cabo deste Estado, desejam saber em que rua desta capital onde estão ha annos, se acham actualmente residindo; quem souber noticias dirija-se a esta typographia.

Para cozinhar

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

PREÇOS QUE ADMIRAM

JUNTO AO LOUVRE

20-RUA 1.° DE MARÇO-20

Cretones de duas larguras a 360 rs. o covado.
Colchas de côres a 1$800 uma.
Peças de esguião de algodão a 3$500.
Baptista de côres a 120 rs. o covado.
Cambraia branca com salpicos brancos e de côres a 4$000.
Leques transparentes a 2$500 um.
Gazes arrendada a 400 rs. o covado.
Fustão branco a 360 e 600 rs. o dito.
Cretones claros e escuros a 240 rs. o dito.
Esguião pardo a 360 e 400 rs. o dito.
Renda da Austria a 300 rs. o dito.
Percales de côres a 200 rs. o dito.
Etamine arrendado a 500 rs. o dito
Setim do Japão a 240 rs o dito.
Popelina de seda com ramagem a 1$000 o dito.
Voile de quadro a 320 rs. o dito.
Zephyros de listra, o que ha de fino, a 400 rs. o dito.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Sahida de baile a 1$000 uma.
Espartilho couraça a 5$000 um.
Cortes de vestidos em cartões a 8$000, 9$000, 10$000 e 15$000.
Guarnição de crochet a 7$000 uma.
Merinós de côres duas larguras a 440, 800 e 1$000 o covado.
Atoalhado bordado a 1$100 o metro.
olch as adamascada a 7$000 uma.
Cachimira mescladas a 400 rs. o covado
Chachemiras lisas e de listra a 1$200 o covado, duas larguras.
Crepe preto Inglez a 2$000 o covado.
Cretones escuros padrões novos de 480 e 400 rs. o metro.
Tapetes para sofá a 13$000 um.
Velbutina preta a 700 rs. o covado.

Alpaca preta a 300 rs. o covado.
Alpaca preta fina, a 700 rs. o covado.
Alpaca branca a 380 rs. o dito.
Setineta branca com listra de cores a 5[illegible] rs. o covado.
Baleias a 240 rs. a duzia.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Cortinado de crochet para janella a 7$000 o que ha de lindo.
Brim pardo a 280, 400 e 500 rs. o covado
Lindas caixas com lenços para presentes a 2$500, 3$000 e 4$000.
Renda hespanhola, a 2$000 o covado.
Panno da Costa de listras a 1$000 e quadro a 1$200 o dito.
Sargelins, todas as côres a 200 rs. covado.
Toalhas de côres para banho a 1$800 um.
Toalhas brancas para banho a 1$500.
Lenços brancos a 1$200 e 1$600 a duzia.
Seda palha a 1$000 o covado.
Setins de côres a 800, 900 e 1$000 o covado.
Bramante de linho a 1$600 o metro.
Cobertores escuros a 1$800 um.
Cobertas de ganga a 3$000 uma.
Ceroulas de bramante a 15$000 a duzia.
Regatas a 1$000, 1$500 e 2$000.
Lenços de seda a 1$000, 1$500 e 2$000.
Cortes de seda para collete a 5$000 um.
Casacos de Jersey a 6$000 um.
Chambres a 4$000, 5$000 e 6$000
Lençóes de bramante a 1$800 um.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Camisas de flanella a 1$800, 3$500, 4$000 e 5$000 uma.
Cortes de fustão para collete a 2$500 um.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Bicos de côres a 2$000 e 2$500
Bordados e entremeios.

ESPECIALIDADES

Guarda pó para senhora 10$000.
Guarda-pó para homens 6$000.
Palitots de esguião pardo a 4$500 um.
Palitots de seda palha a 8$000.
Palitots de alpaca preta a 4$500.
Palitots de alpaca de côr a 4$500.

Punhos e collarinhos de celluloid

Roupas para banhos salgados

Para homens a 8$000.
Para meninos a 5$000.
Para senhora a 10$000.
Bolças para o mesmo fim.

CASA DE CONFIANÇA

DE

AMARAL & C.

Farello superior, 42 kilos

2$500 o sacco

Vende-se no largo do Corpo Santo n. 6.

Alfafa nova

chegada directamente, a 120 rs. o kilo, ou 6$000 o fardo; vende se no largo do Corpo Santo numero 6.

Moveis austriacos

Sortimento completo de moveis austriacos de diversas cores e gostos, desde o mais alto até o mais baixo preço, tudo muito razoavel, tanto em porções como ás peças, para liquidação por ser fim de anno; na rua Marquez de Olinda numero 34.

Patacões

Compram-se patacões; na praça da Independencia n. 22.

Para a festa

Chegou uma remessa do excellente vinho Mourisca, é uma especialidade e continúa a vender-se por 8$500 o garrafão de tres canadas voltando o casco 7$000; no armazem da rua do Amorim n. 60.

Aluga-se

O 1· andar da rua estreita do Rosario n. 32.
O 3· andar e sotão da rua estreita do Rosario numero 32,
A loja da rua do Fogo n. 35.
O 1· andar e sotão da rua do Fogo n. 35.
A tratar na rua da imperatriz n. 16, primeiro andar.

Carroça

Vende-se uma carroça de 4 rodas e um boi para trabalhar com a mesma; a tratar no Caminho Novo n. 90.

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

AO 55

Pede-se ao respeitavel publico que attenda aos preços abaixo mencionados:

Setim da China, fazenda de phantasia, alta novidade, a 240 rs.
Amor da China, a 200 rs.
Zefiros arrendados, o que ha de mais novo, a 800 rs.
Vestuarios jersey, ultimo gosto, a 10$ e 12$000
Renda oriental a 500 rs. o covado.
Cretones para coberta, 500 rs. o covado.
Pannos de crochet, todos os tamanhos.
Madapolão largo a 6$000.
Flanella azul, muito lisa, a 1$200 o covado.
Fichús de phantasia a 1$000.
Luvas de seda a 2$000 e 3$000 o par.
Guardanapos a 1$600 a duzia.
Sargelins de qualquer côr a200 rs. o covado.
Grinaldas para noivas, cousa chic e barata
Nunzucks, grande sortimento.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 a peça.
Cortinados bordados a 6$000.
Flanellas para camisa a 320 rs. o covado.
Setins, qualquer côr, a 800 rs.
Renda da China a 200 rs. o covado.
Fustões brancos a 320, 400 e 500 rs.
Vestuarios para baptisados, o que ha de mais novo.
Camisas francezas, com collarinho, por 2$000!
Grande sortimento de setins lavrados a 1$000 o covado.
Crinolines a 400 rs. o metro.
Zefiros a 160 e 200 rs. o covado.
Merinós, sortimento grande, a 500 e 800 rs. o covado.
Cambraia suissa, a 7$000 a peça.
Cambraia com salpicos brancos e de côres a 4$000 a peça.
Babados e entremeios a 600, 800 e 1$000 a peça.
Lenços de seda. muito bonitos e baratos.
Cachemira combinação com listas de seda a 1$400 o covado.
Bramante de quatro larguras a 800 rs. a vara.
Mantil as pretas a 4$500.
Atoalhado, lindros padrões a 1$ o metro.
Espartilhos com couraça a 4$000, 5$000 e 6$000.
Colchas brancas e de côres a 2$, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Grande sortimento de fichús de côres para todo preço.
Cassa baptista a 120 rs. o covado.
Chitas brancas e escuras a 240 rs., só se vendo a bôa qualidade.
Cretones muito bonitas a 320 e 400 rs. o covado.
Meias para homens, senhoras e crianças, grande sortimento.
Comisas de meias a 1$000.
Grande sortimento em merinós pretos.
Cortes de fustão para colete, alta novidade, a 1$000.
Camisas de flanella franceza a 3$000 uma.
Brim de linho de côr a 500 e 600 rs. o covado.
Tapetes para cama, sofá e porta; barato!
Velbutinas, qualquer côr, a 800 rs.
Cassinetas, muito bonitas, a 400 rs. o covado.
Cortes de cachemiras, em cartão, cousa chic.
Ditos de cretone muito bonitos a 8$000.
Ditos de casemira de côr a 4$000, 6$000 e 8$000.

Além de outras muitas fazendas que é impossivel mencionar.

Dá-se amostras sem penhor a qualquer pessôa.

55 Rua Duque de Caxias 55

Fernandes Azevedo & C.

Livraria Contemporanea

Instrumentos de musica

Bombardão, bombardino, barytono, tromp trombone, helicon, saxaphone. carrilon, bomba caixa, pratos.clarinitas. flautas,rabecas, violões realejos, caixas de musica, etc., etc.

Papel pintado

para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.

Molduras

douradas, pretas e douradas para quadros.

Malas

para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote.

Novidades

para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc.

RAMIRO M. COSTA & C.

Rua Primeiro de Março n. 2

Ama

Na rua da Matriz da Boa-Vista n. 26, 1· andar, precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia.

TONICO ORIENTAL

PARA O CABELLO.

Augmenta, Aformosea

E FAZ CRESCER O CABELLO

com assombrosa rapidez.

Ama

Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição; na rua Barão da Victoria n. 5. segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar em casa de pouca familia, rua da Palma n. 99.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem para casa de pequena familia; na rua do Imperador numero 40.

Ama

Precisa-se de uma am para cosinhar e comprar e mais algum serviço de casa de familia; a tratar na rua nova de Santa Rita n. 49, serraria a vapor.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na praça da Independencia n. 22 Loja de relojoeiro.

Liquidação para acabar

Na Revolução

rua Duque de Caxias n. 48

Por estarmos no fim do anno, resolvemos vender por menos 50 por cento as seguintes fazendas.

Etamines de cor a 300, 400 e 500 rs. o covado.
Cachemira com toque de mofo com duas larguras de 2$ á 800 covado.
Zephir de quadros modernos a 120, e 160 e 200 o covado.
Lãs de quadros modernas a 200 e 240 o covado.
Cretones miudinhos a 200, 240, 280 e 320 o covado.
Cachimira modernas de quadros de 2$000 por 1$000 o covado.
Merinós lizos a 200 e 440 o covado.
Ricos cortes de cachemira bordados de lã e seda de 80$ por 30$ e 40$.
Ditos bordados de lynon de 18$000 por 10$000.
Ditos de cretone com barra a 6$000.
Ditos modernos de setineta a 7$.
Lãs com listas de seda a 400 o covado.
Seda Japoneza a 200 e 240 o covado.
Bramante com quatro larguras a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Cortinados bordados para cama a 6$ o par
Ditos de crochet a 10$.
Etamines finas para vestido de 16$ a peça por 10$.
Setins de todas as côres a 800 rs. o covado.
Fustão de côr para roupa de homem a 500 o covado.
Esguião pardo e amarello para vestido a 360 o covado.
Velbutinas de listas e quadros a 800 o covado, para acabar.
Setins chamarlotado de todas as côres a 1$500 o covado.
Bicos brancos e de côres a 1$500 e 2$000 a peça.
Lenços brancos com barra a 1$200, 1$800 e 2$000 a duzia.
Fechus de retroz a 1$000 um.
Luvas de seda,todas as cores, para senhora a 1$000 1$500 e 2$000.
Espartilhos couraça a 4$000, 5$000 e 6$.
Cachenez para homem e senhora a 1$500 um.
Costumes de Jersey para crianças de 4 a 5 annos a 7$000 um.
Casacos de Jersey para senhora, a 6$ um.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs. um.
Lençol de bramante a 1$600 um
Cobertas forradas para casal a 2$500 uma.
Toalhas para criança a 120 e 160 uma.
Cobertores brancos de lã com pequeno defeito a 2$000.
Lenços de linho a 2$000, 3$000 e 4$000 a duzia.
Ceroulas francezas, a 1$000, para acabar.
Colchas adamascadas, a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.
Ditas de crochet, a 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000 um.
Cortes de cachemira a 3$500, 4$000, 5$ e 6$000 um.
Cortes de fustão para collete a 500 rs. e 1$000 um.
Ditos de velludo bordado a seda a 2$000 um.
Camisas brancas de linho para homem a 2$000 uma.
Ditas de meia. superior qualidade, a 1$ uma.
Brim branco de linho de 4$000 por 2$500 vara.
Mantilhetas pretas a 5$ e 7$ uma.
Renda hespanhola a 2$ o covado.

Completo sortimento de cachemira de côres e pretas para costumes, preços sem competencia, assim como aprompta-se qualquer costume em 24 horas.

Só na Revolução

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Attenção

Aluga-se a casa e sitio do Dr. Castello Branco, em Beberibe; trata-se na rua estreita do Rosario n. 2, 1· andar.

RAINHA DAS FLORES

Este estabelecimento expõe a venda o seu **NOVO E ESCOLHIDO SORTIMENTO--SEM RIVAL NESTE MERCADO** por compôr-se de mercadorias de primeira ordem, vendidas por preços muito razoaveis que desaffiam qualquer competencia *porém a dinheiro!* como sejam: **GRANDE VARIEDADE DE OBJECTOS PARA PRESENTES**, albuns, quadros para retractos, jarros, porta-cartões, etc., de faiança artistica, e bronze. Ricos livros de missa, charuteiras, cigarreiras, etagères para salas, lindas bonecas, bolsas para senhoras, etc. **BRINQUEDOS PARA MENINIOS** de todos os gostos e para todas as idades. MODAS: meias para senhoras e para homens, de seda, de fio d'Escocia, de algodão, pretas (grande moda) e phantasia. Lenços finos de linho, espartilhos, luvas de seda, leques, variado sortimento de *FITAS DE SEDA*, bordados, corpinho de seda e muitos outros artigos; emfim uma rica secção de *PERFUMARIA* onde os mais dificeis de contentar encontrarão a satisfacção. O sortimento de papel é o mais variado que se encontra no mercado.

RUA BARAO DA VICTORIA N. 41
JUNTO A BOTICA DO DR. SABINO

Fitas e bordados de alta novidade

NA

Rainha das Flores

Rua Barão da Victoria—41

Na mesma casa encontra se o melhor sortimento de

Perfumarias

e grande variedade de papeis de escrever, enveloppes, artigos de escriptorio, para particulares e para o commercio.

Imprimem se cartões de visita em poucos minutos, com a maior perfeição.

Preços sem competencia

Dinheiro á vista

Rua Barão da Victoria—41

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e serra, garante-se a qualidade do leite.

Se soffres é porque queres

USA E CONVENCER-TE-HAS

CURA RADICAL

e

SEM DIETA

DAS

Molestias de pelle

e

SYPHILITICAS

Darthros, sarnas, ulceras antigas, impingens, bôbas, gommas, canceros, rheumatismo e morphéa.

Com os prodigiosos

XAROPE E UNGUENTO

DE

Hydrocotile Calasans

Applicação facil—Uso sem perigo—Effeitos promptos, dieta razoavel.

Contra factos não ha argumentos

Estes remedios são os mais commodos do mundo. Envia-se gratuitamente, pelo correio, direcções para uso d'estes medicamentos admiraveis.

Preço do unguento 1$200 o frasco

Preço do xarope 3$000 a garrafa.

Preparados por Calazans & C. Pharmacia Imperial, Bahia.

Deposito no Recife

Francisco Manoel da Silva & C.

Rua Marquez de Olinda n. 23

Aluguel barato

O 2.º andar da rua Visconde de Itaparica n. 4.
Rua do Rozario da Bôa Vista n. 39.
Rua da Roda ns. 58 e 60.
Largo do Mercado loja n. 17.
Becco do Campello n. 1, 1º andar.
Visconde de Goyanna n. 167, com agua e gaz
Loja do sobrado do becco do Calabouço n. 4
Rua do Nogueira n. 13.
A tratar a rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Excellente morada

Aluga-se barato á rua do Hospital Pedro 2º, no lugar dos Coelhos, uma casa assobradada e outra terrea com frente de azulejo, ambas com agua e grandes quintaes murados, as quaes se tornam muito recommendaveis pelos grandes commodos para familias numerosas, pelo fresco e perto do banho salgado; a tratar no mesmo lugar com Joaquim Moreira Reis, das 8 ás 10 horas da manhã, o qual alli aluga tambem casas de 6$ 8$, 10$ e 12$000.

Criado matriculado

Precisa se de um que saiba ler e escrever, solteiro, com pratica de servir em casa de familia: a tratar na rua d'Aurora n. 133, ou Madre de Deus n. 5, armazem.

VENDAS

Attenção

O grande e importante estabelecimento de Poças Mendes & C., sito á rua estreita do Rosario n. 9, contiguo a igreja, acaba de receber uma grande remessa do acreditado e especial

Vinho Maduro

O unico que, sem a minima confecção, é importado neste mercado, e só se vende no referido estabelecimento. Este precioso nectar se torna cada vez mais procurado aqui. Querem saber porque? Vejam: o vinho *Maduro*, sendo como é, feito unicamente da uva madura, tem as seguintes vantagens que as outras qualidades de vinho não tem; facilita sem a menor perturbação as digestões do estomago, ainda mesmo o mais enfraquecido, dando-lhe vigor, pois nutre a olhos vistos as pessoas debilitadas, e dá força ás que as tiver arruinadas pelo uso de bebidas viciadas.

Recebemos tambem

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos, cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como *sementes de hortaliças e flores, linguas seccas do Rio Grande, objectos de vime e tamancos do Porto* para homens e senhoras, para isto tão pouco temos competidor. Nossa casa é especialista, e as pessoas que disso se queiram certificar podem comparecer, com o que muito nos honrarão. Após uma infinidade de artigos de primeira ordem, que achamse em exposição, acresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com a sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja

Poças Mendes & C.

Vinho do Porto

Ha para vender excellente vinho do Porto, velho e muito fino por preço commodo, para liquidar, á rua Marquez de Olinda n. 54.

Vende-se

uma casa com taverna, em terreno proprio, junto a estação do Cordeiro, propria para principiante, dizendo-se o motivo da venda ao comprador; e sete vaccas tourinas prenhes; a tratar com Jeronymo de Hollanda Cavalcante Filho junto a estação do Cordeiro.

LOJA DO CYSNE

FIGUEIREDO & C.

64—RUA DA IMPERATRIZ—64

Grande liquidação

Pechincha

400 rs. o covado

Lãs de cores, quadros de seda, lindos padrões, fazenda de 1$400 a 400 rs. o covado, aproveitem a pechincha; rua do Crespo n. 21.

Oliveira Campos & C.

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.

Telephone 447

CARDOZO & IRMÃO

A RUA BARÃO DO TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem para vender tri-sulphito de cal, que não só faz alvejar muito mais o assucar, como evita o grande gasto de cal no fabrico do mesmo.

Para engenhos

Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia garantindo a bôa qualidade, os artigos abaixo mencionados.

Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Potassia da Russia em caixas de 10 e 25 kilos.
Cimento Portland.
Graxa em bexigas.

Rua do Livramento n. 38

Telephone 316

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO

de

Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL

Francisco Manoel da Silva & C.

Droguistas

23 Rua Marquez de Olinda

Pernambuco

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria numero 3, Telephone—323

Livros e moveis

No 1º andar do sobrado n. 44 a rua do Bom Jesus, vende-se por preços baratos os seguintes livros:

Lettre A. Beaugean, dictionnaire de la Langue Française.
M. N. Bouillet, dictionnaire d'Histoire et de Geographie.
M. N. Bouillet, dictionnaire des sciences, des lettres et des arts.
A. Guillemin, Les Phenomenes de la Physique
J. Claretie, Revolution de 1870 1871.
Salva, diccionario de lingua Castellana.
Boche, diccionario portuguez allemão.
Novissi na grammatica da lingua allemã.
Todas estas obras são quasi novas.

Na mesma casa vende se uma mobilia austriaca, um lindo guarda-louça de amarello e um elegante guarda vestidos.

Nas Listras Azues

A Grande Novidade

PARA MODISTA

MANEQUINS AMERICANOS

Com molas para augmentar ou diminuir a grussura do corpo.

Qualquer senhora magra ou gorda póde fazer seus vestidos sem necessidade de provar.

Fecha-se como qualquer chapéo de sol.

Preço 24$000

Mosquiteiros Americanos

Com armação de differentes tamanhos.

a 10$000 e 12$000

Estantes para Musica

Para amadores ou profissionaes; fecha-se e fica de tamanho de uma flauta; é muito facil para conducção.

Preço 5$000

Celluloid

Colarinhos Peitos e Punhos

Lindos modelos, muito util aos viajantes

Preços 5$000 um terno

Relogios Despertadores

Com movimento, e figuras muito lindas para mesas ou para presentes a 6$000, 8$000, 10$000.

Oleados para Mesas

Quadrados ou de qualquer tamanho que se deseje.

A 1$500 cada quadrado

Retratos a Oleo

Com lindas molduras em alto relevo, o que ha de mais lindo para um presente e para sala de visitas.

a 25$000 e mais preços

Qualquer familia que desejar ter um lindo e perfeito retrato é bastante mandar um retrato em cartão de visita não importa que seja antigo, basta dizer a côr dos olhos e do cabello para chegar um retrato desejado.

Para ver, e fazer encommendas

Dirija-se á Loja das Listas Azues

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Nova remessa

400 rs. o covado

Merinó de cores, duas larguras, lã pura, a 400 rs. o covado; rua do Crespo n. 21.

Oliveira Campos & C.

ABSOLUTA NO MAIS ASMA PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes

A LOJA MAIS BARATEIRA É PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.

16—Rua do B. da Victoria—16

200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas e que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber:

Capas de surah, seda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200.
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita.
Dito camiseiro a 7$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500.
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado.
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

FOLHETIM

AS ILHAS DE GELO

QUINTA PARTE

O POLO MAGNETICO

(Continuação do n. 298)

V

A explosão

— Sua filha, senhor, lhe disse elle, escapou, graças ao céo, ao selvagem chefe dos Nibouais. Nenhuma affronta desse monstro manchou a sua angelica pureza. Está acompanhada pela senhora condessa de Frézières.

O duque, impressionado pelo evidente embaraço de Gustavo, interrompeu-o com inquietação:

— Porque razão não está reunida aos seus companheiros?...

Mas, querendo tranquillisar-se a si mesmo, accrescentou quasi no mesmo instante:

— Gabriella ignora, na verdade, que seu pai está a bordo da *Alerte*...

— Senhor, disse finalmente Gustavo de Orneuil com esforço, uma indisposição bastante grave...

— Gabriella está doente?!.. Oh! corramos, corramos sem a menor demora! Commandante, uma lancha, em nome do céo, uma lancha, depressa!

A lancha foi deitada ao mar immediatamente.

Gustavo, cumprindo até ao fim o seu cruel dever, acabou de preparar o duque para o cruel espectaculo que lhe estava reservado.

— No emtanto, accrescentou Gustavo, sensiveis melhoras se declararam esta manhã. Não duvido, senhor, que a sua presença ha de acabar de restituir-lhe a saúde.

A' excepção dos tres cumplices que machinavam nas montanhas alguma nova perfidia, a excepção do flautim Fla-fla-Rafla-fla, presentemente compadre e companheiro de Rakrak, Moktarof e outros illustres Esquimaus da Bahia das Phocas, á excepção do optimista Nicolau Nicolardot, o Homem-Azul, Guerreiro Baleia, que ficou a bordo do *Alerte* acompanhado de Renna-Nevada, sobre o castello de prôa, de Lobo Grande, e um sem numero de camaradas encantados e boquiabertos pelo começo do seu discurso, todos os principaes personagens desta acção se achavam reunidos na barraca das passageiras.

Edith, apoiada no braço direito de Yvon de Kervor, não podia entregar-se livremente á felicidade de tornar a vel-o.

A triste Herminia, Petrus Castellot e Gustavo de Orneuil, formavam no segundo plano um grupo mudo.

Paulo III não se atrevia a apertar nos seus braços a sua filha querida e adorada, que tinha acreditado salva e que encontrava moribunda.

Todos os olhos se inundavam de lagrimas.

Gustavo estava desesperado, amaldiçoava se, permanecia immovel por detraz de Yvon de Kervor.

Herminia nem sequer levantou os olhos para elle.

Pedia forças ao Omnipotente para restituir a filha áquelle desventurado pai, cujo desespero teria enternecido o mais duro dos corações.

O contra-mestre Concarnet, que fôra o ultimo a entrar na cabana.

— Não haverá uma invenção, uma descoberta qualquer para accommodar todos estes desgraçados negocios? A começar no senhor Gustavo de Orneuil, até acabar em mim, Pedro Concarnet, eis-nos todos afflictos e pesarosos. Oh! Deus meu! Se eu fosse papa!... Se eu fosse papa, assim como não passo de um pobre contra-mestre de manobra...

Apezar desta exclamação, não é muito provavel que o mestre Concarnet conhecesse a commovente historia desse conde de Gleicheu, a quem Gregorio IX concedeu dispensa para casar com duas mulheres, uma serracena, que o tinha libertado do captiveiro, e outra a quem o reconhecimento havia lançado nos braços da sua rival.

« Essas duas esposas igualmente ternas e dedicadas, accrescenta a lenda contada por Sterne n'um dos seus livros, foram sempre unidas como duas irmãs e a serracena, que não teve filhos, amou com extremos de mãi os da primeira mulher do conde »

Concarnet, enxugando as lagrimas, que lhe rolavam pelas tostadas e purpurinas faces, fazia *inpetto* o elogio da bigamia.

Se nós fossemos turcos!... murmurava elle; se estivesse certo que viveriam bem juntas, nem mais nem menos como dous verdadeiros marinheiros!

Gabriella sorria para seu seu pai como uma criança.

Indicava-lhe Gustavo e dizia-lhe que merecia todo o seu reconhecimento, queria ouvil-o dirigir calorosos agradecimentos áquelle que tinha arriscado a sua vida e perdido a sua liberdade para a arrancar das mãos de Aguia-Vermelha.

Herminia vio o moço official approximar-se tremendo.

Herminia procurava o apoio de Edith e encontrou o de Petrus Castellot.

Mas um sentimento de alta conveniencia afastou pouco a pouco todas as testemunhas da entrevista do duque Paulo III com sua filha.

Os medicos ordenaram então que deixassem Gabriella só.

Sahiram todos.

Edith foi reunir-se a Herminia, porque Yvon de Kervor e Gustavo eram obrigados a conferenciar acerca de questões de serviço.

Petrus Castellot approximou-se então delles.

— Commandante, disse o moço sabio, tenho uma grande noticia a lhe dar; o polo magnetico deve estar situado a pequena distancia d'aqui, n'um raio de quinze ou vinte leguas maritimas, quando muito.

— Já, respondeu Kervor, muitas séries de observações feitas a bordo da *Alerte* m'o haviam feito acreditar. O auxilio da sua sciencia, senhor Castellot, não nos será inutil. Prouvéra a Deus que nós fizessemos depressa essa grande descoberta! A nossa missão estaria então completamente terminada e cousa alguma nos impediria de voltar para França.

Petrus insistio por longo tempo.

Os seus relatorios scientificos, as considerações que fez valer ácerca do estado da atmosphera e as favoraveis condições de que era importante aproveitarem-se, determinaram o commandante em chefe a fazer-se de vela o mais depressa que lhe foi possivel.

A bordo da *Alerte* preparar-se-hia para as passageiras um alojamento espaçoso e commodo.

Gabriella seria alli tratada com a mesma solicitude que na cabana da ilhota.

Foi convencionado que a *Rencontre* seria totalmente reparada, mastreada e fornecida com os soccorros dos outros navios e que, finalmente, o capitão Toumagne, passaria a commandal-a e Gustavo voltaria para bordo da *Alerte*, onde embarcariam Petrus e o contra-mestre Concarnet.

Os deveres de Gustavo reduziram-se, pois, ao serviço de quarto.

Não tinha já aquella grande responsabilidade que outr'ora fazia equilibrio ás suas angustias e tormentos.

Edith, encarregada por Herminia de lhe restituir as suas promessas e juramentos, cumprio esta missão sem lhe dar o menor conselho nem fazer-lhe a mais insignificante observação.

Queria deixar-lhe completa liberdade de acção; queria que procedesse livre de qualquer influencia estranha.

Era, pois, necessario e inevitavel que Gustavo de Orneuil bebesse o calix até as fezes.

Era necessario que o desposado de Herminia, livre dos seus compromissos e juramentos, se visse repentinamente a braços com a indecisão mais cruel que um coração nobre tem a receiar.

Gustavo de Orneuil estava em presença de difficuldades insoluveis.

Consultou Petrus Castellot, o seu melhor amigo, o seu irmão.

Petrus Castellot não se atreveu a confessar-lhe toda a verdade

Petrus ouvia tambem as mais intimas confidencias da desventurada Herminia.

Notava, infelizmente, e convencia-se que ella amava Gustavo mais do que nunca.

Se elle não podia dizer esperança a pobre menina, que se sacrificava por Gabriella, muito menos podia ainda dar a Gustavo um bom conselho.

Mas, como Edith, como Yvon de Kervor, que em poucos instantes havia sido informado de todos os pormenores daquelle doloroso romance, Petrus convidava-o a esperar a cura radical de Gabriella.

Concarnet, que esteve sobre a ilhota até ao ultimo momento, compadecia se e commentava os tormentos de todos aquelles a quem era dedicado.

— E' então indispensavel que haja desgraça?... E' preciso que esta princeza estrangeira venha dasarranjar os negocios tão bem combinados em França, em Pariz, durante tanto tempo antes da descoberta desta maldita Nova Navarra?.... Ah! que sorte tão levada de mil demonios! Não temos máos agouros e agouros máos!... A Jernora amaldiçoou nos. Não nos servio para nada escaparmos de uma difficuldade, cahimos logo n'outra e enterramo nos até ao pescoço. Se a senhora condessa não tivesse feito o que se lhe metteu na cabeça, se tivesse querido acreditar-me e aceitar os meus conselhos, filhos da experiencia, eu... e a menina Herminia, sua afilhada e minha, não estariamos agora n'um apuro tão grande. Isto é um baixo onde ficámos encalhados, sem a menor esperança de nos safarmos! Se a senhora condessa não tivesse teimado até contra o que lhe ditava o proprio coração, os dous casamentos estavam já feitos e teriam sido abençoados em S. Roque, ha muitos mezes; não teriam encalhado, não, e quem sabe aonde tudo isto ira agora dar!...

Concarnet lamentava-se e resmungava constantemente.

Mandava para o diabo o amor e os namorados, mas não communicava a pessoa alguma as suas reflexões, que eram um segredo para as tres tripolações.

Os subalternos sabiam que a duqueza estava gravemente doente, mas não perguntavam porque.

O rearmamento completo da *Rencontre* demorou a partida durante alguns dias, dias crueis para Herminia e Gustavo de Orneuil.

Não teriam podido dizer que se amavam ainda.

Tremiam, approximando se um do outro, evitavam a unica conversação que teria alliviado as suas almas ulceradas.

Finalmente, a *Rencontre* estava prompta, a expedição fez os seus ultimos preparativos.

Uma hora depois do toque de recolher, Gabriella, convalescente, foi conduzida para bordo da *Alerte*.

Começava a desventurada menina a andar, mas com muita difficuldade

Com o auxilio de seu pai, teve força bastante para atravessar o tombadilho da corveta.

Depois della, Edith, Herminia e, finalmente, Concarnet, subiram ao convés.

Herminia estava já quasi tão abatida como a filha do duque de Bellegarde.

Tentava vencer o mal moral que a devorava, mas succumbia.

Edith e Petrus começaram a ter sérios cuidados, vendo o seu estado

A condessa de Frézières partilhava as agonias de Gustavo.

A sua ternura maternal por Herminia começava a fazer-lhe esquecer Gabriella e Petrus.

— E' necessario chegar a Bellegarde, dizia ella, embora tivessemos de passar pelo polo magnetico sem pararmos junto delle. E' necessario deixar em Nova Navarra o duque e sua filha, restituida á vida pela generosidade de Herminia!... Apressemo nos em voltar a França. Uma separação é necessaria para a salvação de minha filha. O tempo, a ausencia, o esquecimento curarão os outros.

Edith sabia que Gabriella não se aproveitaria do sacrificio de Herminia e que não lhe seria inferior em abnegação.

— Mas Gustavo?... O que decidiria Gustavo?...

Gustavo tinha deixado de pedir conselhos.

Fugia dos seus amigos, evitava com o mesmo cuidado as duas rivaes.

Mergulhado em taciturna e sombria melancolia, tinha quasi resolvido renunciar ao amor de ambas.

Pensava em destruir a sua carreira, em aniquilar o seu futuro, em expatriar-se, em morrer em uma paragem desconhecida.

Pensava em sepultar-se em vida n'algum lugar ermo e solitario.

Pensava alternadamente no exilio, na solidão, na morte.

Pobre rapaz!...

O seu marasmo attingia proporções de delirio.

(*Continuar se-ha.*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42